A UNIÃO

ANO LXXXVII Nº 93 — JOÃO PESSOA - Sábado, 24 de maio de 1980 — PREÇO Cr$ 10,00

Empresas sob ameaça de regime especial

Governo do Estado lança programa na abertura de feira

O Governo Burity lança hoje em São Paulo, durante a abertura da XXV Feira Nacional da Indústria Têxtil (Fenit), o Programa Têxtil Integrado da Paraíba, o primeiro do gênero já elaborado neste Estado. O programa resulta da vocação agrícola e industrial para a produção e transformação do algodão, e também das vantagens comparativas que a Paraíba pode oferecer em relação aos demais Estados do Nordeste.

As principais metas do PTI no setor agrícola são a elevação da produção de algodão em caroço, passando de 125 mil para 180 mil toneladas; o incremento da produtividade da lavoura algodoeira, tanto do arbóreo como do herbáceo; e a criação de novas oportunidades de emprego no setor agrícola.

No setor industrial o programa destina-se a promover a implantação de agroindústrias; ampliar de 80 mil para 380 mil a capacidade instalada de fusos no Estado; implantar centrais de acabamento de tecidos e fios; e ampliar a indústria de confecções para a produção de 33 milhões de peças, de artigos masculinos e femininos.

Para ampliar a capacidade de fusos, o programa faculta a localização de indústrias com um total de 150 mil fusos para fiação, tecelagem e malharia; e a implantação de 210 mil fusos, sendo 90 mil para fiação pura, 90 mil para fiação e tecelagem, e 30 mil para fiação de malharia.

Aprovado na Câmara projeto condenando moedas no exterior

"Estou me sentindo no Podium" e só lamento não ter aqui uma campanha para estourá-la. Esta foi a afirmação do deputado Epitácio Cafeteira (PMDB–MA) após a aprovação de seu projeto, pela Câmara que define como crime contra a Segurança Nacional a manutenção de depósito em moeda estrangeira no exterior, por brasileiros domiciliados no Brasil. Ele lembrou que 99 por cento das leis brasileiras são feitas através de mensagem do executivo.

Tanto a liderança da minoria, através do deputado Aldo Fagundes, como do governo, pelo deputado Jorge Arbage apoiaram o projeto em manifestações de votos, concordando em que ele "representa uma contribuição do Poder Legislativo para o disciplinamento de uma matéria de enorme significado econômico para o futuro do país". O deputado Jorge Arbage, apontado pelo Jornal "Hora do Povo" como um dos depositantes em Bancos Suíços disse que não deu "nenhuma importância para o fato, preferindo levá-lo para o terreno da infâmia".

O projeto não uniu em torno de si apenas as lideranças do PMDB e PDS. O vice - líder do PT, deputado Adhemar Santillo (GO) externou sua solidariedade ao deputado Arbage, mas lembrou que "na quase totalidade seus pontos de vista não coincidem com os meus". "No entanto - frisou - neste episódio quero trazer minha solidariedade porque reconheço o seu trabalho não havendo indícios de que vossa excelência tenha condições de ter recursos no exterior. Não posso analisar caso por caso da denúncia, mas não tenho dúvidas de que Vossa Excelência não tem condições material para ter recurso no exterior".

Líderes do PMDB analisam panorama político nacional

As principais lideranças nacionais do PMDB reuniram-se por duas vezes na residência do advogado Rafael de Almeida Magalhães, no Rio de Janeiro, para analisar o panorama político, econômico e social do país e discutir as formas de ação mais adequadas para o partido diante de atual conjuntura.

O sociólogo Fernando Henrique Cardoso, suplente do senador Franco Montoro, explicou que as duas reuniões - a primeira realizada na noite de anteontem, e a segunda durante toda a tarde de ontem - serviram para a troca de idéias "porque daqui para a frente as coisas vão ficar muito duras".

Entre os participantes das duas reuniões estavam o deputado Ulysses Guimarães, presidente Nacional do partido; os senadores Pedro Simon (RS), Teotônio Vilela (AL), Saturnino Braga (RJ), Nelson Carneiro (RJ) e Franco Montoro (SP); o ex-ministro da Indústria e Comércio do governo Geisel, sr. Severo Gomes; o sociólogo Fernando Henrique Cardoso; o sr. Miguel Arraes, ex-governador de Pernambuco; além do Sr. Rafael de Almeida Magalhães. O senador Nelson Carneiro participou apenas da primeira reunião, que terminou às 2 horas da Madrugada de ontem.

Os portões da luxuosa mansão do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, no bairro da Gávea, só foram abertos para os jornalistas depois que o Sr. Ulysses Guimarães já havia ido embora. Os Srs. Fernando Henrique Cardoso e Rafael de Almeida Magalhães falaram então em nome do grupo, explicando que não havia a intenção de dar publicidade ao encontro, destinado apenas à análise da situação.

– Nós precisamos de um entendimento amplo com as oposições e de um diálogo geral com todos os setores representativos da sociedade, inclusive com os militares - disse o Sr. Fernando Henrique Cardoso, acrescentando:" nossa avaliação é de que é necessário uma forma de ação concreta, junto a sociedade.

Rebelião em presídio é contida

O uso de bombas de gás lacrimogêneo, a mobilização do corpo de bombeiros e de quase 200 homens do DOPS, policiais civil, militar e até federal impediram ontem que uma rebelião, iniciada com o incêndio de colchões e roupas por 20 presos, se alastrasse como planejado pelas 14 celas do depósito da Lagoinha, onde estão recolhidos mais de 280 detentos, não houve tiroteio nem fuga e 23 líderes do motim foram transferidos para o DOPS. Os motivos da revolta no depósito foram os mesmos da Rebelião de julho do ano passado: falta de espaço - em algumas celas há um metro quadrado para cada preso, má qualidade da comida e das condições carcerárias, sendo que a maioria é impedida de ver até o sol. O próprio chefe substituto do Departamento de investigações, delegado Fabio Alvim, reconheceu a superlotação, informando que a capacidade máxima é para 180 presos.

A revolta foi iniciada logo após o almoço. Às 13h05 quando 20 presos da cela 10 começaram a incendiar colchões e roupas, o que também foi feito em outra cela. Imediatamente foi acionado o corpo de Bombeiros e todo o esquema policial da capital. O próprio superintendente geral de polícia, delegado Tacir Menezes Sia, comandou a operação. Depois de lançadas bombas de Gás lacrimogêneo, acompanhado do diretor do Dops Delegado Ediraldo Brandão, e do inspetor José dos Passos, ele entrou no depósito.

NAI dará curso sobre produção

Funções gerenciais básicas, tipos de produção, fluxo de informação e produção da PCP são alguns assuntos que serão estudados no Curso de Planejamento e Controle da Produção, promovido pelo Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba - NAI - com a finalidade de dotar gerentes, diretores industriais e de produção, de modelos e técnicas modernas para o planejamento e controle da produção.

O Departamento de treinamento do NAI disse que a procura de candidatos para se inscreverem, demonstra a importância do assunto a ser estudado e analisado por alunos e professor. A sra. Vera Lúcia Leandro esclareceu que as pessoas já inscritas pertencem em sua maioria as próprias empresas localizadas no Distrito Industrial, "mas já escrevemos candidatos ligados às pequenas empresas para o curso de PCP".

O curso de Planejamento e Controle da Produção, que terá 42 hs/aula, será ministrado pelo professor Antonio Mello Villar, exprofessor da Escola de Engenharia da UFPB e atual diretor de Operações do NAI-Pb e professor dos cursos de preparação de consultores da SUDENE na área de produção.

O curso começará dia 26 e se prolongará até o dia 13 de junho, de segunda a sexta-feira, no auditório do NAI.

D. José: caso de Cajazeiras é com bispo

Dom José não vai tomar posição no caso de Cajazeiras

"A Arquidiocese não tomou nenhuma posição sobre o caso e não vai tomar. Esta é uma questão interna da Diocese de Cajazeiras, não cabendo a nós qualquer interferência no assunto". A afirmação é do arcebispo Dom José Maria Pires, que ontem negou-se a fazer qualquer outro comentário a respeito do movimento popular que cresce em Cajazeiras, inclusive com um abaixo assinado por mais da metade da população da cidade, reivindicando a volta dos programas religiosos na rádio da Diocese, que foram tirados do ar porque o bispo Dom Zacarias Rolim de Moura não aceita a filosofia divulgada pelos padres italianos e brasileiros.

Dom José Maria Pires disse também que não tomou conhecimento da moção aprovada ante-ontem na Federação dos Trabalhadores Rurais da Paraíba, por mais de 100 presidentes de Sindicatos, denunciando a posição de Dom Zacarias Rolim de Moura, e que deverá ser remetida a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, a Arquidiocese da Paraíba e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura. Os agricultores prometem até enviar a moção de repúdio ao Vaticano, "para que os padres, tantos os italianos como os brasileiros, voltem a falar pela rádio Alto Piranhas". (PAGINA-5).

Eleições para a presidência serão mesmo indiretas

São Paulo - Ao visitar ontem a Editora Abril, o presidente Figueiredo lembrou que o seu propósito de levar o país à plenitude democrática até o final do seu mandato não engloba eleições diretas para a Presidência da República.

O Presidente confirmou suas duas próximas viagens ao exterior: ao Chile em outubro e à França em janeiro do próximo ano.

Sua disposição é receber lideranças sindicais do ABC "dependendo do que eles quiserem conversar" e, sobre o problema do deputado João Cunha, o Presidente se fixou na posição de que o assunto deve ser discutido "pela Justiça e pelo Parlamento".

Perguntado se intervirá nos Diários Associados de São Paulo, devido a problema financeiro, respondeu: "não. Até agora não pensei nisso".

O Presidente foi recebido na Editora Abril pelo sr. Victor Civita e outros diretores, além de editores, entre eles o jornalista Élio Gaspari e, depois de percorrer todo o parque gráfico da empresa e ouvir discurso, almoçou no local. Concordou em conversar com repórteres, revelando sua "alegria de mandar um abraço ao povo paulista". Quiseram saber sobre a sua disposição de democratizar o Brasil: "não há explicação. É isso mesmo que eu disse. Em bom português eu espero chegar ao fim do meu governo vou fazer todo o possível e me esforçar nesse sentido".

Um repórter lhe perguntou se o seu conceito de democracia englobaria eleições diretas para a sua sucessão. O Presidente foi claro: "não. Isso não quer dizer eleições diretas para Presidente".

As empresas Bentonit União e Bentonita Boa Vista poderão ser submetidas ao regime especial de pagamento do ICM (recolhimento antecipado, na própria indústria), pois o Governo do Estado não se dispõe a tolerar a existência de discriminação tributária na Paraíba: estas duas firmas se recusam a pagar o imposto, mas quatro outras empresas, do mesmo ramo, não só estão recolhendo o tributo em dia, como ainda fazem, parceladamente, o pagamento de imposto atrasado desde 1971. São a Arnosa, a Incomil, a Socal e a Norteminas.

A União e a Boa Vista detêm, juntas, 75 por cento da produção brasileira de bentonita, competindo no mercado internacional com produtores argentinos e norte-americanos. Atualmente, produzem 16 mil toneladas anuais do minério, com aumento já previsto para 18 mil, a partir de agosto. As duas firmas vendem o produto a preço 15 por cento inferior ao do mercado, recebem dinheiro do exterior, numa concorrência considerada desleal pelos demais empresários do setor, e além de não pagarem o ICM, ainda aplicam os recursos não recolhidos no aumento de sua produção.

Caso de falência

O sr. Marcelo Arruda, dirigente da Incomil, disse ontem que a discriminação tributária e as Ligações da União e da Boa Vista com o capital estrangeiro terminarão por levar as empresas menores à falência pura e simples. "Tinhamos 2 mil fregueses e agora só temos dois: a Companhia Vale do Rio Doce e a Somac", lamentou o empresário.

O seu colega da Norteminas, Alolsio Monteiro, também denunciou a concorrência desleal ("Estão tomando nossos clientes", comentou) e revelou que a situação das médias e pequenas empresas do ramo se agrava ainda mais devido aos efeitos da greve dos metalúrgicos de São Paulo. Segundo ele, a Norteminas foi obrigada a reduzir sua produção para apenas 1.800 toneladas mensais.

Caso de injustiça

Os empresários entendem que a União e a Boa Vista não pagam o ICM aproveitando-se de uma ação judicial que demorará, no mínimo, 5 anos em tramitação. Eles não admitem que o respaldo jurídico alegado pelas duas grandes firmas da Paraíba só sirva à União e à Boa Vista e não às outras indústrias que trabalham na mesma atividade.

O diretor-presidente da Arnosa, Albino Martins, informou que o Estado vai arrecadar este ano cerca de 70 milhões de cruzeiros de ICM, pagos pelas pequenas e médias produtoras de bentonita da Paraíba, além de receber os recursos do parcelamento de dívidas por elas reconhecidas. Enquanto isto, as duas grandes empresas insistem em não saldar nem um nem o outro compromisso.

Caso de Juízo

O diretor administrativo da União e da Boa Vista, Antônio Vital do Rêgo, explicou que estas duas empresas não recolhem o ICM "em razão de ação declaratória promovida no Juízo Federal por consumidores da bentonita brasileira, que entendem ser o produto submisso apenas ao Imposto Único Sobre Minerais, nos termos da Instrução Normativa nº 18, de abril de 1975, da Secretaria da Receita Federal".

A bentonita produzida na Paraíba é utilizada, basicamente, como lama de perfuração para sondas petrolíferas; colas; impermeabilização de paredes de barragens; fabricação de tintas finas e detergentes; e pelotização do pó de ferro, entre outras aplicações.

Sampaio é lembrado hoje pela tropa de Infantaria

A memória do brigadeiro Antonio de Sampaio e a união de todas as armas e serviços do Exército serão lembradas hoje pelo ten.cel. comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, Ivanilo Fialho, na ordem do dia em comemoração ao Dia da Infantaria, que será comemorado hoje em todo o Brasil.

"Meus comandados: neste memorável Dia da Infantaria, quando evocamos o nosso patrono, brigadeiro Antonio de Sampaio, queremos, inspirados no que ocorreu no dia 24 de maio de 1866, há 113 anos passados, reafirmar nossa fé inabalável nos destinos gloriosos da Infantaria Brasileira e simbolicamente entregar ao Comandante da Guarnição, a nossa mensagem enviada pelo brigadeiro Sampaio ao general Osório, hoje conduzida por um jovem oficial da arma da Cavalaria envergando os trajes históricos da batalha de Tuiuti, como expressão do Espírito de luta, de denodo e da união existente em todas as Armas e Serviços do nosso Exército, desde o passado distante e até os nossos dias, condição que inequivocamente contribui para a ordem e o progresso do Brasil" - diz o comandante na Ordem do Dia.

As comemorações do Dia da Cavalaria serão realizadas no 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, a partir das 8 horas, e constam da formação das tropas, leitura da Ordem do Dia e competições esportivas. (CADERNO ESPECIAL).

FPF escala os juízes para o jogo de Patos

José Marinho, Ivanildo Enéias e Wilson de Freitas foram os árbitros escalados pela Federação Paraibana de Futebol para o jogo de hoje, em Patos, entre Botafogo e Nacional, valendo pelo Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato de 79. Um sorteio indicará o mediador central, ficando José Frazão como árbitro reserva.

A delegação botafoguense viajou às 18 horas de ontem e está hospedada no Hotel JK, com o time inclusive totalmente definido pelo técnico Caiçara, que somente depois de uma revisão médica ficou sabendo que poderia contar com o goleiro Hélio. Desta forma, a equipe entrará com: Hélio, Claudio, Geraldo, Deca e Praga; Nicássio, Santos e Magno; Getúlio, Dão e Vandinho.

Os ingressos começaram a ser vendidos ontem na cidade de Patos e acredita-se na quebra de recorde de renda e público hoje à noite, no José Cavalcante, principalmente, porque, depois da brilhante campanha na Taça de Ouro, o Botafogo é uma grande atração para os patoenses.

Os ônibus para o clássico de Campina Grande, entre Campina Campinense e Treze, amanhã, no Amigão, também foram divulgados ontem pelo diretor do Departamento de Árbitros da FPF, Benedito Honório. (Esportes na 8ª Página do Segundo Caderno).

Motoristas de ônibus vão pedir aumento

Motoristas profissionais, despachantes, fiscais e cobradores de ônibus se reúnem hoje, às 16 h, no ginásio do Sesc, em assembléia-geral que deverá discutir a proposta de acordo salarial que será apresentada aos empresários da categoria.

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes de Passageiros de João Pessoa, sr. Luiz Barbosa da Silva, disse que a proposta de acordo salarial da categoria baseia-se no artigo 611 e seguintes da CLT, combinado com a lei 6.708, de 30 de outubro de 79.

"As reivindicações, quando solicitadas, significam alguma coisa que desejamos através do diálogo. Esse diálogo é o que esperamos obter, através dos nossos empresários empregadores, para um novo reajuste salarial", disse Luiz Barbosa.

A apresentação da nova proposta caberá ao sindicato e à Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Norte e Nordeste. "As leis trabalhistas são para o cumprimento de todos". Durante as negociações do ano passado, empregados e empregadores não chegaram a acordos imediatos nas negociações,

A UNIÃO
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado

Não comprando Democracia com impresas livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcisio Burity

DISTRITO MECÂNICO

A prefeitura de Campina Grande assinou um contrato de 43 milhões de cruzeiros com o Ministério do Interior para a construção e implantação do seu Distrito Mecânico, em que serão centralizados os serviços comuns e as próprias lojas especializadas na venda de material para veículos.

Já houve uma notícia de que o mesmo sistema - deslocamento das oficinas mecânicas - seria implantado em João Pessoa, chegando a haver a escolha dos terrenos e ser iniciado o trabalho para construção do Distrito Mecânico da Capital, o que ainda continua a ser uma esperança, apenas, para muitos profissionais.

Seria interessante que a Prefeitura da Capital conseguisse, também os mesmos recursos que foram oferecidos à Campina Grande, pelo Ministério do Interior, para que o Distrito Mecânico viesse a se tornar um fato, o que poderia representar uma iniciativa das mais válidas, sobretudo pela centralização de um tipo de trabalho.

E parece que hoje, o dinheiro não é tão difícil, nem se constitui grande problema conseguí-lo nas áreas federais, bastando para tanto que hajam projetos bem feitos que convençam a aplicação dos recursos que são pleiteados e geralmente, liberados pelos setores da administração Superior.

Os exemplos da vinda do dinheiro fácil para os mais variados empreendimentos, aí está, em que podem ser citados, o Projeto Cura da Capital, o mesmo Projeto para Campina Grande, as verbas de emergência para os efeitos da seca, o Distrito Mecânico de Campina Grande, dois milhões e meio para equipamento de máquinas da Prefeitura de Sapé e tantos outros.

Isto prova o valor que tem nas altas esferas administrativas, um pedido bem formulado, através de um projeto de obra bem elaborado, nos convencendo de que não há dificuldades maiores para que verbas sejam liberadas em qualquer ministério, sobretudo no Ministério do Interior que parece ser o mais sensível aos problemas do Nordeste.

Acreditamos nos bons propósitos da administração municipal, restando-nos, apenas, esperar que algumas medidas mais objetivas sejam tomadas, com vistas a uma solução definitiva, para que o terreno, onde será o futuro Distrito Mecânico não fique abandonado com uma estrutura primária perdida.

A ser instalado o Distrito Mecânico de João Pessoa, a Prefeitura estaria dando um grande passo, em favor de tantos profissionais que talvez precisem de um local ideal para o seu trabalho e centralização de uma profissão e os seus serviços, o que representaria beneficiar a eles e aos próprios usuários.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Elpídio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 364 Fones: 221-1405 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - Rfx. 101 Fone: 221-1626 Caixa Postal 321 Telex 832256 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320 Ed. Jatobá Fone: 321-3786 Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1374 Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N Fone: 421-2268 Guarabira: Praça João Pessoa, 37 Fone: 478 Souza: Rua André Avelino nº 25 Fone: 521-1219 Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N Fone: 325 Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 674 Fone: 325

Omissões deliberadas

O que o Estado deve fazer, em um regime democrático, é gerir bem as iniciativas da comunidade, estimulando-as quando benéficas ou desaconselhando-as quando mal orientadas. Com toda certeza, o papel do Estado compreenderia, também, a promoção do equilíbrio dessa balança maniquelsta, colocando-se, tanto quanto possível, acima do Bem e do Mal.

Ontem, escrevi sobre alguns benfeitores e omiti outros, deliberadamente, na esperança de os leitores reclamarem. Na esperança de quem porventura souber, informar onde estão os outros. Uma dessas omissões foi o Padre Hildon Bandeira, pároco de Santa Júlia.

Em 1979, a obra social e não meramente assistencial desse sacerdote executou um programa materno-infantil que atendeu a 9.854 pessoas com o fornecimento adequado de alimentação a gestantes, lactentes e nutrizes. Para não ficar apenas aí, ele foi ao Distrito Federal, esta semana, pleitear 800 mil cruzeiros do Ministério da Educação e Cultura para a implantação de curso pré-primário em Brasília de Palha, para cerca de 300 crianças de três a sete anos. A questão é que, segundo ele, enquanto esperam pela idade de se matricular na rede oficial de ensino, essas crianças vão assimilar coisas da rua, vão aprender a fumar e a beber, que outra lição não se aprende em áreas urbanas como Brasília de Palha.

Retornou a Santa Júlia com a garantia de 200 mil cruzeiros, um quarto do que foi buscar, mas aí é que o problema da participação da comunidade precisa e deve ser questionada. Se este dinheiro procedesse de organizações particulares, então essas organizações estariam desempenhando o verdadeiro papel que lhes compete em uma sociedade democrática. Quanto mais o Estado é que paga tanto mais são os cidadãos que se submetem. Padre Zé não cansava de proclamar que quem comia de seu pirão levava de seu cinturão, corroborando a revoltada opinião de Lima Barreto de que os protetores são os piores tiranos.

Ora, na medida em que o Estado é que paga a conta toda crítica lhe parece uma a fronta, ainda que, formalmente, o poder emane do povo e em seu nome seja exercido.

Hildon Bandeira, 66 anos de idade, 42 de padre, coincidentemente nascido, como Padre Zé, em um mais recente 18 de novembro, desenvolve aquela política que compete aos cidadãos em todos os regimes formal e legitimamente democráticos.

Quanto mais os cidadãos transferem para o Estado autorização de resolver seus problemas, tanto menos os cidadãos têm o direito de falar grosso. A política salarial talvez fosse menos confusa se os trabalhadores estivessem em sindicatos livres, apenas e exclusivamente observada de longe pelo Governo.

Não entendo dessas questões pois há problemas sindicais no mundo inteiro, sejam ou não controlados pelo Estado. Mas de qualquer forma, quando o povo é que manda o povo acaba se entendendo.

• *Nathanael Alves*

O Chamariz

Guerra Junqueiro espinafrou os padres do seu tempo (e espinafraria ainda hoje) por organizarem pela Semana Santa a Procissão do Senhor Morto, na qual o corpo cadavérico do Nazareno é conduzido em andor, pálido e macilento, metido em túnica roxa, apelando-se para o misticismo patético de multidões imensas. Os protestantes inadmitem imagens de escultura, por obediência ao 2º mandamento, e a idéia simbólica que alimentam do Salvador ressurreto o apresenta vivo, belo e triunfal, resplandecente de luz e ocupando o centro da História.

O autor da **Velhice do Padre Eterno** escreveu a propósito soneto em que verbera "os magros histriões, hipócritas, devassos" que exploravam, assim, a flor do sentimento" aludindo a ciganos que nas feiras de Portugal exibiam "um aborto infeliz, sem pés, sem mãos, sem braços - aborto que lhes dava um grande rendimento". Diz ainda que "o monstro arregalava os grandes olhos baços, uns olhos sem calor e sem entendimento".

O desgraçado trapo humano que, num pequeno toldo, está sendo mostrado por especuladores desse jaez na calçada do Banco Real que leva ao comércio nem possui olhos para arregalar, pois os tem queimados no incêndio de que escapou. Os pés de deformados se cruzam no tablado e as mãos estão reduzidas a retalhos. As esmolas em profusão que caem na sua bandeja para ele em nada aproveitam porque não tem também boca para comer.

Daquele ponto central da cidade foram escoraçados os mendigos que acabrunhavam os transeuntes com as suas lamúrias.

Mas resta a exibição teatralésca do rebutalho humano transformado em indústria faturadora para as criaturas sem alma que o atormentam sob as ardências deste sol devastador. Já não basta o homem das pernas podres enraizado alí naquele passadiço e que remexe com as mãos nas feridas purulentas, as mesmas mãos com que passa o tróco aos doadores. E numa terra que se pavonêia de sua empresa turística esse espetáculo é oferecido aos visitantes que descem ao Correio à procura de selos comemorativos. Só isso.

• *Osias Gomes*

A cada um o que é seu

Há um amigo de conceito na imprensa que tem pavor às citações latinas ou de quem às vive jogando ao público. Um antigo seminarista, casado e agora viúvo, que emerge às vezes em artigos de jornal (assiduo no antigo semanário católico **A Imprensa**) era useiro em praticar o latim inclusive a frase que se tornou uma espécie de mariposa jurídica: **Dura lex sed lex** (a lei é dura mais é a lei).

Isto vem a propósito de duas expressões latinas inseridas na chamada Introdução à ciência do Direito: **tribuere sum cuique** (dar a cada um o que é seu) e **neminem ledere** (não ofender ninguém).

Expressões que vêm de Cícero, Pupo Raviza ou outro mestrre da lingua mãe. Lingua mãe, como se sabe e ensinava o culto Mons. Antonio Afonso, porque nasce do Lascio, aviva-se com Virgílio, principe dos poetas, Tácito, o historiador e Cícero, o tribuno.

Cita-se latim, como neste caso, numa alusão à lei e ao espírito que chegem de longe, desde os Mandamentos ditados por Deus a Moises ao Contrato Social de Rousseau. Cita-se francês deste e mais o de Voltaire ou Montesquieu (em quem tanto se envolveu nosso proto-mártir Tiradentes).

Outras linguas em curso. O inglês para melhor sentir-se Washington ou Lincoln. O portugués introduzindo Angola em seu vínculo afro-brasileiro. O russo, chinês ou árabe para flagrar-se o mundo no giro do tempo conforme Henry Jones.

A cada um o que é seu como diz a velha citação jurídica na lingua de Tácito ou Virgilio. A cada um em sua função na vida.

É o caso de Osvaldo Trigueiro do Vale, por exemplo, homem de Universidade, como o professor Tarcísio Burity e por este trazido para gerir a pasta da Administração com sua ciência solidarista.

Osvaldo Trigueiro se insére na sociologia ou no currículo literário, de mais sabor histórico talvez, dentro do ritmo democrático de sua arte.

Essa tendência se expõe em seu livro "O General Dutra E A Redemocratização de 45" (Civilização Brasileira), ensaio que o historiador J. Honório Rodrigues situa como uma contribuição relevante ao nosso ideário republicano.

Não foi por outro motivo que o setor da Administração também assume função relevante promovendo em seus direitos o servidor público. Acatando esses direitos e reajustando vidas, como diz o líder classista Maffêr Pinho Rabelo, o secretário Osvaldo Trigueiro do Vale se exercita em coerência com seu destino cultural e humano. A cada um o que é seu como determina o axioma. A ele o que deve ser dele portanto. Isto é, abertura de espírito do funcionalismo para Osvaldo.

• *Wilson Madruga*

Tarcisio Holanda

Situação pré-falimentar

Brasília - O senador Luís Cavalcanti, um dos parlamentares mais sérios do Congresso, mostrava-se impressionado com os dados sobre a situação econômica brasileira, particularmente o pagamento de serviços da dívida, que este ano andara mais ou menos em 13 bilhões de dólares sem falar na conta de petróleo de cerca de 10 bilhões e ainda tudo quanto o país será de importar até o fim do ano em matéria de insumos básicos, incluindo equipamentos e bens de capital.

Nos bastidores, as autoridades do setor econômico já admitem uma proibição seletiva nas importações na tentativa desesperada de reduzir o deficit da balança de pagamento tende a apresentar até o fim do ano, quando se completar a contabilização, uma dívida externa da ordem de 64 bilhões de dólares, sem falar numa inflação americana que ficará em torno de 25 por cento.

Os jornais mais sérios do mundo, como o Inglês The Economist, manifestam sérias apreensões com a situação brasileira, ao mesmo tempo circulam rumores entre políticos do próprio governo que o embaixador em Londres,sr. Roberto Campos, já estaria autorizado a negociar com os banqueiros americanos e europeus um reescalonamento de nossa dívida externa, uma vez que o calendário de pagamentos em vigor não permite ao país saldar os seus compromissos.

A situação poderia ser séria, mas seria, sem dúvida, melhor se não estivéssemos, como estamos, submetidos a carissimas importações de petróleo. A produção brasileira vai se tornando cada vez menos suficiente, a ponto de se prever que ela não contribuira com mais de vinte por cento do nosso consumo este ano. E como achar petróleo em quantidade contínua a ser um problema, ficamos assistindo a descoberetas e pouca significância tão acalentada por todos.

O Ministro do Planejamento sr. Delfim Neto, é o homem sobre cujos ombros pesa a responsabilidade de gerir uma situação fracamente difícil de ser superada sem que se distribuam os sacrifícios mais pesados a todas as camadas sociais. Como dizia recentemente o arguto senador Luís Viana Filho, não adianta tratar um doente grave com aspirinas, às vezes, a intervenção cirúrgica se impõe como absolutamente indispensável.

Mas, para executar um programa de austeridade exigindo mais sacrifícios do povo, torna-se também necessário que os detentores do poder, em todos os escalões, dêem o bom exemplo.

As mordomias podem não representar algo muito expressivo, em termos de recursos, mas a sua renúncia por muitos dos que estão na cúpula do país serviria para encorajar a maioria a apoiar quem dirige a sociedade.

Não adianta esconder a realidade brasileira, que todos os brasileiros sabem ser muito difícil. O povo sente na própria carne as dificuldades de sobrevivência quando temos nos mercados uma sucessão interminável de aumentos em todos o os produtos.

Ainda este ano, teremos novidades no que diz respeito a nossa volumosa dívida externa, pois está mais do que claro que o Brasil não tem condições de fazer face aos pesados compromissos como seu serviço. Não adianta esconder o sol com a peneira, o Governo brasileiro será obrigado a renegociar com os seus credores com prazos mais elásticos ou ficaremos diante de situação ainda mais difícil.

Diz o sr. Delfim Neto que um país não entra em falência, mas as portas dos grandes banqueiros do mundo poderão, se fechar para nós de par em par. É um país nível-sub-desenvolvido, que precisa de tecnologia e capital para elevar o nível de vida de suas populações, não pode se dar ao luxo de fechar para dentro renunciando a ajuda de técnica e capitais.

Osr. Dlfim Neto bem que gostaria de adotar medidas mais profundas no combate à inflação, mas parece ter condições para fazê-lo para isso necessitaria o Governo de ter uma base pupolar mais sólida, no entanto, até hoje, o Palácio do Planalto recusou as propostas de ampliar essa base política formuladas por alguns dos mais insuspeitos integrantes do partido do governo como os senadores Luís Viana Filho e Tarso Dutra.

Deputado Edme Tavares

Edme pede teatro para Cajazeiras

A construção e instalação, conjuntamente, do Teatro de Amadores, e Museu Histórico e Artístico, na cidade de Cajazeiras, foi pedida ontem, ao Governador do Estado, pelo deputado Edme Tavares.

- O município de Cajazeiras, entre suas lídimas aspirações, iedealiza possuir um Teatro para manter viva a arte cênica em nossa terra com local destinado aos espetáculos, buscando e estimulando a formação de novos valores e contribuindo para a educação e cultura do povo sertanejo. No mesmo edifício a ser construído, que se incorpore a instalação do Museu Histórico e Artístico, salvaguardando do esquecimento e do desgaste numerosas peças de real valor histórico e artístico, que falam da tradição de nossa gente.

Ainda em sua justificativa, Edme Tavares assinala que "as referidas peças, muitas delas de valor histórico, pois remontam à época da fundação da cidade, eram de uso pessoal de seus fundadores Padre Inácio de Sousa Rolim e Mãe Aninha, e constam de objetos sacros de valor artístico, como imagens, evangelhos e trajes eclesiásticos, além de numerosas outras de uso doméstico e indígenas, de couro, peças de engenhos de rapadura, de casas de farinha, teares, de várias procedências e doadas por particulares".

Ao dizer que o Museu da Diocese encontra-se carente de cuidados por falta de local apropriado para seu funcionamento, bem como pessoal especializado, o parlamentar considerou "assim, nada melhor que a criação do Museu Público, com pessoal próprio e habilitado dando realce às tradições de cultura e inteligência do povo cajazeirense".

Ajude o menor abandonado

Supermercados são denunciados outra vez por deputado

O deputado Adonis Salles voltou ontem, a denunciar a ação dos supermercados "que continuam assaltando a economia da comunidade, remarcando os preços das mercadorias diariamente".

Exigindo uma maior fiscalização por parte da Sunab e do CIP, "que têm função precípua de tabelar e até congelar os preços dos gêneros de primeira necessidade e não garantir e até acobertar a alta criminosa dos preços das mercadorias", Adonis Salles advertiu para a alta desenfreada do custo de vida "pois a paciência do povo pode se esgotar e venha a se organizar nas ruas, pacífica e ordenadamente, contra este estado de coisas".

Ao fazer referências à presença de força policial no interior do Estado, quando da ameaça de invasão de flagelados nas feiras, como um abuso do poder, Adonis concedeu aparte ao deputado Soares Madruga que, mostrando-se solidário com a denúncia sobre os supermercados, discordou contra a crítica feita à Polícia, "pois ele evitou maiores danos, uma vez que sua presença foi no sentido de conter a ordem e a melhor distribuição de alimentos".

Afrânio é contra cobrança do ITR nas áreas da seca

Ressaltando a iniciativa do Governo Federal em tomar providências no combate a seca, como as promessas de ração ao gado e abertura de várias frentes de trabalho na construção de açudes e poços tubulares, o deputado Afrânio Bezerra fez apelo ao Ministro da Agricultura e ao Presidente do Incra, no sentido de dispensar o pagamento do Imposto Territorial Rural, dos agricultores cujas propriedades estejam encravadas na área do polígono das secas, durante a fase em que perdurar tal situação.

Afrânio chamou atenção para os estudos meteréológicos, que acusam uma propagação da seca até 1987. Reconhece o parlamentar ter o Ministério do Interior atacado com visão o problema, principalmente agora com medidas no campo hídrico. "Mas se faz necessário que, paralelo a essas medidas, tome outras de caráter estritamente social, como é o caso do Governo estender a todos os proprietários rurais atingidos pela estiagem, o perdão das dívidas. Reconhecemos ser uma medida paliativa, mas vai minorar o sofrimento dos agricultores".

Assis Camelo quer Banco do Brasil em Lagoa de Dentro

Apelo para agilizar a homologação da criação de um Posto Avançado do Banco do Brasil S/A na cidade de Lagoa de Dentro, cujo processo de viabilidade foi aprovado pelo Conselho Diretor do Banco do Brasil, foi feito ontem, pelo deputado Assis Camelo.

Em sua justificativa disse o parlamentar que o Governo Federal tem feito "gigantesco esforço no sentido de redimir a agricultura nordestina a curto prazo, usando para isto, todos os instrumentos para assistir o pequeno e médio produtor. Para tanto o Banco do Brasil, em boa hora, criou o Programa de Postos Avançados que possibilita alcançar o agricultor cada vez mais perto do seu habitat, evitando deslocamento desnecessários e onerosos, bem como facilitando o tramite burocrático dos empréstimos e agilizando a orientação e a fiscalização na aplicação dos recursos captados pelo rurícola".

Lembrou Camelo contar a sede do município de Lagoa de Dentro com população de 10 mil habitantes e em torno gravitam mais de 25 mil pessoas, que vivem nos Distritos, Vilas, propriedades rurais e Municípios limítrofes, os quais, atualmente, deslocam-se para a distante cidade de Guarabira, único centro creditício oficial da região, "dificultando mais ainda o acesso ao crédito rural e inflacionando os custos operacionais e, a consequente dilatação de prazos no carreio dos recursos ocasionam muitas vezes custeio tardio e inócuo".

Fazendas Abóboras Guaribas S/A - FAGUSA
C.G.C. (M.F.) Nº 09.252.438/0001-31

Capital Autorizado.........................Cr$ 81.744.000,00
Capital Subscrito e Integralizado..........Cr$ 42.081.633,17

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA (RESUMO).

1. - Local - hora e data:
Sede social à Rua Rodrigues de Aquino nº 124, João Pessoa, Estado da Paraíba, reunião realizada às 10 horas do dia 30.04.1980.

2. - Presença e Mêsa Diretora dos Trabalhos:
Presentes a totalidade dos acionistas com direito a voto, cabendo aos acionistas Denise Carneiro Pereira Lima e Luiz Gonzaga de Sousa, a Presidência e Secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. - Deliberações Tomadas:
Em Assembléia Geral Ordinária foram aprovadas as contas da empresa, referentes ao exercício encerrado em 31.12.79, fixação dos honorários de cada membro do Conselho de Administração na quantia de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais e de cada membro da Diretoria em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, a vigorar a partir de 01.05.80; foi aprovada a expressão da correção monetária do Capital realizado, procedida com base no Balanço encerrado em 31.12.79; o capital autorizado foi elevado de Cr$ 81.744.000,00 (oitenta e um milhões, setecentos e quarenta e quatro mil cruzeiros) para Cr$ 120.318.993 (cento e vinte milhões, trezentos e dezoito mil, novecentos e noventa e três cruzeiros), mediante a correção monetária com base no valor nominal da ORTN. Em Assembléia Geral Extraordinária, o capital subscrito e integralizado, foi aumentado de Cr$ 42.081.633,17 (quarenta e dois milhões, oitenta e um mil, seiscentos e trinta e três cruzeiros e dezessete centavos) para Cr$ 63.181.633,17 (sessenta e Três milhões, cento e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e três cruzeiros e dezessete centavos), em consequência do aproveitamento de parte da Reserva de Capital, no montante de Cr$ 21.100.000,00 (vinte e um milhões e cem mil cruzeiros). Todas as deliberações foram aprovadas por unanimidade de votos.

4. - Parecer do Conselho Fiscal:
O Conselho Fiscal da empresa não tem funcionamento permanente e nem se encontra instalado. Desnecessário, portanto, o seu parecer (art. 166 - § 2º da Lei 6.404/76).

5. - Arquivamento na Junta Comercial:
A Ata, lavrada no livro próprio, às fls. 51v., 52, 52v. e 53, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial do Estado, onde foi arquivada na Cacarcela nº 592, conforme despacho de 22.05.80. Este o sumário das atas - Luiz Gonzaga de Sousa - Sec. da Mêsa. De acôrdo: Denise Carneiro Pereira Lima - Presidente da Mêsa.

Prefeito de Santa Luzia é irresponsável, diz Inácio

O deputado Inácio Bento chamou ontem o prefeito de Santa Luzia, Antonio Ivo de Medeiros, de "irresponsável, pois num verdadeiro insulto à fome e à miséria que assola nossa região, gastou em apenas três dias, a verba conseguida com o Estado para atendimentos aos nossos irmãos flagelados, cobrindo cheques sem provimento da Prefeitura".

Na oportunidade, Inácio Bento leu ofício do presidente da Câmara dos Vereadores de Santa Luzia, João Jonas de Oliveira, denunciando "a onda de desatino e irresponsabilidade de praticadas pelo sr. Antonio Ivo". Diz o ofício que o *Diário Oficial* do Estado, na sua edição de 8 do corrente, publica um convênio entre a Codel, vinculado à Secretaria do Planejamento do Estado e a Prefeitura Municipal de Santa Luzia, no qual o Estado participa com Cr$ 1 milhão para a construção do Mercado Municipal, "cuja construção a Câmara de Vereadores ignora, pois nenhum expediente, nenhuma solicitação de autorização para construção foi feita à Câmara pelo senhor Prefeito".

- Sabemos - continua o Presidente da Câmara - que desse convênio, foi recebido, imediatamente, Cr$ 500 mil pelo Prefeito, para a título de pré-emergência atender a população faminta do nosso sofredor Município. O local escolhido para construção do mercado está localizado na bacia hidráulica do açude Padre Ibiapina, e a sua construção irá poluir cada vez mais as águas do mencionado reservatório. Acontece que todo essse dinheiro foi usado indevidamente pelo irresponsável e desastroso Prefeito para pagamento de dívidas de sua inteira responsabilidade. Para comprovar as nossas alegações, podem as autoridades interessadas solicitarem o estrato da conta bancária daquele Prefeito de 10 a 20 do corrente na agência do Banco do Brasil e verão a veracidade da nossa denúncia".

APARTE

O deputado Paulo Gadelha, em aparte,

Deputado Inácio Bento

procurou defender o prefeito Antonio Ivo, dizendo que estranhava o comportamento do seu colega Inácio Bento, "pois à primeira informação procura atacar um homem de bem que vem traduzindo um nova mentalidade política na região".

Inácio Bento, perdendo um pouco da sua calma, afirmou que não podia concordar com o aparte, "uma vez que o Prefeito de Santa Luzia, para infelicidade nossa, é realmente um irresponsável".

Finalizando, o orador leu o final do ofício do sr. João Jonas de Oliveira, o qual apelava para os Tribunais de Contas da União e do Estado, "designarem auditorias e apurar principalmente a onda de cheques sem provimentos derramada nas agências bancári as de Santa Luzia, Patos e Campina Grande, em nome da Prefeitura de Santa Luzia".

Milanez e a chamada Lei Xexéu

A decisão do Supremo Tribunal Federal ao declarar inconstitucional a Lei Complementar nº 17, de 25 de julho de 1979, decretada pela Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, não vem, por assim dizer, demonstrar incapacidade dos legisladores provincianos.

Como todos sabem, a lei acima citada, trata das pensões aos ex-Prefeit Municipais, que mais ta.. de entraria no folclore como a famosa "Lei Xexéu". O projeto foi de iniciativa do deputado oposicionista Waldir Bezerra Cavalcanti e quando a matéria entrou na Comissão de Legislação e Justiça, recebeu emenda substitutiva. Vejamos, pois, o que diz a nova redação do artigo 109: "Cessada a investitudura no cargo de Prefeito Municipal, quem o tiver exercido por força de mandato eletivo e em caráter permanente, poderá vir a fazer jus, a critério e por fixação da Câmara Municipal, a um subsídio mensal e vitalício, sob forma de representação, que não excederá, em nenhuma hipótese, ao percentual de 30 por cento da remuneração auferida por quem se encontrar no desempenho do referido cargo, não podendo esse benefício ser acumulado com vencimento ou subsídio de outro cargo público que esteja exercendo, inclusive eletivo, igual ou superior ao valor de oito salários mínimos da região".

Frisamos deste art. 109 - a critério e por fixação da Câmara Municipal -, portanto contrário a uma decisão direta do Poder Legislativo Estadual, que assim ficaria sem competência para aprovar o projeto original. Este era o entendimento do relator Fernando Milanez, e consequentemente da Comissão de Legislação e Justiça. Mas, o que ocorreu?

A Emenda Substitutiva da Comissão foi para plenário e na sua votação terminou sendo derrotada por 14 votos a 10. Consequentemente, o projeto original, do deputado Waldir Bezerra foi aprovado pelo Poder Legislativo e agora temos o Supremo julgando a matéria inconstitucional.

Justiça seja feita. O nosso Poder Legislativo teve entre seus parlamentares a voz do deputado Fernando Milanez, que num grito de alerta atentou para o problema, quando disse em seu parecer: "Temos como improcedente o argumento de que sendo o Estado competente para legislar sobre organização municipal (art. 28, Parágrafo Único, inciso I, da Constituição Estadual), estaria a proposição a saldo de sérias restrições que vimos de apontar. É que não julgamos possível confundir-se organização, competência normativa, com flagrante *violação de autonomia financeira*, pois se assim fosse possível, o Município não seria o que está expresso nas Constituições Federal, Estadual e na Lei Complementar nº 2/71".

Fica pois este registro e uma advertência ao plenário, que é soberano, mas muitas vezes vota matéria sem atentar para a importância que se fundamenta um parecer estruturado na lei. Se houve vexame nos nossos legisladores em ver o Supremo derrotar um projeto aprovado pela nossa Assembléia Legislativa, que sirva de lição e, também, de maior atenção. **(Por Fernando Melo)**

Sátyro contesta o prestígio de Fernando Milanez

Logo ao tomar conhecimento que o deputado Fernando Milanez usara a tribuna, momentos antes, para protestar a notícia publicada em um jornal local, a qual citava apenas o empenho do deputado Múcio Sátyro junto ao Governo, para incluir o município de Aroeiras, no plano de emergência e mais a construção do açude Boa Vista, Múcio foi até a Sala de Imprensa e desabafou: "Se o deputado Fernando Milanez tem tanto prestígio para conseguir com um requerimento a construção de açudes, por que não teve este prestígio para incluir Umbuzeiro na área de emergência?"

No seu discurso não atribuia ao deputado Múcio Sátyro a fonte da notícia, "mas, acredito, alguém simpático à sua atuação. Assim se cometeu uma injustiça, pois em Aroeiras existe uma divisão de votos disputados entre os deputados Antonio Gomes, Waldir Lima, Múcio e eu, logo foi omitido pela notícia, a nossa participação conjunta no sentido de agilizar providências para inclusão daquele Município no plano de emergência contra a seca".

- Formulei requerimento neste sentido - prosseguiu Milanez - por duas vezes e, mais do que isso, estive por diversas vezes com o Governador, com Secretários da área em defesa daquela região, e não venham agora dizer que ficamos de braços cruzados diante do sofrimento dos nossos amigos e correligionários de Aroeiras. Nós não estamos fazendo favor nenhum, mas procurando defender os interesses da comunidade inteira.

Milanez ainda fez referência ao empenho do ex-prefeito João de Brito Lira, e lembrou, quanto a construção do açude, "existe gestões desde o tempo de Humberto de Freitas, quando foi agilizada providências neste sentido.

Deputado Múcio Sátyro

abertura

Exploração

Parece que foi das mais válidas, a iniciativa da Sunab em multar empresas comerciais que, deliberadamente, exploram os consumidores com o aumento e a remarcação constante dos preços, cuja culpa, em geral recai sobre o Governo, quando na realidade, o aumento é determinado pelos comerciantes inescrupulosos.

Vale a pena a atitude da Sunab - é necessário que o trabalho não fique restrito apenas, as 185 firmas relacionadas e publicadas na imprensa. Urge que o órgão fiscalizador parta para outros setores, e multe dentro da legislação em vigor todas as empresas que não respeitam o acordo de cavalheiro firmado com o Presidente da República, visando resguardar a bolsa popular.

Esperamos que a medida agora adotada, seja repetida tantas quantas vezes forem necessárias, sobretudo quando se sente que passa a haver um cuidado procurando amparar a população que a cada dia se sente mais explorada pelos gananciosos que não preservam os interesses do consumidor, nem do Governo, pensando tão somente em lucros altos, sejam honestos ou não.

Se valer a medida da Sunab, cremos que alguma coisa poderá ser corrigida enquanto há tempo, do contrário, continuaremos a ser explorado sem que uma voz se levante em defesa dos que são espoliados pelos que pensam, apenas, nos seus investimentos e lucros pessoais, sem pensar nas consequências graves que podem causar aos usuários que nem sempre dispõem do que querem os exploradores para aquisição de gêneros de primeira necessidade.

• • •

***CRÉDITO A JA** - Alguns políticos bem informados e experientes, têm dado crédito e até aplaudido a aproximação do ministro João Agripino e do governador Tarcísio Burity. Para o deputado Gilberto Sarmento - "a iniciativa é das mais simpáticas". Para o ex-prefeito Robson Spínola, "ela será inevitável e só trará benefícios para os dois". Para o interventor Deoclécio Moura, de Sapé, "em termos de fortalecimento do partido é ideal". Acreditam outros que os dois poderão arregimentar a maior força política do Estado, com a inclusão até, das jovens lideranças que começam a despontar.*

• • •

QUEDA DE TÁXIS - Alguns motoristas de Táxis reclamavam, ontem, que vem caindo, verticalmente, a renda das corridas de táxis na cidade, pelo alto preço da gasolina e o reajustamento constante das tabelas que todos usam nos carros que ainda não foram aferidos, enquanto novos aumentos são anunciados para poucos dias.

• • •

***ÔNIBUS** - Enquanto em João Pessoa, as empresas de ônibus reclamam do preço de uma passagem por Cr$ 5,00 e querem aumentar, em Recife, onde o trânsito e os percursos são bem maiores, o preço da passagem de coletivo é de Cr$ 5,00 (mesma importância) e não há reclamação. O prefeito precisa abrir os olhos para que não haja maiores explorações por parte dos empresários de transportes coletivos.*

• • •

MEDALHA - A professora Maria Nativa, de Picuí, foi indicada pela Diretoria Estadual da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, para receber a medalha "Felipe Tiago Gomes", com a qual a instituição homenageia todos os anos. A sra. Maria Nativa foi a primeira professora do fundador e atual presidente da CNEC, professor Felipe Tiago Gomes. Outro nome aprovado para receber a homenagem foi do jornalista José Barbosa de Souza Lima, presidente estadual da entidade.

• • •

***ILUMINAÇÃO** - Nunca é demais repetir: continua sem solução o problema de iluminação pública nas praias Formosa, do Osso e Camboinha. É aquela velha história da Saelpa e da Prefeitura, jogando uma contra a outra a responsabilidade pela substituição de lâmpadas queimadas. Enquanto elas discutem, a população paga as consequências.*

• • •

CENTENÁRIO - No próximo dia 25 registra-se o centenário de nascimento de Frei Egídio Santana Madruga, religioso paraibano da Ordem Franciscana dos Capuchinhos, falecido em Tel Aviv (antiga Jerusalém) aos 78 anos como guardião do Santo Sepulcro. Nascido em 1880 na propriedade Tarama, Mamanguape, tomou hábito em 1899 (Roma), ordenando-se presbítero em 1910 e toda sua vida religiosa passou na Terra Santa. Entre seus irmãos figura o sr. Francisco Madruga, já falecido, de liderança rural em Sapé e Mamanguape. Muitos são os familiares de Frei Egídio, inclusive os srs. Sebastião Madruga (já falecido), proprietário em Santa Rita e pai do deputado Egydio Madruga, e Francisco Madruga Filho, ex-prefeito de Espírito Santo, genitor do juiz Joaquim Sérgio Madruga, desta Capital. São ainda seus sobrinhos nosso colaborador Wilson Madruga, ex-diretor deste jornal e economista Newton Madruga.

• • •

***DRAGAGEM** - O deputado Aércio Pereira solicitou do secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, a dragagem do açude de Poços, em Teixeira, ao apresentar requerimento ontem, pela manhã. Já à tarde, o parlamentar foi à Secretaria e conversou demoradamente a respeito do assunto com o próprio José Silvino.*

Meios estudantis dizem que merenda tem sido desviada

De acordo com denúncias formuladas nos meios estudantis da Capital, os alimentos distribuídos entre as escolas de primeiro grau, pertencentes às redes oficiais (Municipal e Estadual) trabalho este desenvolvido pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, estão sendo desviados de seu destino próprio, que seria para as refeições escolares.

Conforme ainda as denúncias, o desvio de alimentos está sendo feito por funcionários, não da *CNAE*, mas sim por serviçais das próprias entidades escolares de João Pessoa e alguns municípios do interior do Estado.

Estes funcionários, aproveitam a oportunidade, pois eles ficam encarregados das cozinhas e cantinas dos vários colégios, e desviam os alimentos, em sensíveis quantidades, umas vezes para comercialização fora do estabelecimento, e em outras para as suas próprias residências.

Os desvios de alimentos escolares, está provocando a falta da alimentação nos estabelecimentos de ensino determinada por lei Federal, pois os recursos da Campanha Nacional de Alimentação Escolar vêm da esfera Federal.

Esse programa de alimentação foi criado pelo governo, com a finalidade de atender à comunidade estudantil mais pobre das cidades. A consequência dessas irregularidades na distribuição é que vários desses estudantes continuam sem esse atendimento, em suma, continuam com fome.

SEC apura possível desvio de alimentos

Falando ontem sobre as denúncias feitas por estudantes, de que o alimento distribuído com as escolas de 1º grau de rede oficial estava sendo desviado por serviçais dos próprios estabelecimentos de ensino, a coordenadora da Assessoria Especial, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Maria da Guia, afirmou que "a partir da publicação das irregularidades no jornal, nós procederemos a sindicância".

Esta inspeção, segundo informou, será feita pela Comissão Permanente de Inquérito da *SEC*, que deverá apurar os fatos e observar a veracidade das denúncias, que caso seja comprovada, as providências para solução do problema serão tomadas imediatamente.

Explicando a sistemática da distribuição dos alimentos, dona Maria da Guia, declarou que a Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE) faz esta distribuição trimestralmente com todas as escolas oficiais do primeiro grau, na Capital. A partir do momento em que o alimento entra na escola, fica sob a total responsabilidade do administrador do estabelecimento, que se encarrega de expedir, para a Secretaria de Educação mapas, informando sobre o andamento das merendas, assim como gastos feitos durante as refeições.

"Até o momento não havíamos tido nenhuma informação sobre possíveis desvios desses alimentos. No entanto, a Secretaria, tendo em vista as denúncias feitas, poderá determinar a sindicância, que se estenderá a todas as entidades escolares atingidas pela *CNAE*".

Programa Nacional de Voluntariado é lançado na Paraíba

Em solenidade presidida pela primeira dama do Estado, dona Glauce Burity, será implantado oficialmente na Paraíba, segunda-feira, às 8 horas, no auditório do Centro Administrativo Integrado, o Programa Nacional de Voluntariado - Pronav/LBA.

Logo depois que dona Glauce Burity instalar oficialmente o programa, o diretor regional da Legião Brasileira de Assistência, Gilvan Amorim Navarro, fará uma palestra sobre o *Pronav/LBA*, seguindo-se exibição de dois filmes de curta metragem, abordando o trabalho desenvolvido pela LBA na Paraíba.

Ao lançamento do Programa Nacional de Voluntariado estarão presentes diversas autoridades estaduais e municipais, entre as quais o governador Tarcísio Burity, o prefeito Damásio Franca e o diretor regional da Legião, Gilvan Amorim Navarro.

Falando sobre o *Pronav/LBA*, o sr. Gilvan Navarro afirmou que o programa visa "o engajamento e o trabalho voluntário de cada brasileiro, na busca da promoção social das populações carentes, procurando reduzir os problemas sociais". E completou: "A Paraíba será o sexto Estado brasileiro a implantar esse programa nacional".

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:
6-00 hs Sousa
8-00hs Cajazeiras
11-00 hs Patos
17-00 hs Uiraúna
20-00 hs Cajazeiras

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - Campina Grande
Garagem: Rua Adauto de Carvalho 95 Fone 221-4986 Bayeux.

Gasolina custará Cr$ 30 a partir de quinta-feira

A gasolina amarela terá seu preço realmente aumentado de Cr$ 28,60 para Cr$ 30, a partir de zero hora da próxima quinta-feira. A confirmação foi feita por fontes ligadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Derivados do Petróleo em João Pessoa.

O aumento da gasolina será de 7,9 por cento e segundo fontes do Ministério das Minas e Energia, o óleo diesel também terá seu reajuste, quando passará a custar de Cr$ 12,50 para Cr$ 13,50 com um aumento de um cruzeiros apenas.

ABASTECIMENTO

Apesar do abastecimento local de combustível estar procedendo de maneira normal, sem nenhuma alteração, no próximo dia 26, às 14 horas estará atracando no Porto de Cabedelo, o petroleiro San Salvador, trazendo cerca de seis milhões de litros de gasolina, quatro milhões de óleo diesel e mais 400 mil litros de querosene.

O petroleiro vem procedente de Salvador na Bahia, devendo estar atracando hoje em Recife, onde fará o abastecimento local. Amanhã, o navio estará saindo, à noite, vindo para Cabedelo. Segundo informações do Sindicato de Comércio Varejista de Derivados do Petróleo, o abastecimento local de combustível está normal.

O que está acontecendo é que algumas firmas distribuidoras já tiveram seus estoques encerrados e estão se abastecendo de Recife para poderem atender à clientela local. Com este novo carregamento o abastecimento se regularizará definitivamente, ao menos nesses dois meses.

Telefones públicos de Patos são substituídos

A *Telpa*, já substituiu todos os antigos telefones públicos de Patos por aparelhos modernos, capazes de operar com DDD para as cidades de Pombal e Santa Luzia e, como novidade maior, em condições de fazer a receber chamadas.

Fonte da *Telpa* anunciou que os antigos telefones já foram todos recolhidos e imediatamente substituídos por novos aparelhos, distribuídos em pontos estratégicos da cidade. A mesma fonte ressaltou o fato dos telefones terem condições de não só fazerem ligações, mas, também, receber chamadas, "oque se constitui em mais umpassa na escalada de desenvolvimento do povo patoense".

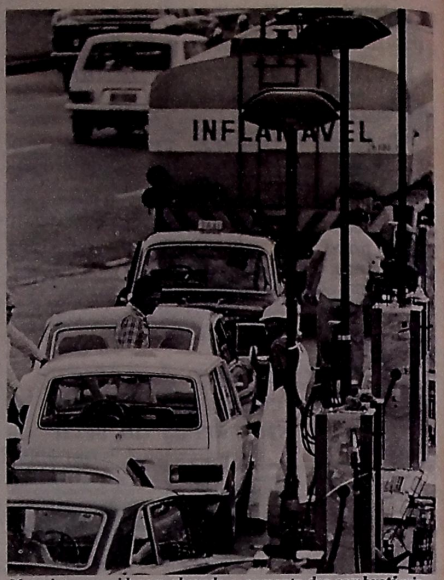
Patos, terceira maior cidade do Estado, representa, segundo fonte da Telpa, a maior renda telefônica da Paraíba, superada apenas por João Pessoa e Campina Grande. Desde 1976 a cidade conta com DDD, tendo sido a segunda comunidade paraibana a contar com o benefício, atrás apenas de Campina Grande, que teve DDD instalado em 1975, e se antecipando a João Pessoa, que só teve DDD em 1977.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 88-I	200,00
Revista TTrimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Timestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revist.a Trimestral de Jurisprudência Vol 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vo. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Régimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Organica dos Partidos Políticos	30,00
Pareceres da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.



Motoristas consideram absurdo o aumento dos combustíveis.

Infantaria comemora o seu dia hoje

O 15º Batalhão de Infantaria Motorizado comemora, hoje, o Dia da Infantaria, com uma programação que vai desde a leitura da Ordem do Dia, às 8 horas, até a realização de competições esportivas entre os diversos batalhões. As solenidades contarão com a participação de toda a corporação do Batalhão.

Após a leitura da Ordem do Dia, às 8 horas, haverá várias solenidades militares, entre as quais a evocação ao patrono da arma, brigadeiro Antônio de Sampaio. Em seguida, serão realizadas várias competições esportivas com a participação dos diversos batalhões e a exposição de todo o armamento pertencente ao 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Perfuração de poço vai ser iniciada

Na próxima semana, será iniciada a perfuração de um poço tubular com 120 metros de profundidade, para a construção do manancial que servirá de fonte de abastecimento para os seis Abastecimentos D'Água Singelo (ADS), no Bairro de Mandarú. A perfuração estará a cargo do DNOCS e o valor da obra é de Cr$ 300 mil.

A Secretaria dos Transportes e Obras, através da Suplan, já iniciou a construção dos três primeiros ADS, nos locais denominados VEM-VEM, Porto de Tota e Salina Ribamar. Cada ADS constará de 10 lavanderias, dois chafarizes, banheiro masculino e feminino e uma caixa d'água.

Os três ADS restantes terá sua construção iniciada no próximo mês de junho, nos lugares destinados Beira Molhada, Padre Zé e Céu. A construção de cada ADS está em torno de Cr$ 350 mil, envolvendo recursos do Governo do Estado.

A obra, que é uma promessa do governador e do prefeito Damásio Franca, terá grande alcance social e virá atender as camadas mais pobres da cidade, numa melhor distribuição e atendimento para o abastecimento no populoso Bairro de Mandacarú.

Iapas entrará com a ação executiva contra devedores

Segundo informou ontem, o superintendente Regional do *Iapas* na Paraíba, Amir Gaudêncio, aqueles devedores da entidade que não procurarem parcelar seus débitos, na tentativa de regularizarem suas dívidas, sofrerão ação executiva por parte do Serviço Jurídico da Previdência, junta à Justiça Federal.

A declaração foi feita pelo superintendente Amir Gaudêncio acrescentando que o Instituto fará realmente a penhora dos bens dos devedores ainda irregulares. Disse ele que "a penhorr já seria uma das consequências dessa ação jurídicas".

Adiantou ainda que estes trabalhos não são novidade e que já vêm se desenvolvendo há algum tempo. "É tanto que já temos muitas ações, através de processos jurídicos federais, em andamento. São muitos os nossos devedores nessas condições e, no momento, não podemos afirmar este quantitativo com segurança, só depois de um levantamento mais detalhado". Finalizou dizendo que na próxima semana, daria maiores detalhados esclarecimentos sobre esta sistemática de cobrança do IAPAS, para com os seus devedores.

NA PORTARIA

De ante-mão, sabe-se que existem 40 empresas da Paraíba que ainda não pagaram seus débitos com a Previdência e por isso estão para ser executadas pela Justiça Federal. As informações estão em edital afixado na portaria da própria sede do órgão.

O documento está convocando pela segunda vez estas empresas e dentre elas encontram-se o Jornal Correio da Paraíba, Wallig, Contenobras Construtora LTDA, Rádio Correio da Paraíba, Cosane, Soserv e Sunav. O total das dívidas dessas firmas chega a ser superior a Cr$ 200 milhões, onde se inclui acréscimos legais.

EXPRESSO GUARABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORÁRIO
Apartir do dia 01/10/1978

LINHA - 05.01 - João Pessoa-GUARABIRA via Br-230
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.
Saída de Guarabira - às 04:30 - 06:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30 16:00 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.
LINHA 06:02 - João Pessoa e SOLÂNEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.
LINHA 06:03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas
Saída de C. Dentro às 04:30 e 12:00 horas.
LINHA - 06:04 - João Pessoa - DONA INÊS via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.
Saída de DONA INÊS às 05:30 - 06:30 e 15:30 horas.
LINHA 05:05 - João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.
LINHA 06:06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.
LINHA 06:07 - João Pessoa - PICUI.
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Picuí - às 04:00 horas.
LINHA 06:08 - João Pessoa SAPÉ
Saída de João Pessoa às 07:30 - e
Saída de SAPÉ, às 05:30 e 11:30
LINHA 06:09 - João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - às 10:00
Saída de MARI às 06:00 e 12:00 horas
LINHA 06:10 - João Pessoa - Guarabira via Araçagi
Saída de João Pessoa - às 05:30 - 10:30 e 15:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas
LINHA 06:11 - Guarabira Mulungu
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.
LINHA - 06:12 - GBA - Solanea - 11:00 - 17:30
Solanea GBA - 13:30 - 16:00

Carlos Pessoa cria grupo para fazer o projeto de usina

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, instituiu um Grupo de Trabalho visando a elaboração de um Projeto para instalação de uma destilaria de álcool na região de Camaratuba, que objetivará o aumento da produção de álcool no Estado, hoje avaliada em 70 milhões de litros ano, como também, e especialmente, o aproveitamento de terras subutilizadas existentes naquela região.

Tanto o secretário da Indústria e Comércio como o secretário da Agricultura, pretendem que a destilaria de Camaratuba conte com a colaboração de uma Cooperativa Agrícola organizada por colonos e agricultores ali residentes, cujas atividades agrícolas incluirem a produção hortigrangeira e a pecuária, além da própria cana de açucar. Outro objetivo de realce do programa é o de elevar a produtividade e a renda dos agricultores da região atingidos pelo Projeto.

Carlos Pessoa disse ontem, que a Destilaria de Camaratuba se insere num programa maior, denominado Pólo Alcooleiro, que está sendo elaborado através de um trabalho integrado das secretarias do Governador Tarcísio Burity, e a produção prevista para as cinco destilarias que comporão o Pólo deverá duplicar o potencial da produção de álcool atualmente instalado no Estado.

D. José não fala sobre o problema que envolve bispo

O arcebispo Dom José Maria Pires disse ontem que não tem nada a declarar sobre os problemas que envolve o bispo D. Zacarias, de Cajazeiras, que suspendeu um programa radiofônico de orientação ao homem do campo, feito por padres italianos e brasileiros, na Rádio Alto Piranhas, e que poriso vem sendo alvo de protesto principalmente por parte dos Sindicatos Rurais de todo o Estado da Paraíba.

"A Diocese local não tomou nenhuma posição e o caso e nem vai tomar. Esta é uma questão interna da Diocese de Cajazeiras, não cabendo a nós qualquer interferência no assunto", afirmou Dom José, encerrando o comentário a respeito.

Os presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais de todo o Estado da Paraíba assinaram ontem, na Federação dos Trabalhadores na Agricultura, em João Pessoa, um abaixo-assinado que será enviado à Confederação Nacional dos Bispos do Brasil e à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, bem como à Arquidiocese da Paraíba, repudiando a atitude de D. Zacarias Rolim, pedindo ser enviado até ao Vaticano. O abaixo-assinado contou com mais de 120 assinaturas.

Curso de formação de docentes será iniciado em julho

O Curso de Formação de professores para disciplinas profissionalizantes do 2º Grau que o Centro de Educação da UFPb promoverá no campus de João Pessoa deverá ter início em julho, informou ontem o coordenador, professor Manuel Viana, adiantando que os candidatos classificados no vestibular especial realizado recentemente serão convocados pela Coordenação, no momento oportuno, para efetivação da matrícula.

A transferência da data do início do curso de 14 de abril último para julho próximo deve-se ao fato de o Mec não ter podido liberar para o Cenafor, órgão financiador do curso, as verbas que seriam repassadas para a Universidade. Ontem, o professor Manuel Viana manteve contatos com o técnico Inácio Ovigli, do Cenafor, dele recebendo a confirmação da liberação dos recursos para o mês de julho.

UNIVERSIDADE FEDERAL
DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
EM DIREITO

AVISO - INSCRIÇÕES

O Centro de Ciências Sociais Aplicadas inscreverá, no período de 22/05 a 12/06/80, em sua Secretaria, Campus de João Pessoa, candidatos ao Curso de Especialização em Direito, a nível de pós-graduação, promovido pelos Departamentos de Direito Público e Privado e Coordenação do Curso de Direito, com 50 vagas. Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: a) ser Bacharel em Direito; b) apresentar diploma ou certificado do curso superior, curriculum vitae, histórico escolar do Curso de Direito, e 5 fotos 3x4; c) pagar taxa de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), sendo Cr$ 6.000,00 no ato da inscrição e a metade restante ao término de área básica previsto para o mês de agosto; d) submeter-se à uma entrevista com a Comissão de Seleção até o dia 16/06/80, data em que serão encerradas as matrículas.

Terão preferência de inscrição, pela ordem: a) Professores Colaboradores do Curso de Direito da UFPb; b) Professores do Curso de Direito integrantes do Quadro Magistério da UFPb; c) diplomados das exigências das letras a., b e d; c) Professores do Curso de Direito de outras Universidades, desde que oficialmente indicados para participarem regularmente do curso; Poderão, a juízo da Coordenação, inscrever-se no Curso graduados em áreas afins. O início do Curso está previsto para o dia 16 de junho do corrente ano e o seu término para o dia 15.01.1981. Os candidatos serão atendidos nos dias úteis, de 7 às 10 e de 14 às 17 h.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, em João Pessoa, 21 de maio de 1980

CLAUDIO SANTA CRUZ COSTA
DIRETOR

Pixinguinha será visto em Campina

A programação do Teatro Santa Roza, no decorrer deste ano, não será prejudicada qualitativa e quantitativamente, com a decisão da Funarte de realizar o Projeto Pixinguinha em Campina Grande. Quem garantiu isso foi o responsável pela DGC-Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação, em exercício, sr. Raimundo Nonato.

Ele lamentou que o público pessoense fique privado, desta vez, de acompanhar as excelentes duplas e cantores lançados pela Funarte, mas acha justa a escolha porque, já no ano passado, Campina Grande "reclamou, solicitou e não foi atendida". O Santa Roza abriu o Pixinguinha durante dois anos - 77 - 78 - e no ano passado estava em reformas, obrigando a transferência dos espetáculos para o Cine Santo Antonio, em Jaguaribe.

GANHANDO E PERDENDO

O sr. Raimundo Nonato acredita que, por um lado, o Santa Roza ganha com a transferência do Projeto, para Campina: "os resultados materiais com os shows eram desastrosos, porque o grande público que comparecia geralmente danificava o velho teatro.

- Sei que lá não é casa de oração para todos se comportarem - continuou - mas garanto que uma grande coisa foi prejudicada com a transferência: o público. Mesmo independente do Pixinguinha a pauta do Teatro Santa Roza está bastante requisitada, registrando a presença de 30 mil pessoas nos vários espetáculos apresentados, desde fevereiro.

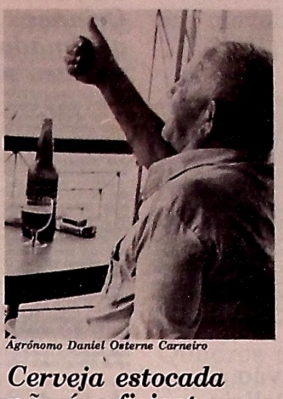
Cagepa vai treinar o seu pessoal

Visando melhorar o seu sistema de treinamento de pessoal a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, CAGEPA, tomará várias providências no decorrer de 1980, sendo a principal delas a implantação da Divisão de Treinamento na área de Recursos Humanos da Diretoria Administrativa/Financeira e seus respectivos serviços, que são os de Pesquisa, Planejamento, Avaliação, coordenação e Cursos, além do apoio didático, este último item envolvendo as atividades de Multimeio e Produção.

Além disso fará a CAGEPA, aquisição de equipamentos e material destinado ao perfeito funcionamento da Divisão de Treinamento, fazendo ainda o oferecimento de 145 oportunidade em "Treinamento de Iniciação", entendendo-se como tal, o treinamento de novos empregados admitidos à Empresa, observando as necessidades das áreas Técnicas e Administrativa - Financeira.

Oferecerá ainda 240 oportunidades em "Treinamento de Readaptação", entendendo-se com tal, o treinamento dos empregados da CAGEPA, a nível de Agência Locais e Gerencias Regionais que não receberam o treinamento de iniciação.

Serão oferecidas também 20 oportunidade em "Treinamento de Atualização", que é o treinamento dos empregados da Companhia envolvidos nos programa de Desenvolvimento Institucional e outros Cursos especiais de atualização nas áreas técnicas Administrativa Financeira.



Agrônomo Daniel Osterne Carneiro

Cerveja estocada não é suficiente para o pessoense

- Pode faltar cerveja em João Pessoa, neste final de semana - é o que supõem os fornecedores do produto, baseados no fato de que não dispõem de estoque suficiente - principalmente a Antártica - para atender à demanda. Segundo eles, o estoque não é suficiente nem para abastecer os bares e restaurantes.

Apesar dos caminhões de distribuição terem atendido - mesmo insuficientemente - a freguesia para o consumo, alguns donos de bares e restaurantes se mostram apreensivos quanto à possibilidade de verem seus fregueses saírem insatisfeitos.

Os pequenos revendedores - supermercados e mercearias - desde -a quinta-feira já não tinham esperanças de verem seus estoques renovados, caso do Supermercado Bompreço, na praça Castro Pinto, um dos maiores da cidade. Na manhã de ontem era constante a presença de donos de estabelecimentos comerciais nos depósitos da Antártica e da Brahma à espera de que seus pedidos fossem atendidos. Como não foi possível, a maioria saiu bastante descontente.

DRT intensificará a fiscalização no horário de bancos

Com o objetivo de apurar a veracidade de denúncias sobre o não cumprimento dos horários estabelecidos para o funcionário, a Delegacia Regional do Trabalho continua realizando intensa fiscalização em estabelecimentos bancários do Estado.

De acordo com a Lei, os bancários devem dar seis horas de expediente, e quando ultrapassam o tempo previsto são pagos no regime de horas extras. Segundo as denúncias, que partiram do Sindicato dos Bancários da Paraíba, alguns bancos não estariam cumprindo a Lei.

Para realizar este trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho está utilizando a sua Divisão de Fiscalização, que pretende fazer rigorosa apuração dos fatos.

Entidade pretende processar delegado de polícia: Bayeux

Um representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Paraíba disse ontem que a entidade irá processar todo o destacamento policial de Bayeux. O delegado e alguns policiais daquela cidade teriam espancado, sábado à noite, o operário José Luiz da Silva, empregado na Brascorda.

A decisão da Federação dos Trabalhadores, tomada com o apoio de todos os sindicatos filiados à entidade, tem como objetivo evitar "que novas arbitrariedades sejam cometidas contra associados", conforme informou fonte da Federação.

Ontem, o operário foi examinado por uma junta médica, de acordo com solicitação do delegado Arlindo Monteiro, Superintendente de Polícia, José Luiz da Silva foi preso sábado à noite pelo tenente Ranulfo Sebastião de Barros, acusado de transportar maconha. Segundo o presidente do sindicato, Expedito Felix da Cruz, "o operário foi barbaramente espancado, principalmente no rosto".

João Maurício é o novo presidente do CRE no Estado

O professor João Maurício de Lima Neves, próreitor para Assuntos Comunitários, aceitou o convite do ministro do Interior, Mário Andreazza, para presidir o Conselho de Representação Estadual (CRE) do Projeto Rondon na Paraíba. No expediente em que formalizou o convite, o ministro afirma que a instalação dos CERes partiu da necessidade de efetivação de "um abrangente envolvimento de todas as áreas e setores de atividades" do Rondon, permitindo uma colaboração com a respectiva Coordenação Estadual, "não só auscultando o pensamento e as aspirações da comunidade como, também, oferecendo as medidas relativas à sua participação no processo de desenvolvimento social".

DNOCS terá Diretoria na Paraíba ainda este ano

Entrevistado ontem sobre a futura transformação do 2º Distrito de Engenharia Rural do DNOCS na Paraíba em Diretoria Estadual do órgão no Estado, o seu diretor, engenheiro agrônomo Daniel Osterne Carneiro, afirmou que esta implantação pode ocorrer, segundo previsões centrais, até o final deste exercício ou ainda início do próximo.

Disse ele que a Diretoria Estadual do *DNOCS/PB* foi criada pelo Decreto Presidencial nº 84.410, de 22 de janeiro desse ano. "Entretanto, para o seu funcionamento foi necessária uma remodelação no regimento interno do órgão, cujos estudos já foram concluídos e encontram-se em análise no Ministério do Interior, em Brasília", que deve dar a palavra final sobre a transformação.

NOVAS ATIVIDADES

Com esta transformação a representação local do órgão, ensejará numa grande expansão nas atividades que atualmente vem desempenhando o Distrito. "Atualmente estamos encarregados da execução do Programa de Engenharia Rural do órgão, da Operação de três núcleos do Projeto Sertanejo, situados nos municípios de Sousa, Sumé e Piancó e, ultimamente, recebemos a incumbência de atuar no Programa de Aproveitamento de Recursos Hídricos, o *Proágua*". Este último começou a funcionar há alguns dias e atende as áreas mais atingidas pelas secas.

Continuou Daniel Osterne dizendo que "com a criação da Diretoria Estadual, além das atribuições anteriormente determinadas, a representação local do *DNOCS* ficará responsável pelos 22 açudes públicos localizados pelo interior do Estado, onde desenvolvemse a pesca e as culturas de vazante e área seca. Ainda as atividades do Laboratório de Solos e Água de Campina Grande e dos perímetros de irrigação em São Gonçalo, Sumé e Condado, entre outras tarefas em funcionamento".

MAIOR CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Esta transformação, segundo Daniel Osterne, também ensejará num sensível aumento da capacidade de captação de recursos federais para o desenvolvimento e execução dos projetos do órgão, de controle às secas, na Paraíba.

Esta maior facilidade na captação de recursos federais foi explicada pelo engenheiro com consequência da transferência de várias atribuições funcionais que até o momento estão sob a responsabilidade da Diretoria Estadual do DNOCS no Estado de Pernambuco, "já que atualmente nós somos apenas um Distrito de Engenharia Rural" - concluiu.

Diretora de colégio negou as acusações

A despeito de denúncia publicada na imprensa, sob o título "Colégio proíbe estudante", a diretora do Colégio Técnico Dom Vital, da cidade de Catolé do Rocha, Sra. Berta Azevedo da Silva, emitiu nota negando a veracidade da acusação feita ao estabelecimento, em sete itens que deixa claro o bom funcionamento do Colégio e põe a responsabilidade da acusação a um grupo "facilmente identificável" que há muito vem tentando transformar o bom conceito que a instituição desfruta na cidade.

NOTA

Em referência à matéria publicada no Jornal A União, do dia 15 de maio de 1980, sob o título COLÉGIO PROÍBE ESTUDANTE", a Diretoria do Colégio Técnico Dom Vital, da cidade de Catolé do Rocha tem a esclarecer o seguinte:

1. O Colégio Técnico Dom Vital (C.T.D.V.) é de propriedade dos Padres Capuchinhos e foi fundado por Frei Marcelino de Medeiros, ajudado por uma equipe de pessoas de Catolé do Rocha há mais de 20 anos;

2. O C.T.D.V. goza de alto conceito como educandário pioneiro do Ensino Profissionalizante em todo sertão da Paraíba, possuindo Oficinas de Artes Industriais e atualmente desenvolvendo um plano de trabalho integrado em Mecânica e Marcenaria, com a ajuda de voluntários alemães;

3. O C.T.D.V. é conhecido pelos benefícios que presta à juventude de pobre, pois somente menos de 50% dos seus alunos pagam mensalidades integrais de Cr$ 250,00. Os demais alunos são beneficiados com Bolsas de Estudo do MEC, Sindicato Rural, Telpa, **Compras de Vaga** *Prefeituras de Jericó e João Dias - RN, além de grande número de alunos gratuitos;*

4. A nota acima referida é TENDENCIOSA, pois representa uma tentativa de um grupo facilmente identificável que durante estes 20 anos tem tentado por diversas vezes, não só prejudicar o bom conceito do Colégio Técnico Dom Vital, mas enviar todos os esforços para fechá-lo transferindo professores, negando ajuda financeira e usando outros expedientes já conhecidos.

5. A filha do Sr. Sebastião Batista de Azevedo, funcionário da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, srta. Jecicleide, goza da redução de 50% sob o valor da mensalidade e em nenhuma ocasião procurou falar à diretora Berta Azevedo e nem à tesoureira Irene Rocha para expor a sua dificuldade;

6. O C.T.D.V. não pertence ao ex-deputado Frei Marcelino, que como representante da Ordem dos Padres Capuchinhos, no setor educacional tem evidado esforços durante esses 20 anos para mantê-lo, acolhendo todos os estudantes SEM DISTINÇÃO PARTIDÁRIA e suportando as maiores perseguições de um grupo que não se conforma com a mensagem de uma EDUCAÇÃO LIBERTADORA, de acordo com o Concílio Vaticano II, que o referido educandário ministra;

7. O termo da nota demonstra que o Sr. Sebastião Batista de Azevedo foi envolvido por aqueles que usaram e abusaram do poder até a pouco tempo em suas mãos, para obstacularem o progresso da região, tentando servir-se da educação, do Sindicato Rural, do Círculo Operário e dos Colégios Estaduais para as suas discutíveis vitórias eleitorais.

COOPERATIVA HABITACIONAL DOS BANCÁRIOS DA PARAÍBA LTDA.

"EDITAL DE CONVOCAÇÃO"

Pelo presente Edital, ficam convocados os Associados abaixo relacionados, à comparecerem aos escritórios da BANORTE - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., no horário comercial das 9:00 às 16:00 horas, sito à Praça Vidal de Negreiros, 41, para assinatura de escritura e reconhecimento de autorização para entrega das chaves de suas unidades residenciais no prazo de 05 (cinco) dias, a contar do dia 26 de maio.

O não Comparecimento dos referidos Associados no tempo determinado, implicará na revogação automática do Termo de Compromisso e exclusão na supra citada Cooperativa com base nos seus Estatutos e Regimento Interno.

ASSOCIADOS
IMOVEL
TIPO
"A"
NOME

Antonio de Pádua Xavier Palmeira
Antonio de Carvalho Sousa
Abdiel de Sousa Amorim
Francisco de Assis Peruzzo
Inácio Brasilino da Silva
Mércia Cassino da Nóbrega
José Erialdo P. de Souza
José Dias Filho
Manoel Antonio dos Santos
Célia Pereira Dantas
Maria das Graças Pessoa de Luna
Maria Célia Alves Dias
Raimundo José Vinagre Mendes
Thadeu Hannibal Miranda do Val
Tercílio Teixeira da Cruz
"B"
Antonio Pedro Matias Honório
Daniel Reis Neto
Edvaldo Bruno Neves
Francisco Medeiros de Morais
José Claudio Meira de Souza
José Correia Galvão Filho
Luiz Almeida de Souza
Lenir Real da Silva
Marcos Antonio Sedrim Parente
Maria Perpetua Fernandes Guerra
Paulo Andrade Rocha
Terezinha Moreira Ribeiro
"C"
Antonio Cordeiro de Melo
"D"
Antonio Aragão Filho
José Pereira Nunes

Comunicamos que somente poderão assinar os Contratos e receber autorização para entrega das chaves, os Associados que integralizarem a Poupança e com toda documentação atualizada na BANORTE - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A.

João Pessoa, 23 de maio de 1980.

COMPANHIA INDUSTRIAL GRAMAME - CIGRA

C.G.C. (MF) 09.122.838/0001 - 77

CAPITAL AUTORIZADO. ..... Cr$ 140.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO..... Cr$ 74.911.188,00
CAPITAL INTEGRALIZADO.....Cr$ 72.911.188,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 1ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da COMPANHIA INDUSTRIAL GRAMAME - CIGRA, convidados à comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social à Av. Dom Pedro II, 860, Centro, nesta Capital, às dez (10) horas do dia 31 de maio de 1980, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Ratificação dos atos e decisões tomados na AGO realizada no dia 27 de março de 1980.

b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa-Pb, 22 de maio de 1980.

LACIR MOTTA - Presidente do Conselho de Administração
LADIMIR MOTTA - Vice-Presidente do Conselho
LINALDO BEZERRA MOTTA - Secretário

Acusados devem ser presos porque não atenderam ao Juiz

O fazendeiro Júlio Monteiro e o comerciante José Alberes poderão ter, na próxima semana, suas prisões preventivas decretadas. Os dois não responderam à intimação do Juiz Wilson Pessoa da Cunha, da Sétima Vara Criminal, continuam desaparecidos e estão incursos no artigo do Código Penal que prevê de 12 a 30 anos de prisão pela prática de homicídio qualificado.

O fazendeiro e o comerciante assassinaram, três anos atrás, no interior da Buate Lagostão, o representante comercial Osvaldo Humbelino Álvares Neto. Após o crime, Júlio Monteiro e José Alberes desapareceram e dias mais tarde compareceram à Delegacia de Homicídios acompanhados por dois advogados. Minutos depois do crime, agentes policiais encontraram um pacote de maconha no opala do comerciante, detalhe incluído no processo.

Inquéritos vão a Justiça e Polícia procura marginais

Acatando recomendações da Secretaria da Segurança Pública, o delegado de Roubos e Furtos, bel. Domingos Ferreira, enviou, ontem, 10 inquéritos sobre roubos, furtos e vadiagem ao Juiz da Vara das Execuções Criminais de João Pessoa.

Ele disse também que "em face da aproximação dos festejos juninos pretende desenvolver intensa campanha na capital, prendendo ladrões e vadios e, devidamente processados, enviá-los a Penitenciária Modelo. A medida visa traquilizar a população quanto aos festejos do meio de ano.

Segundo o delegado Domingos Ferreira, atualmente, mais de vinte elementos se encontram presos na Central de Polícia, todos acusados de furtos. Só no último fim-de-semana, o delegado Adalberto Targino, que se encontrava de plantão, prendeu quinze marginais.

QUEREM PRENDER

Também, agentes da Delegacia de Roubos e Furtos estão empenhados na captura do advogado Roberto Victor Sá, paraibano, residente na cidade do Recife, contra quem foi decretada prisão preventiva pelo juiz Herval Carreira, da 8ª Vara da Capital, com bases em informações que apontam o bacharel como receptador de uma gang de arrombadores recentemente desbaratada e que atuava em João Pessoa e cidades vizinhas.

Todos os elementos da quadrilha já foram enquandrados no Artigo 155 do Código Penal Brasileiro e recambiados, ontem, para a Penitenciária Modelo, onde aguardarão o pronunciamento da justiça.

MINISTÉRIO DA MARINHA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA

NOTA

A CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAÍBA, está convocando urgente até o dia 27 deste mês, os candidatos abaixo mencionados aprovados no Exame de Seleção para o Curso Fundamental de Moço de Convés, a fim de serem submetidos a prova de Natação:

ADEMÁRIO JOSÉ DA SILVA

JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO NETO

AMARO DE LIMA SILVA JUNIOR

HUMBERTO CARDOSO

ADEMAR CABRAL BEZERRA DE MENEZES

JOSÉ FRANCINALDO RAMOS

JOÃO PENALVA DE SOUSA

Capitão-Tenente (AA)

Ajudante

Crianças morrem queimadas dentro de casa no Brejo

Duas crianças morreram e uma se encontra em estado desesperador num incêndio que destruiu inteiramente o casebre do agricultor José Batista da Silva, no sítio Santa Paula, no município de Solânea, segundo informou o capitão Manoel Roberto de Lima, delegado de Polícia daquela cidade.

O sinistro foi provocado por uma fogueira feita na casa vizinha. O vento soprou e atirou as chamas à casa do agricultor que, por ser de palha, foi destruída em poucos minutos. No interior do casebre encontravam-se três filhos seus com Ana Luiza da Silva, sendo que um de quatro e outro de nove meses morreram no local. O de cinco anos, com queimaduras de 1º e 2º graus, está internado no Hospital de Solânea.

O delegado Manoel Roberto de Lima disse que na hora do incêndio os pais das crianças se encontravam trabalhando numa roçado próximo e, alertado pela fumaça, voltaram para casa imediatamente, mas já acharam os dois filhos mortos. Trataram então de salvar o terceiro.

O inquérito sobre o incêndio foi instaurado na Delegacia de Polícia de Solânea, ouvindo-se diversas testemunhas.

Arlindo interroga agente responsável pela fuga do cego

O superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro, ouviu ontem de manhã o investigador Humberto Paiva, atual comissário de Polícia de Tambaú que, entre outras arbitrariedades denunciadas à Secretaria de Segurança Pública, está sendo responsabilizado pela fuga do cego José Paiva da Silva, que lesou muita gente nos Estados por onde passou e que se encontrava detido em João Pessoa.

O depoimento do investigador, entretanto, não foi fornecido à imprensa. Mas, ao que se comenta, ele é considerado como único culpado pela fuga de José Paiva do Comissariado de Tambaú, onde estava detido, porque não tem justificativa para explicar como ocorreu a fuga. Por isso mesmo, é possível que ele seja exonerado.

José Paiva da Silva, que é cego de um olho, foi preso pelo delegado Adalberto Targino, da Polinter, quando tentava enganar o governador Tarcísio Burity, de quem pretendia uma passagem de avião e certa quantia em dinheiro. Antes de chegar ao Palácio, o cego telefonou ao governador se anunciando como o governador do Amazonas e solicitando uma passagem aérea e dinheiro para um cego de Manáus que se encontrava na Paraíba.

Após a prisão, José Paiva da Silva foi interrogado na Polinter pelo delegado Adalberto Targino, que já havia recebido comunicação da Polícia de Pernambuco solicitando a transferência do cego para Recife. Após o interrogatório, José Paiva foi levado para o Comissariado de Tambaú, de onde, misteriosamente, conseguiu fugir.

O Superintendente de Polícia, Arlindo Monteiro, continua ouvindo os policiais do destacamento de Bayeux, que, segundo denúncias, espancaram sábado à noite o operário José Luiz da Silva, empregado da Brascorda. A informação foi prestada pela advogada Severina Ramos Maciel Ferreira, encarregada da defesa da vítima.

A respeito do espancamento, Arlindo Monteiro disse que não admite fatos desta natureza. O operário já foi examinado pelo Instituto Médico Legal, e o delegado de Bayeux, Sebastião Barros, poderá ser afastado do cargo caso o laudo comprove que houve tortura.

A Câmara Criminal determinou que o contador Ronaldo Correia fosse julgado pela segunda vez. Ele é acusado de ter assassinado à esposa em outubro de 1976, e foi absolvido no primeiro julgamento. A nova data será marcada pela Sétima Vara Criminal.

Segundo a prova testemunhal, Ronaldo matou a esposa com tiros de revólver na presença dos filhos menores, em sua residência no Jardim Glória, bairro de Jaguaribe. Alvejado com um tiro no braço, Ronaldo Correia disse que matou a esposa em legítima defesa.

Os disparos aconteceram em consequência de uma discussão entre o contador e sua esposa. Testemunhas de defesa de Ronaldo Correia disseram que sua esposa provocou toda a confusão movida por ciúme, reclamando da ausência do contador, que passava noites fora de casa fazendo serviços de contabilidade.

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Dia da Infantaria

Autoridades civis e militares, convidados e o povo, vão participar hoje pela manhã, das comemorações do DIA DA INFANTARIA, no quartel do 15º BI Mtz, em Cruz das Armas.

Do programa consta:
– Formatura
– Apresentação da tropa
– Evocação ao Patrono da Arma-Brigadeiro ANTONIO DE SAMPAIO
– Leitura do Boletim Aluávo
– Canto da Canção da Infantaria
– Desfile

Após, no Estádio do Batalhão, haverá jogos esportivos e, no pátio das Companhias, exposição de armamentos.

A Arma de Infantaria

"A Infantaria é a arma do soldado vibrante, do combatente corpo-a-corpo, do homem que faz da coragem o seu escudo.

A tecnologia da guerra ampara o infante com instrumentos de defesa e de ataque cada dia mais eficiente. Porém, é de sua "guza", da sua agressividade e do seu espírito de iniciativa que partem as linhas básicas para a vitória na batalha. A força de uma infantaria, portanto, depende muito mais de cada um dos homens, do que da quantidade dos seus efetivos ou da qualidade do seu armamento.

Suas missões básicas são: no ataque, tomar contato com o inimigo, destruí-lo ou capturá-lo; na defesa, impedir que o inimigo se aposse de áres previamente selecionadas e destruir suas forças por meio de fogos coordenados e de contra-ataques decisivos.

No cumprimento de suas missões a Infantaria pode conquistar e manter o terreno, repelindo o inimigo que o ocupava; manobrar e agir em áreas impraticáveis para outras Armas; fazer deslocamento em pequenos grupos, usando diminutos acidentes do terreno para se aproximar e dominar posições defensivas do inimigo. Tem possibilidade de diversificar e dinamizar sua mobilidade tática (no campo de batalha), porque tem condições especiais de adaptação a qualquer tipo de transporte. Enquanto a Infantaria Mecanizada é própria para acompanhar unidades blindadas, a Motorizada é mais adequada para o aproveitamento do sucesso da batalha ou para o cumprimento de missões em regiões distantes, onde se faz necessária, velocidade de deslocamento.

A Infantaria se incumbe, ainda, de mobilizar com seus homens as unidades de Política do Exército, encarregadas na paz e na guerra, manter a ordem e a disciplina, proporcionar segurança a autoridades e realizar entre outras missões, o controle do trânsito, de prisioneiros de guerra e da população civil, em áreas ocupadas pelas nossas tropas".

Eis, pois, num resto sucinto, a grandeza e o valor da INFANTARIA, cuja data se festeja neste dia com reverências especiais para o seu grande Patrono: ANTONIO DE SAMPAIO.

SALVE O DIA DA INFANTARIA! 'SALVE O EXÉRCITO BRASILEIRO!

Corrida Riachuelo

Em comemoração aos 115 anos da Batalha Naval de Riachuelo, será realizada no domingo 8 de julho, a tradicional "Corrida Riachuelo – de Revezamento João Pessoa/Cabedelo", com participação de equipes civis e militares de diversos Estados.

Confraternização

Ao meio dia de hoje, na sede da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX), haverá almoço de confraternização entre Subtenentes e Sargentos do "Batalhão Vidal de Negreiros", com participação das esposas dos militares.

Oração do presidente Figueiredo

"Senhor

Fazei-me, neste momento, o mais humilde dos brasileiros.

Para que eu possa conduzi-los em direção ao futuro, tornai-os todos meus irmãos.

Fazei que sejam irmãos uns dos outros, sejam eles de todos os sangues, cores, raças, pensamentos; creiam, ou não, no meu Deus, ou em outros deuses.

Fazei, Senhor, que eu saiba ouvi-los em suas críticas, que eu tenha coragem de admitir o meu erro, em benefício da verdade.

Fazei que a minha pobreza compreenda a dos meus concidadãos e que eu saiba lutar, para que eles vivam melhor do que vivi.

Fazei, Senhor, que os homens que me cercam, que escolhi para meu conselho e para suprir minhas deficiências, sejam o espro de Vossa vontade. Fazei que sejam para mim fraternalmente controversos; corajosos, ao contestar minhas faltas; bravos, para lutar por meu acertos.

Fazei-me ouvir e fazei-os respeitadores da opinião do próximo, justos ao falar e no ouvir. Fazei que da sabedoria deles nasça a minha.

Fazei que, a exemplo de meu pai, eu trabalhe pela riqueza do pobre pela instrução do inculto. Enfim, pela liberdade do homem.

Fazei que eu lhes assegure o direito ao pão, ao chão, à voz, à Justiça. Para que eu seja um bom brasileiro, aos olhos e julgamento desses meus irmãos. E para que por eles como irmão seja lembrado".

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMERCIAL

EDITAL

Responsável: Abel Videres de Albuquerque
Título: Cr$ 1.500,00
Protestante: Bco Merc de S. Paulo S/A

Responsável: Aelson Luiz de Oliveira
Título: Cr$ 1.274,00
Protestante: Bco Merc de S. Paulo S/A

Responsável: Alison Honorato de Moura
Título: Cr$ 1.400,00
Protestante: Bco Merc de S Paulo S/A

Responsável: Antº Soares de O Filho
Título: Cr$ 3.366,66
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Antonio V de Carvalho
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Bco do Nordeste S/A

Responsável: Bruno Lira Vieira
Título: Cr$ 5.000,00
Protestante: Bco Merc de S. Paulo S/A

Responsável: Calcioquimica Paraibana S/A
Título: Cr$ 93.040,76
Protestante: Bco Nordeste Brasil S/A

Responsável: Com Ind Pesca do Nord Ltda
Título: Cr$ 600,00
Protestante: Bco Banorte S/A

Responsável: Hélio de Nóbrega Neves
Título: Cr$ 5.745,00
Protestante: Bco Merc de S Paulo S/A

Responsável: Inorpel Ind Nord Prod Elet.
Título: Cr$ 2.900,00
Protestante: Bco Banorte S/A

Responsável: Iolanda A do Nascimento
Título: Cr$ 780,00
Protestante: Bco Merc de S Paulo S/A

Responsável: Isac Gonçalves Ribeiro
Título: Cr$ 3.000,00
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Isaias Odon de Oliveira
Título: Cr$ 2.373,00
Protestante: Fininvest s.a.

Responsável: João Gomes da Silva
Título: Cr$ 1.000,00
Protestante: Bco Merc de S Paulo S/A

Responsável: José Antº da Silva
Título: Cr$ 3.200,00
Protestante: Bco do Brasil S/A

Responsável: Manoel Matias Lima
Título: Cr$ 2.310,00
Protestante: Bco do Nordeste do Brasil

Responsável: Maria José V Nóbrega
Título: Cr$ 2.390,40
Protestante: Bco do Nordeste S/A

Responsável: Rinaldo Siustino dos Santos
Título: Cr$ 2.982,32
Protestante: Bco do Nordeste S/A

Responsável: Ricardo V Seixas
Título: Cr$ 2.500,00
Protestante: Bco do Nordeste S/A

Responsável: Distribuidora Solimões Ltda
Título: Cr$ 46.412,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Responsável: Dist Solimões Ltda
Título: Cr$ 25.134,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Responsável: Dist Solimões Ltda
Título: Cr$ 46.412,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Responsável: Dist Solimões Ltda
Título: Cr$ 46.411,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Responsável: Dist Solimões Ltda
Título: Cr$ 25.133,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Responsável: Dist Solimões Ltda
Título: Cr$ 25.133,00
Protestante: Bel Heric Hilton S Campos

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 23 de Maio de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Discurso de Cunha vai a Tribunal

Brasília - O presidente em exercício da Câmara, deputado Homero Santos (PDS-MG), encaminhou ontem, ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, atendendo solicitação desta Corte, o texto do discurso tirado da gravação do deputado João Cunha, no dia 28 de abril, além da própria fita gravada diretamente do plenário.

Não foram encaminhadas as notas taquigráficas, segundo explicações da mesa diretora, porque houve a decisão do sr. Flávio Marcílio de não autorizar sua publicação no "Diário do Congresso Nacional".

Há vários precedentes na Câmara de cessão de cópias de discursos e depoimentos. Recentemente, o presidente Flávio Marcílio - dia 15 de maio - atendeu pedido do Juiz da Sétima Vara de Justiça do Rio, encaminhando cópia do depoimento do marechal Waldemar Levy Cardoso na CPI da Petrobrás.

No dia 22 de junho de 1978, o então Presidente da Câmara, sr. Marco Maciel (atual Governador de Pernambuco), atendeu solicitação do ministro Moreira Alves, então Presidente do STF, encaminhando depoimentos na CPI do sistema fundiário dos srs. José Sarney, Nunes Freire, Freitas Diniz e Epitácio Cafeteira.

No capítulo "dos direitos e garantias individuais" da constituição, estabelece o Art. 153, parágrafo 35: "A lei assegurará a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas, para defesa de direitos e esclarecimentos de situações".

Mudar plantio e criação é solução para Nordeste

Recife - O ministro do Interior, Sr. Mário Andreazza, anunciou ontem a criação de um novo programa especial para o Nordeste, com o objetivo de fomentar o plantio e utilização de forrageiras resistentes às secas e criação de rebanhos de pequeno porte. "Esta região sabe há muito tempo a solução para o seus problemas e esta é uma das aspirações de seus agricultores e técnicos no assunto, não sei porque não se fez isto até agora".

Este será o sexto programa a ser aplicado na zona semi-árida do Nordeste, que já conta com os de Recursos Hídricos, Projeto Sertanejo, Extensão Rural, Irrigação e Plano de Emergência, agora em caráter permanente.

O "Programa Forrageiras", como denominou o Sr. Mário Andreazza esta nova linha de atuação do seu Ministério, deverá conceder todas as facilidades creditadas aos agricultores para aplicação nas culturas de sorgo, algaroba, palma forrageira e capim búfalo, plantas que resistem a longas estiagens: "Vamos substituir o molho por estas outras culturas porque depois de percorrer todo o sertão, ouvindo sempre a mesma sugestão de induzir o cultivo de xerofitas, deduzimos que a experiência do sertanejo deve guiar nossas ações".

Para o ministro do Interior, é muito importante que se busque soluções para o semi-árido, já que a seca é uma constante nessa região: "Não adianta plantar milho se está tudo seco e não vale nada. Precisamos modificar a mentalidade do agricultor destas terras, orientando-o para o cultivo de variedades adequadas à situação climática do Nordeste".

Lula e outros líderes vão avaliar movimento

São Paulo - As diretorias depostas dos Sindicatos de Metalúrgicos de Santo André e de São Bernardo do Campo vão reunir-se hoje pela primeira vez, desde a intervenção, para avaliar os desdobramentos do movimentos.

As diretorias irão definir também a ordem do dia das assembléias marcadas para amanhã, às 10 horas na Igreja do Bonfim em Santo André, e às 14 horas no Estádio de Vila Euclides, em São Bernardo. Durante os 32 dias que passou na prisão, o ex-presidente do Sindicato, Luís Inácio da Silva e seus companheiros de diretoria ficaram sem contato com os demais integrantes do comando de greve.

A ex-diretoria do Sindicato de São Bernardo não participou da decisão de marcar a assembléia de amanhã. Hoje, na reunião ela manterá com os 16 integrantes do comando de greve, será examinado o projeto do ministro Murilo Macêdo que pretende dividir os Sindicatos Metalúrgicos do ABC.

Outros assuntos a serem discutidos referem-se a luta pela reconquista do sindicato, as demissões por justa causa, e a própria situação pessoal dos integrantes da ex-diretoria, por isso é provável que participe também o advogado Luís Eduardo Greenhalgh.

Usineiros acham que prioridade deve ser o Programa do Álcool

Ribeirão Preto - Os principais usineiros de álcool do Brasil mantiveram reunião de uma hora com o Presidente da República anteontem à noite e chegaram à conclusão de que o programa prioritário do país é a produção de álcool. "Isso o Presidente deixou bem claro", afirmou o sr. Maurílio Biagi Filho, diretor executivo das usinas Santa Elisa e "MB", em Sertãozinho e Morro Agudo (SP), produtoras de 500 mil litros/dia de álcool.

Segundo os empresários presentes à reunião esse contato com o presidente João Figueiredo foi inicial. Todos se colocaram à disposição da Presidência da República para sugerir medidas que possam acelerar o Programa Nacional do Álcool e consideraram muito positivo o pronunciamento feito pelo Presidente reconhecendo que o atraso no Proálcool é causado pela burocracia oficial.

"Essa é uma grande verdade dita pelo Presidente", afirmou o sr. Luís Lacerda Biagi, também do Grupo Biagi.

Jânio só falou mesmo de religião

Quadros confessa que não será candidato a nada

Salvador - Ao aparecer de forma inesperada na reunião comemorativa aos 50 anos do Grupo Evangélico Assembléia de Deus na Bahia, o ex-presidente da República, Jânio Quadros, garantiu que não aspira nenhum cargo público ou mandato, "pois se fosse candidato não teria coragem de vir a presença dos pastores e dos senhores e senhoras", disse, ao se dirigir aos membros do grupo religioso presente ao Ginásio de Esportes Antonio Balbino na noite de quinta-feira.

Jânio Quadros, que está há três dias a bordo do cargueiro "Frota Beira", do Loyde Brasileiro, ancorado no porto de Salvador, se mostrou muito emocionado diante dos pastores e membros da "Assembléia de Deus", e afirmou que este grupo bíblico "tem importante função social no combate ao alcoolismo, o jogo e aluxúria, transformando-se num esteio de vida para o Brasil".

A dirigir breves palavras aos presentes ao Ginásio de Esportes Antonio Balbino, na festa de aniversário do grupo bíblico, o ex-presidente da República evitou termos políticos, a não ser para reafirmar que não é candidato a nada. Sua presença foi recebida com surpresa e emoção pela maioria dos seguidores baianos do grupo evangélico. Ele afirmou que conhece de perto a atuação do núcleo paulista da Assembléia de Deus, "que realiza um trabalho responsável pela estruturação de uma democracia cristã".

PRECE

O Sr. Jânio Quadros, em seu breve pronunciamento, disse também, que se pudesse pedir a Deus alguma coisa, seria a multiplicação do grupo evangélico que completa cinquenta anos de existência na Bahia: "não por mim, que já estou velho, mas que meus filhos e netos tenham o Brasil que a Assembléia de Deus está ajudando a desencadear". Durante a reunião, os membros da Assembléia de Deus aproveitaram para distribuir entre novos adeptos alguns dos mil exemplares da bíblia, em formato pequeno, que adquiriram para jubileu de ouro. Pregaram também contra "o jogo, o alcoolismo e o sexo desvairado".

Feijão soja será novo produto nas feiras do Brasil

São Paulo - A Bolsa de Cereais de São Paulo lançou, oficialmente ontem, a comercialização do "feijão soja na mesa do brasileiro", que será vendido a partir da próxima segunda-feira pelos supermercados, feiras livres, mercados distritais, mercearias e comércio varejista em geral. O pacote com meio quilo do produto custará Cr$ 7,50, e de 1 quilo Cr$ 15,00.

A comercialização será feita inicialmente em São Paulo mas, a partir da próxima semana, é intenção do presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, Aylton Fornari, lançar a idéia também no Rio, através da bolsa, e depois vender o produto pela rede de supermercados e feiras-livres. Os dirigentes das Casas Sendas estiveram no lançamento e mostraram interesse na venda do feijão e demais produtos derivados da soja.

O presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, Salvador Firace, revelou que a casa já tem 300 mil sacas de soja para a distribuição e o primeiro grande negócio foi fechado com o grupo Pão de Açúcar, que adquiriu 1 mil sacas do feijão de soja. Explicou que apenas São Paulo tem ainda, da atual safra, 500 mil sacas do produto. A Bolsa paulista recebeu a oferta de 1 milhão de sacas do centro produtor de Goiás. Destacou que a safra deste ano no país é de 15 milhões de toneladas de soja e o produto pode ser guardado, até por 2 ou 3 anos, sem perigo de se estragar.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) João Carlos Paes Mendonça, revelou que o Nordeste será o pioneiro no país, no próximo mês, no consumo de leite de soja em pó (com 86 por cento de soja e 14 por cento de leite "in natura"), que será produzido pela Uverbra, empresa do Rio Grande do Sul. "Posso adiantar que é um produto excelente e custará bem menos do que o leite bovino", informou.

Informou também que é intenção dos supermercados nordestinos levar o feijão de soja para a comercialização na região, tendo em vista a boa opção que representa o produto em termos de preço. "Para os supermercados brasileiro sempre é bom quando surge uma nova opção como esta para a comercialização", acrescentou.

CARLOS CHAGAS

TEMPO PARA TUDO

Brasília - Há tempo de rir e tempo de chorar, tempo de gritar e tempo de calar, segundo o Evangelho, mas, em política, há também tempo de agir e tempo de especular. No caso, até de especular com pessimismo.

A presença diária do presidente João Figueiredo e de todos os seus ministros, na Capital Federal, pela profusão de atos, fatos e comentários gerados por cada um, ordinariamente impede os mais categorizados observadores do Congresso de uma análise mais ampla da conjuntura, até por falta de tempo. Devendo examinar cada um dos acontecimentos avolumados no dia-a-dia, marchas e contra-marchas nos diversos setores da administração e na política, os comandos partidários envolvem-se no emaranhado do varejo em detrimento da profundidade do atacado. Desde quinta-feira, porém, que estão podendo virar o jogo e dedicar-se a projeções mais amplas, uma vez que, viajando para São Paulo o Chefe do Governo levou em sua comitiva um razoável número de ministros, sendo que os outros, com raras exceções, por coincidência ou não, aproveitaram para tomar o rumo do litoral. O Planalto Central, assim, há dois dias que atravessa uma significativa metamorfose, passando de centro gerador de ocorrências a foco produtor de idéias, previsões e análises.

Dirigentes de todos os partidos, incluindo-se no conjunto também os do PDS, não apenas os da oposição, mostram-se intranquilos e pessimistas. Para eles, por mais que o Governo faça e atue, conforme uns, bem, segundo outros, mais, o resultado é um só: nada pega, nada consegue inverter o pêndulo voltado para os lados da crise. No plano econômico, a sucessão de medidas, pacotes e promessas lançadas nos últimos meses não pode, na realidade, alterar nada, pois a inflação permanece, as dificuldades do empresariado se avolumam e, nas classes assalariadas, seus efeitos tornam-se cada vez mais agudos. No campo social, apesar de esforços isolados, como os do ministro Mário Andreazza ou os do ministro Jair Soares, tudo permanece estagnado, pois a falta de recursos para projetos de base é a mesma. Como consequência, são cada vez maiores as dúvidas a respeito a eficiência ou ao produto final do que se vai fazendo na área política, pois à abertura institucional não correspondem suas paralelas sociais e econômicas.

Entendem os principais analistas nos partidos em formação, que esse sentimento de angústia e frustração de que estão imbuídos existe também no Governo, ou melhor, entre determinados condutores das principais decisões. A grande safra que começa a ser colhida este ano, por exemplo, em nada modificará o deficit no balanço de pagamentos, e não apenas os aumentos sucessivos no petróleo são os responsáveis. As previsões do ex-ministro Karlos Rischbietêr, no fatídico relatório que gerou sua demissão, parecem em vias não apenas de se concretizar, mas de serem suplantadas pelos fatos, ao tempo em que o êxodo rural continua fazendo acrescer os problemas crônicos em todos os grandes centros, da insegurança à miséria, à falta de moradias e ao aumento dos principais produtos de alimentação. Diante disso, qui apresentado em exemplos fortuitos e pinçados ao acaso, como esperar que a democratização se faça sem gerar para os detentores do poder a sua perda, que não admitem?

SEM SAÍDA

O deputado Magalhães Pinto vem se mantendo propositadamente calado, diante dos mais recentes acontecimentos, mas a pessoas de sua intimidade não deixa de manifestar grande apreensão, pois entende que o país não chegará ao final do ano sem a eclosão de grave crise. Para ele, sem resolver o problema da inflação, o governo não age com a contrapartida de determinadas e imprescindíveis realizações no campo social, o que gera um hiato cada vez maior entre o país formal e o país real, com graves consequências para o processo de abertura política. Antes mesmo das eleições gerais de 1982, em seu entender, o governo se defrontará com um impasse de graves proporções, ao sentir que sua ação política não penetra o sentimento nacional e nem a ele corresponde. Preocupação, o dirigente do Partido Popular sustenta que apenas ampliando o debate e o diálogo sobre as principais decisões de poder é que o general João Figueiredo conseguiria superar a difícil situação, mas as decisões de governo, por enquanto, permanecem fechadas em laboratórios esotéricos e secretos, tendo a população apenas conhecimento dos ucasses que periodicamente saem do Palácio do Planalto.

A teoria da fagida dos metais permanece como a principal análise do ex-Governador de Minas. Ele recorda que certas aeronaves, de repente, e em seguida a anos de uso, sem que haja uma explicação, falha mecânica ou de pessoal, simplesmente explodem no ar. E a chamada fagida dos metais, que o regime sofrerá em breve, pela impossibilidade de ter sido renovado como deveria, nos últimos anos. Mesmo reconhecendo as boas intenções do presidente João Figueiredo, e algumas realizações concretas no rumo da abertura política, entende que elas são insuficientes para o atual momento, que necessitaria soluções muito maiores e mais amplas. Em suas palavras, só a convocação de uma assembléia Nacional constituinte serviria de remédio, mas como, pelos seus porta-vozes, o Governo sequer admite discutir a tese, 3, o resultado não se fará esperar, para amargura de todos.

Carlos Chagas

(Agência Estado)

COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA

C.G.C. (MF) nº 09.460.767/0001-78

CAPITAL AUTORIZADO ...Cr$ 150.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO ...Cr$ 102.716.930,00
CAPITAL INTEGRALIZADO...Cr$ 102.716.930,00

ATA DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA, REALIZADAS CUMULATIVAMENTE EM 30 DE ABRIL DE 1980.

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril do ano de 1980 (Mil novecentos e oitenta), às 08 (oito) horas, em sua sede social, sita à altura do Km. 3 da Rodovia PB-1, no município de Sapé, Estado da Paraíba, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA, representando a totalidade do capital social com direito a voto, consoante assinaturas constantes do Livro de Presença. Assumiu a Presidência da Assembléia, por indicação dos presentes, o Sr. Aroldo Fonseca Lima Filho, Diretor Industrial, o qual convidou a mim, Ulisses César de Castro, para secretariá-lo nos trabalhos. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, que fora convocada mediante Edital, publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal A União, nos dias 16, 17 e 18 do mês de abril do ano de 1980, e que é do seguinte teor: COMPANHIA DE ÓLEOS PARAIBANOS - COPA - C.G.C.(MF) nº 09.460.767/0001-78 - Capital Autorizado - Cr$ 150.000.000,00 - Capital Subscrito - Cr$ 102.716.930,00 - Capital Integralizado - Cr$ 102.716.930,00 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA - São convidados os senhores acionistas da Companhia de Óleos Paraibanos - COPA, para as Assembléia Gerais Extraordinária e Ordinária, que se realizarão cumulativamente na ordem desta convocação no dia 30 de abril de 1980, às 08:00 horas, na Sede Social sita à altura do Km. 3 da Rodovia PB-1, município de Sapé, Estado da Paraíba. Constituirá a ordem da Assembléia Geral Extraordinária: a) Remanejamento do Capital Autorizado com a consequente alteração do "caput" do Artigo 5º dos Estatutos; À Assembléia Geral Ordinária se realizará a seguir, e terá por objeto: a) Apreciação e aprovação das contas do exercício social findo em 31.12.79; b) Fixação dos honorários para a Administração; c) Aprovar a correção da expressão monetária do capital realizado, no valor de Cr$ 30.660.930,98 (Trinta milhões, seiscentos e sessenta mil, novecentos e trinta cruzeiros e noventa e oito centavos); d) Outros assuntos correlatos e conexos. Sapé, 14 de abril de 1980. Ulisses César de Castro - Diretor e Aroldo Fonseca Lima Filho - Diretor. Com a palavra o Sr. Presidente disse que encontrava-se sobre a mesa uma Proposta da Diretoria, vazada nos seguintes termos: "PROPOSTA DA DIRETORIA - Senhores Acionistas: A proposta originária constante do Edital de Convocação, foi para o remanejamento do Capital Autorizado, no entanto, a Diretoria, revendo as necessidades imediatas que tem a sociedade de aportar recursos, propõe que seja aumentado o Capital Social Autorizado de Cr$ 150.000.000,00 (Cento e cinquenta milhões de cruzeiros), para Cr$ .... 200.000.000,00 (Duzentos milhões de cruzeiros), passando o "CAPUT" do Artigo 5º dos Estatutos Sociais, a ter a seguinte redação: "ARTIGO 5º - O Capital Autorizado da Sociedade é de Cr$ 200.000.000,00 (Duzentos milhões de cruzeiros), dividido em 200.000.000 (Duzentos milhões) de ações nominativas no valor nominal de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, com a seguinte distribuição: a) 75.000.000 (Setenta e cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas, para serem integralizadas com recursos próprios do Capital Votante; b) 10.000.000 (Dez milhões) de ações preferenciais, Classe "A", para serem integralizadas com recursos de incentivos fiscais, na forma dos Artigos 34 e 18 da legislação da SUDENE; c) 10.000.000 (Dez milhões) de ações preferenciais, Classe "B", destinadas à integralização com recursos de incentivos fiscais de pessoas físicas segundo o regime do Artigo 20, Letra I, do Decreto-Lei 1.338/74; d) 105.000.000 (Cento e cinco milhões) de ações preferenciais, Classe "C", a serem integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, conforme disposto no Decreto-Lei 1.376/74. Esta pois a Proposta que submetemos a esta Assembléia. Sapé, 02 de abril de 1980. Ass. Ulisses César de Castro, Aroldo Fonseca Lima Filho e Aroldo Fonseca Lima Neto". O Conselho Fiscal não pronunciou-se uma vez que não está instalado. Colocada em discussão e votação a matéria objeto da Proposta da Diretoria, foi a mesma aprovada à unanimidade de votos dos presentes. Facultada a palavra e como ninguém quizesse fazer uso, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária. Sapé, 30 de abril de 1980. Ass. Ulisses César de Castro, Aroldo Fonseca Lima Filho, Aroldo Fonseca Lima Neto, Eraldo Dias da Mota, Aroldo Fonseca Lima Filho p/REPLAM - Planejamento e Montagens Industriais Ltda. Ainda com a palavra o Sr. Presidente disse da necessidade do cumprimento da Ordem do Dia, constante do Edital, concernente à Assembléia Geral Ordinária, para o mesmo local e data. Às 10 (dez) horas do dia 30 (trinta) de abril de 1980 (Mil novecentos e oitenta) foi instalada a Assembléia Geral Ordinária, com a presença da totalidade do Capital Social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença. Assumiu a presidência da Assembléia, o acionista Aroldo Fonseca Lima Neto, o qual, convidou a mim, Ulisses César de Castro para secretariar os trabalhos. Constituída a mesa dirigente dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão da Assembléia Geral Ordinária, considerando-a hábil para deliberar sobre os assuntos que compõem a Ordem do Dia, já inserida no Edital transcrito por ocasião da Assembléia Geral Extraordinária. Com a palavra o Sr. Presidente transcorrendo sobre a Ordem do Dia, adiantou que o Balanço Patrimonial encerrado em 31.12.79, foi publicado no Diário Oficial do Estado da Paraíba e no Jornal A União, no dia 29 de março de 1980, dispensando-se dessa forma o Aviso aos Acionistas. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente colocou em votação e discussão as Demonstrações Financeiras, explicando que o Conselho Fiscal não pronunciou-se uma vez que não esteve no uso de suas atribuições. Em seguida, a Assembléia Geral Ordinária, por unanimidade de votos, aprovou as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social findo em 31.12.79, sem qualquer restrição. Com a devida permissão da mesa, usou a palavra o acionista Eraldo Dias da Mota, o qual propôs honorários de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) mensais para cada um dos membros do Conselho de Administração e Cr$ 80.000,00 (Oitenta mil cruzeiros) mensais para cada um dos Diretores eleitos, e no uso de suas atribuições. Tendo sido a Proposta retro apresentada, aprovada pela totalidade do capital social votante. Disse o Sr. Presidente que como ninguém solicitou a eleição do Conselho Fiscal, o mesmo permanece sem funcionar. Seguindo a Ordem do Dia, o Sr. Presidente disse da necessidade de aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social Realizado até o montante de Cr$ 30.660.930,98 (Trinta milhões, seiscentos e sessenta mil, novecentos e trinta cruzeiros e noventa e oito centavos), valor este destinado pelo Balanço Patrimonial, no entanto, para uma divisão cômoda pelo número de ações já existentes o valor a ser automáticamente capitalizado é o de Cr$ 29.787.909,00 (Vinte e nove milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e nove cruzeiros), ficando Cr$ 873.021,98 (Oitocentos e setenta e três mil, vinte e um cruzeiros e noventa e oito centavos) na conta de reserva. Assim sendo, o valor nominal da ação que era de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) cada uma, passará a ser de Cr$ 1,29 (Hum cruzeiro e vinte e nove centavos), visto que a proporção das reservas incorporadas pelo capital realizado é de 29% (vinte e nove por cento). Ainda com a palavra o Sr. Presidente disse que o Capital da Sociedade Subscrito e Integralizado passa para Cr$ 132.504.839,70 (Cento e trinta e dois milhões, quinhentos e quatro mil, oitocentos e trinta e nove cruzeiros e setenta centavos), divididos em ... 102.716.930 (Cento e dois milhões, setecentos e dezesseis mil, novecentos e trinta) ações nominativas do valor nominal de Cr$ 1,29 (Hum cruzeiro e vinte e nove centavos) cada uma. A seguir o Sr. Presidente disse que aplicando-se o Índice oficial de 47,19% do Capital Autorizado, o "CAPUT" do Artigo 5º dos Estatutos Sociais passa a ter a seguinte redação: ARTIGO 5º - O Capital Autorizado da sociedade é de Cr$ 294.379.996,92 (Duzentos e noventa e quatro milhões, trezentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa e seis cruzeiros e noventa e dois centavos), dividido em 228.201.548 (Duzentos e vinte e oito milhões, duzentos e uma mil, quinhentos e quarenta e oito) ações nominativas do valor nominal de Cr$ 1,29 (Hum cruzeiro e vinte e nove centavos) cada uma, com a seguinte distribuição: a) 85.575.581 (Oitenta e cinco milhões, quinhentos e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e uma) ações ordinárias, nominativas, para serem integralizadas com recursos próprios do capital votante; b) 11.410.077 (Onze milhões, quatrocentos e dez mil, setenta e sete) ações preferenciais, Classe "A", para serem integralizadas com recursos de incentivos fiscais, na forma dos Artigos 34 e 18 da legislação da SUDENE; c) 11.410.077 (Onze milhões, quatrocentos e dez mil e setenta e sete) ações preferenciais, Classe "B", destinadas a integralização com recursos de incentivos fiscais de pessoas físicas, segundo o regime do Artigo 20, Letra I, do Decreto-Lei nº 1.338/74; d) 119.805.813 (Cento e dezenove milhões, oitocentos e cinco mil, oitocentos e treze) ações preferenciais, Classe "C", a serem integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, conforme o disposto pelo Decreto-Lei 1.376/74. Colocada em discussão e votação o aumento do valor nominal da ação de Cr$ 1,00 (Hum cruzeiro) para Cr$ 1,29 (Hum cruzeiro e vinte e nove centavos), em decorrência da correção do capital realizado, bem como, a alteração do "CAPUT" do Artigo 5º dos Estatutos Sociais, foram as mesmas aprovadas por unanimidade de votos. Salientou o Sr. Presidente que não houve lucro no exercício social findo em 31.12.79, pelo que não foi aprovado a distribuição de dividendos. Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, e, como ninguém quizesse fazer uso da palavra, foi esta sessão suspensa pelo tempo necessário a lavratura da presente Ata no Livro Próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada à unanimidade, por todos os acionistas presentes, dela devendo ser tiradas cópias para fins de direito. Sapé, 30 de abril de 1980. Ass. Ulisses César de Castro, Aroldo Fonseca Lima Filho, Aroldo Fonseca Lima Neto, p.p. Eraldo Dias da Mota e Aroldo Fonseca Lima Filho p/REPLAM - Planejamento e Montagens Industriais Ltda.

(CONFERE COM O ORIGINAL)

Sapé-PB., 30 de abril de 1980.

Ulisses César de Castro
Secretário

Junta Comercial do Estado da Paraíba
CERTIDÃO
Certifico que Cia. de Óleos Paraibanos - Copa
arquivou ... sob nº 523 ... 27.05.80
... AGE e AGO ... 30.04.80
... 16.11.80
... 23.05.80
VISTO

Navarro: minha luta é contra violência

Conversão da frota do Estado vai ser feita pelo DNOCS

Dentro de mais alguns dias, serão assinados convênios com o Fundo Nacional de Desenvolvimento Urbano, visando liberar, na órbita federal, para execução dos projetos aprovados pelo Departamento de Desenvolvimento Local da Sudene e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, e que beneficiarão municípios paraibanos, inclusive João Pessoa.

Segundo explicou o secretário do Planejamento e Coordenação Geral, economista Geraldo Medeiros, esses projetos foram incluídos na atual etapa do Programa de Investimentos Urbanos para Cidades de Porte Médio. Para sua execução, parte dos recursos cabe ao Governo Federal, ficando o restante com o Estado ou município beneficiado.

Em João Pessoa, para aquisição de equipamentos de limpeza urbana, o Fundo Nacional de Apoio ao Desenvolvimento Urbano entrará com três milhões de cruzeiros, cabendo ao município quatro milhões. No projeto de implantação do terminal turístico da Praia da Penha, o município entrará com quatro milhões, o Estado com um milhão e o FNDU com quatro milhões de cruzeiros. Finalmente, na construção do Distrito de Serviços Semi-industriais, em sua primeira etapa, o município investirá três milhões, cento e noventa e oito cruzeiros; o Estado dispenderá dois milhões e o FNDU entrará com sete milhões, trezentos e dois mil cruzeiros.

Em Bayeux, na execução de mil e cem metros de galerias de águas pluviais, o município entrará com quatrocentos mil cruzeiros e o FNDU aplicará três milhões de cruzeiros. Com a ampliação do sistema de limpeza pública, a Prefeitura participará com quinhentos e sessenta mil cruzeiros, cabendo ao FNDU o investimento de um milhão de cruzeiros. Por fim, para a construção de duas praças o município entrará com quatrocentos e dezessete mil cruzeiros, cabendo ao FNDU a importância de setecentos e cinquenta mil cruzeiros.

Para Patos, foram aprovados os seguintes projetos: Manutenção de equipe técnica, entrando o FNDU com quatrocentos mil cruzeiros e o município com igual quantia. Conclusão da construção do Mercado Público, cabendo ao município a importância de dois milhões de cruzeiros, o Estado entrará com um milhão e o FNDU aplicará quatro milhões de cruzeiros. Na construção de um Centro Cultural entrará o município com dois milhões de cruzeiros e o FNDU com três milhões de cruzeiros.

Sousa foi beneficiada com a aprovação dos seguintes projetos: Manutenção da equipe técnica, investindo o município quatrocentos mil cruzeiros, cabendo ao FNDU igual quantia. Complementação da construção do Mercado Público Municipal, cabendo à prefeitura dispender um milhão e quatrocentos; entrará o Estado com um milhão e novecentos e quarenta mil cruzeiros, tocando ao FNDU três milhões e duzentos mil cruzeiros. Urbanização da favela Frei Damião, ficando o município com a responsabilidade de setecentos e trinta e seis mil cruzeiros, o Estado com quinze milhões e o FNDU com três milhões de cruzeiros.

Finalmente, em Cajazeiras, com a manutenção de quipe técnica, o município investirá quatrocentos e quarenta e dois mil cruzeiros e o FNDU trezentos e cinquenta mil cruzeiros. Na construção de área de lazer às margens do açude público, o município dispenderá um milhão de cruzeiros, entrando o FNDU com oitocentos mil cruzeiros. Já na conclusão da construção do mercado Público o município investirá três milhões de cruzeiros; o Estado será responsável por igual quantia, enquanto que o FNDU arcará com seis milhões de cruzeiros.

Convênios deverão beneficiar várias cidades do Estado

Um convênio de cooperação técnica foi firmado entre o DNOCS e o Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e Comércio para a prestação de serviços destinados à conversão de motores a álcool dos veículos da frota oficial, cujo trabalho será executado pela Divisão de Manutenção e Recuperação daquele órgão federal sediado em Campina Grande e dirigido por técnicos de alto nível, como também para utilização daquela oficina para o desenvolvimento de projetos de minidestilarias a fim de que possamos alcançar viabilidade econômica para aquele tipo de destilaria.

Por se tratar de um entidade autárquica federal, a justificativa para realização do Convênio, inédito no ciclo de atividades do DNOCS, necessitou de uma série de contatos junto à Diretoria Geral, sediada em Fortaleza para deliberação posterior por parte de seu Conselho.

Para assegurar a realização dos serviços de convensão, foi assinado outro Convênio, com cunho de cooperação técnica, que abriu perspectivas para assinatura posterior de um Termo de Ajuste, onde será definido objeto, condições, prazo, obrigações e responsabilidades de cada convenente, inclusive no que se refere ao suporte financeiro. Este Termo de Ajuste será assinado na próxima segunda-feira na capital cearense por um representante da SIC e o DNOCS.

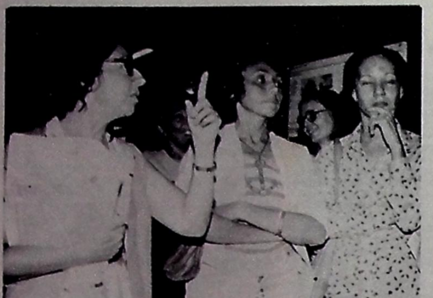
Mediante justificativa, foi levantada junto ao CNP a cota de álcool hidratado necessário ao abastecimento dos veículos a serem convertidos, estando, portanto, assegurado o abastecimento de álcool, conforme estimativa apresentada para o próximo triênio, assim distribuído: em 1980, 96 metros cúbicos mensais; 1981, 192 metros cúbicos e em 1982, 300 metros cúbicos mensais. Ao mesmo tempo foi emitido pelo CNP o devido "Título de Autorização" como participação do Programa de adaptação de motores de veículos para utilização exclusiva de álcool hidratado como combustível direto", estabelecido por uma Resolução do Conselho Nacional de Petróleo.

BOMBAS

Foi ainda elaborado um estudo para implantação de uma rede de bombas a álcool, visando o abastecimento regular de veículos a serem convertidos. Para definição das localidades onde devem ser instaladas as bombas, foram levados em consideração, entre outras variáveis, as características geoeconômicas do Estado e a situação ao longo das principais rodovias que cortam a Paraíba.

Estamos também em entendimentos com o DER/Pb, com vistas a viabilizar a possibilidade de instalar bombas de álcool nas dependências de suas Residências, aproveitando a estrutura de abastecimento já existente. Essas Residências ficam localizadas dentro do plano estabelecido e em caráter de urgência atenderia nossa necessidade imediata, até que se desperte nas distribuidoras particulares". Disse o secretário Carlos Pessoa.

Conforme o plano de instalação da rede de bombas de álcool apresentado pela Petrobrás, estas deverão se fixar em cerca de 15 localidades, incluindo João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras, num total de 35 postos.



Exposição na UFPb mostra o 1º Tempo Modernista no Brasil

Exposição sobre Brasil na biblioteca da UFPb

"Exposição Brasil: 1º Tempo Modernista (1917/29)" é o título da mostra instalada ontem e que deverá permanecer na Biblioteca Central da UFPb até o dia 30 próximo, coordenada pela professora Cecília de Lara, do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. A exposição é uma realização conjunta do IEB, Coordenação de Letras (Graduação e Pós-Graduação) e Biblioteca Central, integrando ainda o calendário comemorativo do Jubileu de Prata da UFPb.

"Exposição Brasil..." faz parte ainda do Curso sobre Modernismo que Cecília veio ministrar na UFPb para mestrandos e estudantes de Letras. Sua especialidade são as raízes primitivas do movimento e vem dedicando um esforço especial no sentido de despertar em seus alunos, por todo o Brasil, o interesse pela pesquisa nessa área. Ela lembrou, por exemplo, o levantamento que o professor paraibano Neroaldo Azevedo Pontes, ora defendendo tese de doutorado na Universidade paulista, vem realizando com periódicos no Nordeste. "Esse é um campo muito vasto. Neroaldo já descobriu muitos elementos precursores do modernismo, entre eles, as Revistas *Era Nova*, de João Pessoa, e *Novidades*, de Maceió (AL)", observou.

Cecília destacou a importância da Exposição, já levada a vários países da Europa, para estudo e compreensão do movimento de renovação artístico-literário dos anos 20. "Esse trabalho acompanhou o dinamismo que se implantou no Instituto de Estudos Brasileiros com o comando de José Aderaldo Castello, depois de o IEB ter sido fundado por Sérgio Buarque de Holanda", afirmou. Explicando todos os painéis, acompanhada por alunos de seu Curso, Cecília disse que a exposição ficará aberta à visitação pública até o dia 30, quando deixará João Pessoa rumo a Recife, antes de seguir definitivamente para São Paulo.

Saúde espera o material da campanha de vacinação

O material de vacinação contra a poliomielite, cuja primeira dose será aplicada no próximo dia 14, charará a João Pessoa dentro de alguns dias, segundo informações da Secretaria de Saúde. A vacina Sabin será encaminhada aos oito núcleos regionais de saúde que cuidarão da distribuição para todos os municípios do Estado.

Em João Pessoa, 120 postos cuidarão de vacinar as crianças, funcionando desde às 7h30m até 18 horas. Além dos postos, funcionarão barracas no Mercado Central e na Feirinha de Damásio. Os locais recomendados para o funcionamento dos postos são as unidades sanitárias, as escolas, igrejas, clubes, postos do INAMPS, LBA, etc.

EQUIPE

Cada equipe encarregada da vacinação será composta por três pessoas. Além do pessoal da Secretaria de Saúde, para este trabalho serão convocados professores, estudantes, líderes de comunidades, militares e funcionários de órgãos como a Sucam, o INAMPS, a LBA, a FSESP e o Mobral. Os componentes das equipes serão treinados e motivados para o desempenho das tarefas.

A vacina será aplicada por via oral, com ajuda de conta-gotas. O Secretário da Saúde adverte que todas as crianças até cinco anos devem ser vacinadas, mesmo que já tenham sido anteriormente. As crianças com mais de cinco anos estão naturalmente imunes à paralisia, mas também podem ser vacinadas.

A VACINA

A vacina Sabin é a proteção específica contra a paralisia infantil ou poliomielite. É uma vacina de vírus atenuados da paralisia. infantil, que perderam a patogenicidade para o homem através de processos biológicos controlados através de laboratórios.

A vacina é produzida em escala industrial nos laboratórios canadenses, belgas, russos, japoneses e outros. No Brasil, tem sido industrializada desde o início da década de 60. O material usado atualmente é de procedência russa, apresentado em frascos acompanhados por conta-gotas adaptável.

A vacinação em massa, no segundo sábado de junho, e no terceiro de agosto, será aplicada em todos os menores de cinco anos, independente do estado vacinal prévio. De acordo com as disponibilidades de cada área, ou em face de eventual dificuldade surgida no cumprimento das metas, a vacinação poderá prosseguir no dia seguinte.

Produtores têm 12 anos para pagar empréstimos

Os proprietários de terras que pleitearem empréstimo da linha de crédito da emergência, não terão um prazo de 20 anos para liquidar seus débitos, como anteriormente foi anunciado. Ontem o Banco Central reuniu em Recife os Secretários da Agricultura da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte e informou que o prazo para pagamento será de 12 anos, com quatro anos de carência para quem ainda não contraiu débitos e seis para os que foram beneficiados com esse crédito em 1979. Os empréstimos poderão ser feitos a partir de segunda-feira.

A informação foi prestada ontem pelo secretário da Agricultura, José de Oliveira Costa, acrescentando que na reunião também ficou decidido que os agricultores que fizeram seguro agrícola - o Proagro - não ficarão prejudicados pela falta de quem forneça o laudo técnico de perda total da produção. Ele assegurou que uma fórmula simplificadora desse trabalho será estudada e anunciada nos próximos dias, e que esses agricultores pagarão apenas 20 por cento do empréstimo que contraíram para o plantio de suas fazendas. O restante, 80 por cento, será pago pelo Proagro.

CRÉDITO RURAL

O secretário José Costa disse que, a partir de segunda-feira, os Banco do Brasil, Banco do Estado da Paraíba e Banco do Nordeste do Brasil já estarão operando com essa linha de crédito de emergência, com juros de apenas sete por cento. Os proprietários de terras de 100 a 500 hectares poderão pleitear crédito de até 1000 MVR (igual ao salário mínimo), enquanto os que têm mais de 500 hectares terão direito até 1500 MVR.

À reunião, realizada na sede do Bandepe, em Recife, compareceram o diretor geral da Carteira de Crédito Rural do Banco Central, o Chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, o Superintendente da Sudene e os Secretários da Agricultura da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Agentes da Cidagro vão ter curso

A Cidagro vai instalar segunda-feira, em sua sede, em Bayeux, um curso de Aperfeiçoamento de Agentes, com administração dos estoques, técnicas de vendas, relatórios e controles financeiros, análise de desempenho e reciclagem. O curso é destinado a agentes e supervisores daquela companhia de desenvolvimento agropecuário.

A instalação do curso, no auditório da empresa, será presidida pelo diretor-presidente, Glauco Tavares, que fará uma apreciação sobre os objetivos fixados, para elevar o grau de qualificação dos participantes. As técnicas de vendas, por exemplo, terão emprego prático sobretudo na rede de 67 agências espalhadas pelo interior paraibano. Ontem, ao informar a respeito da realização do curso, o diretor-presidente da companhia acentuou que, com esse aperfeiçoamento, sairão lucrando pecuaristas e os agricultores, clientes e meta principal da atuação da Cidagro em busca do desenvolvimento do setor primário de nossa economia. O curso de Aperfeiçoamento de Agentes será encerrado no dia 30 e terá 40 horas de duração.

Brejo da Pb tem a praga "Cigarrinha"

Agrônomos do setor de defesa vegetal da Delegacia do Ministério da Agricultura constataram a existência de uma praga conhecida como "cigarrinha da cana" em diversos municípios da região do Brejo, sobretudo em Serraria, Bananeiras, Borborema, Alagoa Grande, Alagoa Nova e Areia.

Segundo o Agrônomo Rubens Lucena, da Associação dos Plantadores de Cana do Estado da Paraíba, a praga é causada pelas boas condições de calor e umidade que a cigarrinha encontra para o seu desenvolvimento. Conforme explicou, o Ministério da Agricultura aconselha o uso de fungos para que seja efetuado um controle biológico, pois a utilização de produtos químicos pode provocar poluição ambiental.

Rubens Lucena disse ainda que a utilização do fungo *metarryzum* é muito conhecida, facilmente dominada e, de acordo com determinados critérios técnicos, pode controlar a praga sem maiores danos para a economia canavieira.

Livros da SEC terão novos preços

A perspectiva de que futuras edições não contassem com recursos suficientes para confecção e lançamento, levaram o Governo do Estado a alterar os preços de alguns volumes editados sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura, para venda avulsa.

Assegurou o subsecretário de Educação, sr. Arlindo Delgado, que os preços baixos que haviam sido estipulados para alguns volumes - como "A Paraíba e Seus Problemas", de José Américo de Almeida - poderiam "não ajudar a novas edições".

Garantiu que o preço de Cr$ 100,00 que consta na contra-capa do livro realmente havia sido combinado entre os membros do Governo, para venda avulsa, mas um engano nos custos levou editores e livreiros a comercializarem o volume a Cr$ 300,00.

O secretário da Segurança, coronel Geraldo Navarro, contestando a denúncia que o aponta como responsável pelo extermínio de vinte marginais na Paraíba, disse que a denúncia não tem outro objetivo a não ser o de procurar desacreditar as autoridades policiais perante a opinião pública.

A denúncia foi feita pela advogada Severina Maciel, e assinada por duas testemunhas, com base em informações que lhes foram transmitidas pelo tenente Ranulfo Sebastião, delegado de Polícia de Bayeux, quando a causídica procurar libertar um constituinte seu, preso sob a acusação de tráfego de maconha.

Mesmo acreditando que o tenente Ranulfo jamais prestara as informações, o secretário Geraldo Navarro afirmou que "mandei tomar termos às declarações do delegado de Bayeux porque não gosto de fazer acusações levianas. Mandei também ouvir vários soldados de Bayeux e todos eles negaram que tenham ouvido as declarações do delegado contra a minha pessoa. Nada há até o presente momento e desconheço qualquer fato que desabone a conduta daquela autoridade policial, razão porque não há como desacreditá-la".

Destacou, igualmente, que "todo o Estado da Paraíba sabe do meu empenho em reduzir a violência. Todos são testemunhas, inclusive os repórteres que me ouvem quase diariamente, que baseado em acusações da própria imprensa sobre violências supostamente praticadas por policiais tenho sido implacável na apuração dos fatos. Algumas dessas acusações tem se revelado sem fundamentos e, outras, os inquéritos que tenho instaurado tem apontado à Justiça os responsáveis".

- Todos sabem - continuou - que o esforço principal da minha administração à frente da Secretaria da Segurança tem sido o combate a violência, venha ela de onde vier. Determinei inclusive ao Superintendente do 1º Núcleo a instalação de um posto médico na séde da Supeintendência para que, diariamente, os presos recebam a visita dos médicos de plantão, visando assim detectar possíveis violências praticadas contra eles".

O secretário Geraldo Navarro ressaltou que "tenho visitado inopinadamente os xadrezes da Central de Polícia e ao vistoriá-los pessoalmente examino o estado físico dos detidos. Portanto evidenciam-se sobremaneira levianas as acusações de tal natureza, que outro objetivo não tem a não ser o de procurar desacreditar as autoridades policiais junta à opinião pública.

NOTA OFICIAL

Quanto às acusações contra ele e as denúncias de torturas na Delegacia de Polícia de Bayeux, a Secretaria de Segurança distribuiu a seguinte nota oficial:

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
NOTA OFICIAL

Tendo em vista notícias veiculadas pela imprensa local que atribuem ao Ten. RANULFO S. DE BARROS Delegado de Polícia, afirmações comprometedoras ao Xecretário da Segurança e ao 1º Superintendente Regional de Polícia, esta Secretaria repele a versão divulgada que embora afirmada pela Advogada SEVERINA MACIEL e duas testemunhas que apresentou, e negada peremptoriamente pelo Tenente RANULFO e várias outras pessoas, conforme autos da sindicância instaurada pelo Dr. ARLINDO MONTEIRO.

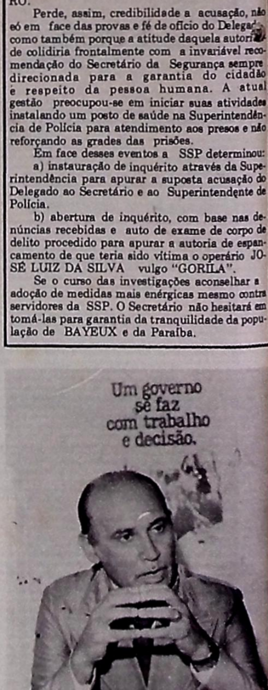
Perde, assim, credibilidade a acusação, não só em face das provas e fé de ofício do Delegado como também porque a atitude daquela autoridade colidiria frontalmente com a invariável recomendação do Secretário da Segurança sempre direcionada para a garantia do cidadão e respeito da pessoa humana. A atual gestão preocupou-se em iniciar suas atividades instalando um posto de saúde na Superintendência de Polícia para atendimento aos presos e não reforçando as grades das prisões.

Em face desses eventos a SSP determinou:

a) instauração de inquérito através da Superintendência para apurar a suposta acusação do Delegado ao Secretário e ao Superintendente de Polícia.

b) abertura de inquérito, com base nas denúncias recebidas e auto de exame de corpo de delito procedido para apurar a autoria de espancamento de que teria sido vítima o operário JOSÉ LUIZ DA SILVA vulgo "GORILA".

Se o curso das investigações aconselhar a adoção de medidas mais enérgicas mesmo contra servidores da SSP. O Secretário não hesitará em tomá-las para garantia da tranquilidade da população de BAYEUX e da Paraíba.



Navarro vê campanha de descrédito

"NOVE EM DEZ PESSOAS PUXAM FUMO" NA JAMAICA

Quem diz é Peter Tosh

O grande público brasileiro ainda sabe pouco a respeito da filosofia, da religião e das atitudes políticas do jamaicano Peter Tosh, que, como convidado especial, apareceu esta semana na novela Água Viva, cantando algumas de suas músicas ao lado de Fábio Jr. (numa festa na casa de Tônia Carrero - a Stella). A UNIÃO transcreve a seguir trechos de* Uma Conversa com Peter Tosh, *matéria publicada recentemente pela revista norte-americana "Oui". Nela, Tosh diz que daqui há quatro anos "todos os lugares que são construídos sobre a corrupção serão demolidos e não mais existirão sobre a face da criação. Não restará mais nenhuma pessoa má sobre a Terra.

O mais perigoso homem de reggae do momento, deixa cair suas tranças e seus "jah-bones" (esses mágicos para proteciais) sobre política jamaicana, Mick Jagger, a erva poderosa e sua própria versão inflamada do poder do Terceiro Mundo, sacou?

Seu nome verdadeiro é Winston Hubert MacIntosh mas só alguém muito por fora ousaria dirigir-se a ele assim. Nascido no interior, do oeste jamaicano há 35 anos, Tosh cresceu no famoso gueto Trenchtown em Kingston. Em meio àquela paisagem lunar de fome, lata, cimento e cuspe, ele se uniu às duas forças que abalaram as próprias raízes da ilha do Caribe: *rastafarianismo* e *reggae*. Como rastamano devoto, Peter Tosh acredita que o falecido Haile Selassie é *Jah*, ou Deus; que a Etiópia é o Sião; e que ganja, ou marijuana, é um sacramento. Iniciou sua carreira de reggae em 1964 quando se juntou a Bob Marley e os Wailers, contribuindo com várias músicas, como *400 Years* e *Get Up, Stand Up*, que continuaram parte do repertório dos Wailers cinco anos após a saída de Tosh do grupo. Sua guitarra rítmica tornou-se um modelo no gênero. Depois de ter sido brutalmente espancado pela polícia jamaicana por parte de ganja em 1975, Tosh gravou uma música anti-polícia cheia de raiva, *Mark of the Beast*, imediatamente vetada por censores jamaicanos que temiam uma evasão dos preciosos turistas brancos. O compacto gravado em seguida, *Legalize It*, era uma espécie de ladainha dos usos medicinais da ganja - e também foi censurado. As duas músicas se tornaram absoluto sucesso do "underground".

Levado pelo primeiro estouro internacional do *reggae* em meio aos anos setenta, Tosh gravou dois álbuns para a Columbia: *Legalize It* e *Equal Rights*. Este último foi um dos discos mais fortes da década, seu tema ilustrado pelo texto da canção-título: "Eu não quero paz - eu quero igualdade de direitos e justiça".

Infelizmente, as vendas não foram tão fortes. A Columbia não chegou a entender o que era o reggae e Tosh foi deixado de lado. Foi então que o castelo de cartas da *sociopolitricks* jamaicana desabou. Uma rajada de balas assassinas quase acabou com a vida de Bob Marley, abafando o som dos Wailers e deixando o reggae sem uma força dominante. Era a hora certa para a entrada de outro "marginal" eloquente com ganja em seu cérebro, injustiça em sua mente e nada a perder.

Finalmente, numa das alianças mais estranhas da música moderna, Mick Jagger e os Rollings Stones salvaram Tosh, contratando-o para seu próprio selo e ajudando-o a produzir o LP ponta-de-lança, *Bush Doctor* e o compacto de sucesso *Mystic Man*. Foram os Stones também que forneceram o enorme apoio financeiro estratégico para uma excursão por 33 cidades.

Stephen Davis, co-autor de *Reggae Bloodlines*, encontrou-se com Tosh em Boston durante seu *tour*. Davis conta: "Quando eu e eu - em dialeto Rasta significa eu e nós - cheguei ao quarto de hotel de Peter Tosh, ele estava deitado em sua cama, seu monóculo encostado na parede. O Bush Doctor terminava cada pensamento com "seen", o equivalente em Rasta a "sabe?", "sacou?" e manipulava um baseado de quase cinco centímetros em forma de cone, do qual ele inalava tragadas longas e cada minuto. Sssswwwfffttt..."

OUI: Deve ser difícil para um conjunto de *reggae*, fazendo um tour manter seu estoque de erva.

TOSH: Bem, a erva existe em toda a América, homem. Não se precisa mais trazer erva para cá. Sssswwwfffttt. Ahh. Tudo bem.

OUI: É tão boa quanto a que se encontra na Jamaica?

TOSH: De jeito nenhum. Psicologicamente a gente tem de fingir que é boa - fingir que se está fumando o melhor - até voltar prá casa onde está mesmo a melhor.

OUI: Há uma qualidade especial de ganja que você procura quando excursiona?

TOSH: Sim. No que diz respeito à erva, eu consigo a melhor. Sempre. Sssswwwfffttt. Graças! Mas de vez em quando pego umas coisas que são uma porcaria, em vez do bom sacou? Mas eu sempre tento me manter em contato com os fundamentos como base sacou?

OUI: Como um conhecedor da erva, o que você prefere?

TOSH: Bem, o fumo da Thai (Tailândia) não é mau. E o Colombiano... a qualidade varia mas no outro dia peguei um colombiano em Milkwaukee. Exclusivo!! Sssswwwfffttt.

OUI: Milkwaukee?

TOSH: É homem. E Milkwaukee é um lugar onde não se consegue erva, mas eu consegui. É, homem. Grande fumo! Um irmão trouxe para mim. E eu também gosto de uma coisinha chamada Maui Wowem. É, homem.

OUI: O que você fuma na Jamaica? O que você procura?

TOSH: Sinsemilla, homem. Uma erva chamada Lambebread e Kingsbread e mais, uma coisinha que chamam de Gontahit. A melhor erva para mim é a chamada Short Dayes (dias curtos). É, e também a chamada Long Days (dias longos).

OUI: Qual é a diferença?

TOSH: Bem, Long Day tem brotos longos. Short Days tem uns calombos no talo e cada calombo é uma explosão em sua cabeça! Sssswwwfffttt.

OUI: Em muitas de suas músicas você fala em legalização da maconha. Mas, existe uma teoria segundo a qual, se a Jamaica legalizá-la, o país se transformará numa agronomia proscrita operando sob as sanções das Nações Unidas...

TOSH: (Fazendo uma careta) Idiotice!

OUI: Você acha?

TOSH: Idiotice! Nove em dez pessoas na Jamaica puxam fumo. Todos proscritos.

OUI: Eu passei uma tarde com o Primeiro Ministro Michael Manley uma vez, ouvindo música *reggae* no rádio. Porque é que os políticos jamaicanos prestam tanta atenção à música?

TOSH: Bem, eles têm de ouvir o que o povo diz para saber o ponto de vista do povo. *Reggae* está dizendo a eles o que vai na mente do povo, sacou? Porque os cantores e instrumentistas são os profetas da terra neste momento. Foi escrito: *Jah* diz. "Eu peço aos cantores e instrumentistas que falem ao mundo e despertem a mentalidade dormente dos povos". Sacou?

OUI: O que você diz de seu discurso no *Concerto de Paz*?

TOSH: Eu dediquei meu tempo e minha energia para fazer um discurso porque sentados à minha frente eu vi o Primeiro Ministro e quase todo o poder instituído. Então pareceu ser a hora certa de dizer o que eu tinha a dizer como representante do povo, porque apesar da maneira como eu gostaria de viver, eu ainda tenho de viver dentro do *shitstem*. Eu me tornei vítima do *shitstem* muitas vezes.

OUI: O que aconteceu com você depois do discurso?

TOSH: Três meses depois, sim, sim, sim! Eu estava aguardando um ensaio fora do Aquarius Studio na Half Way Tree (uma avenida principal de Kingston), esperando por dois de meus músicos, e tinha uma bagana na mão. Um cara chegou à paisana e tirou a bagana da minha mão. Eu disse prá ele, o que é que há? Ele não disse nada, então eu peguei a bagana de volta da mão dele e ele começou a me empurrar. Eu disse de novo, o que houve, e ele disse que eu tinha de ir *dung so* (centro da cidade, no jargão da polícia). Eu disse, *dung so*? O que é que você chama *dung so*? Foi aí que percebi que isso era uma atitude de polícia, então abri a bagana e soprei o conteúdo fora. Bem, ele não gostou disso e começou a me pegar de forma mais agressiva - minha cintura, meu ombro, me agarrando e tirando minhas roupas e coisas. Então outros policiais chegaram e apontaram seus revólveres na minha cara e usaram força bruta contra mim.

OUI: Eles sabiam quem você era?

TOSH: Não. Eu não sei. Mas você não tem que conhecer um homem para tratá-lo como ele deve ser tratado. Mas porque eu sou humilde e não uso paletó e gravata nem dirijo um grande Lincoln Continental nem um Mercedes-Benz, eu "não pareço diferente do resto. Eu pareço povo, sacou? Para a polícia, é apenas mais uma Rasta para ser morto. Eles sacam seus revólveres e esfregam no meu rosto e coisas assim. Levam-me para a delegacia e um policial ameaça me dar um soco, eu me esquivo e ele atinge o policial atrás de mim, faz sangrar seu rosto e estão todos em cima de mim! Bando de caretas! Minha aparência para eles na delegacia é de criminoso, porque, segundo *shitstem*, se tem jovem usa tranças, ele é um criminoso, sacou? Culpado até provem o contrário. Então oito a oez caras batiam em minha cabeça com bastões e armas da destruição. Fecharam a porta, mandaram todos embora e socaram minha cabeça com bastões por uma hora e meia até que quebraram minha mão quando tentava desviar os golpes. Corri para a janela e me trouxeram de volta com mais pancada. Corri para a porta e me trouxeram de volta com mais pancada ainda. Depois descobri que a intenção dos caras era me matar, certo? O que tinha de fazer era fingir de morto e ficar deitado. Resistência passiva. E eu ouvi dizerem, é, ele está morto. Mas eu sobrevivi a eles, por inteligência. Sim eu.

OUI: Porque é que os artistas militantes são tão ameaçadores para a Jamaica?

TOSH: Porque as palavras deles são corrupção e onde há corrupção tem de haver erupção. Você não vê? *Politricks!* Os políticos vêm prometendo o melhor mas fazem o pior mal. E tudo que o povo consegue são promessas. Geração vai, geração vem, e nada se consegue.

OUI: O que diz do seu relacionamento com os Stones?

TOSH: Bem, só o nome deles já é uma força enorme. Eu vejo como uma bênção, sacou? Uma das bênçõe de meu Pai, pela minha determinação de pregar seus ensinamentos. Ter encontrado Mick e Keith para pregar e lidar com a música - sabendo que eles não estão apenas interessados na música, mas, amam e respeitam a música - foi uma enorme bênção.

OUI: Como foi que isso aconteceu?

TOSH: Depois que meu contrato com a Columbia terminou, os Stones souberam de meu potencial e de minhas qualidades. Mick veio à Jamaica para o *Concerto de Paz* e nos juntamos depois.

OUI: Você gosta da música *disco*?

TOSH: Morte a *disco*, homem! Eu estou aqui para tornar *reggae* a música internacional, porque disco que agora é internacional não tem o potencial espiritual do *reggae*. Não vê? *Disco* não tem a elevação, não tem o despertar do *reggae*, sacou? Faz seu coração funcionar mal, homem. Coisa séria. Todos aqueles punhos, punhos, punhos, punhos... destruição física, para isso é que *disco* foi criado. É. Sssswwwfffttt.

OUI: Tanto você quanto o Bob Marley parecem levar vidas artísticas separadas, gravando um tipo de *reggae* para jamaicanos e outro, um *reggae* mais digestivo para o mercado internacional. Porque isso?

TOSH: Isso existe por causa do *shitstem*. Há certas palavras, certos dialetos que usamos na Jamaica que pessoas nos EEUU não entenderiam a não ser que tivessem um intérprete. Assim, temos aquelas canções para jamaicanas apenas. Se outras pessoas as ouvem e gostam delas, podem conseguilas de alguma maneira.

Os jamaicanos identificam Peter Tosh com o compromisso da pregação Rastafariana e como autoridade moral imaculada pelos cacetes afiados da polícia. Aonde quer que vá, Peter Tosh carrega uma aura de retidão com ele. Em seus concertos em Los Angeles, algemas de ferro pendiam de seu pulso esquerdo, símbolo dos grilhões sociais que prendem o povo sofredor de seu país.

Mas enquanto Bob Marley viaja com três guarda-costas, temendo por sua segurança desde o atentado assassino dois anos atrás, Tosh excursiona livremente e quase anônimo. No canto de seu quarto de hotel está seu monóculo onipresente, ao qual chama de *inicycle*. Tosh roda com ele em todo lugar - atrás do palco, em visita a estações de rádio, nos corredores de hotéis às quatro da manhã. O *inicycle* já esteve em toda parte do mundo e parece um símbolo da existência de seu dono em um mundo perigoso - precário mas equilibrado, excêntrico, especialmente ereto.

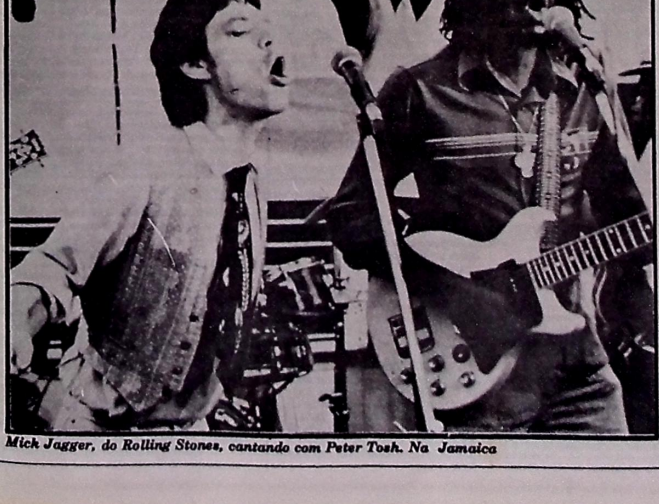
Tosh é um homem sério e pensativo, como um recluso desde que sua mulher foi morta num acidente de carro três anos atrás. Parte de sua posição feroz anti-álcool, pró-ganja é resultado daquele acidente, no qual um motorista bêbado arrebentou o fusca de Peter numa estrada jamaicana, deixando sua mulher em estado de coma do qual nunca voltou. Peter, dizem seus amigos, nunca mais foi o mesmo.

OUI: Por que é que a pregação tem um papel tão importante no *reggae*, especialmente na *sua* música?

TOSH: Bem, homem, isso vem da câmara de mensagens de meu Pai, sacou? Eu prego sim, homem, mas não julgo. Nenhum homem está aqui para julgar o que outro homem faz. Não julgue, para não seres julgado. Eu digo, certifique-se de que o que faz é direito, para que quando o dia do pagamento chegar aquilo que recebe em seu envelope seja satisfatório. Vê?

OUI: Qual é a atitude Rasta em relação às mulheres?

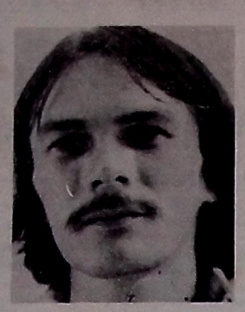
TOSH: Uma mulher é uma mulher e que a desgraça caia sobre a mulher que se vestir de homem, sacou? Isso significa que a mulher deve fazer seu papel feminino sem nunca deixar que sua masculinidade tome conta de sua feminilidade. Uma mulher quando está naqueles dias não pode rezar porque suas orações não serão ouvidas se ela estiver periodicamente doente. Neste período nós estamos aqui para representá-la. Na Jamaica a maioria das mulheres não entende o *shitstem* ocidental mesmo.



Mick Jagger, do Rolling Stones, cantando com Peter Tosh. Na Jamaica

aU
II caderno
Sábado, 24 de maio de 1980

Flávio Tavares, José Crisólogo e Chico Dantas são três entre os artistas plásticos cujas obras, em exposição, estão a inaugurar uma nova galeria de arte na cidade. É a Gamela. No parque Solon de Lucena, onde antes funcionava a Ex-pomatex. Em anexo, funciona o bar Lago's. Outras exposições abertas neste fim de semana são A Bolha, de Marcelo Nitsche, e Arte em Xerox (esta apresenta os trabalhos de 40 artistas plásticos de São Paulo, tendo também a participação de paraibanos como Raul Córdula e Chico Pereira). Ambas estão montadas no NAC.



O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

MIMI, O METALÚRGICO – Produção italiana dirigida por Lina Wertmuller, ex-assistente de direção de Federico Fellini e realizadora de *Amor e Anarquia e Pasqualino Sete Belezas*. Estrelado por Giancarlo Giannini, Mariangela Melato e Agostina Belli, o filme já enfrentou problemas com a censura brasileira, e conta a história de um imigrante siciliano que, no Norte da Itália, trabalha numa fábrica e se envolve com movimento sindicalista. Em cores e censura 18 anos. No TAMBAÚ (18h30m e 20h30m).

**** Uma mostra do humor irreverente e cáustico de Lina Wertmuller sobre os problemas da consciência operária na Itália. Um filme fundamental em termos de cinema italiano contemporâneo. (RAA)

CRIA CUERVOS – Drama. Produção espanhola dirigida por Carlos Saura, o realizador de *Ana e Os Lobos* e um dos mais elogiados cineastas contemporâneos. À frente do elenco, Geraldine Chaplin. Em cores e censura 10 anos. No TAMBAÚ, em apresentação do CINEMA DE ARTE (16h).

***** Saura exprime, com extrema simplicidade e clareza, o espontâneo, voluntarioso, emotivo e misterioso universo da infância. (ABN)

KRAMER X KRAMER – Os conflitos de um casal divorciado e suas lutas pela posse do filho. Produção americana dirigida por Richard Benton e estrelada por Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Prêmio Oscar de Melhor Filme, Diretor, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DE MULHERES – Drama erótico. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m)

SHAO LIN, O IMBATÍVEL – Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos.

Cotações: * ruim ** regular *** bom **** muito bom ***** excelente

EM SHOWS

CANTO POR QUEM NÃO CANTA – O cantor e compositor Livardo Alves, bastante conhecido por suas músicas para o carnaval, autor do sucesso *Quiabo Cru*, volta a mostrar o seu *show* no Teatro Santa Roza, a partir das 21 horas. No *show Canto Por Quem Não Canta*, Livardo se apresenta acompanhado pelo grupo Peneira, composto por Rubinho, Zé Maria, George Washington, Vasconcelos e Vandinho.

NA TV

TELECURSO 2º GRAU, 9h15m, Canal 10 - No sábado, o Telecurso reprisa as aulas da semana, de maneira a suprir as dificuldades daqueles que estão acompanhando os cursos e não tiverem oportunidade de assistir o programa durante a semana. Logo depois, às 11h50m, a Globo transmite a reprise para o interior.

HOJE, 13h15m, Canal 10 - Aos sábados, o telejornal é apresentado com nova roupagem, incluindo reportagens sobre moda, *shows*, música e os destaques da semana. Na edição de hoje, o crítico Nelson Motta comenta a chegada ao Rio de Janeiro de Jimmy Cliff, um dos grandes nomes do *reggae*, gênero musical que está contagiando todos, enquanto a equipe de reportagem visita a cidade de Sucupira, onde se passa a história de *O Bem Amado* e mostra a campanha de Odorico Paraguaçu para presidente do clube da cidade. No estúdio, a escritora Rachel Jardim é entrevistada e fala de seu livro *Inventário das Cinzas*, que acaba de ser lançado e, por fim, o *Hoje* apresenta a retrospectiva da obra de Pablo Picasso, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque.

ÁGUA VIVA, 20h15m, Canal 10 - Nada de especialmente interessante tem ocorrido na novela, desde a briga na casa de Stella (Tônia Carrero), com a presença do *superstar* jamaicano Peter Tosh.

PRIMEIRA EXIBIÇÃO, 21h10m, Canal 10 - A Iniciação de Sarah descreve em atmosfera de suspense e horror a estranha história de uma adolescente, Sarah Goodwin (interpretada por Kay Lenz), cujo temperamento introvertido esconde poderes paranormais. Produzido nos Estados Unidos em 1978, com direção de Robert Day, este filme mostra ainda os rituais de iniciação e magia negra praticados por um grupo de alunas da universidade que Sarah passa a frequentar.

SESSÃO DE GALA, 23h20m, Canal 10 O nome do cineasta Marco Ferreri *(A Comilança, O Leito Conjugal)* já é indicação de um cinema bizarro, irreverente e voltado para o grotesco. Nesse sentido, o filme *Brinquedo Louco* constitui um dos títulos marcantes de uma filmografia voltada para a alienação humana, o absurdo das convenções sociais e uma angústia de proporções kafkianas. Espécie de metáfora em torno da vida insensata e sem causa, o filme de Ferreri trata do gradativo desligamento da realidade objetiva de um industrial, interpretado por Marcelo Mastroianni,, a partir do momento em que ele fica obcecado por balões de borracha.

MOSTRAS

A BOLHA - Uma estrutura ambiental do artista plástico Marcelo Nitsche, *A Bolha* está em exposição no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb, situado à Avenida Trinchieiras, 275, durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas, ocupando quase todo o espaço expositivo do Núcleo. Sucintamente descrita, *A Bolha* compreende um tubo de 25 metros de material plástico inflável-não-inflável resinado com quatro metros de diâmetro, através do qual se introduz o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diferentes a cada vez que abrir o zíper que lhes dá acesso. Por último, o participante se verá diante de um labirinto, de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades diferentes de cor.

ARTE EM XEROX - Também no Núcleo de Arte Contemporânea a mostra *Arte em Xerox*, que apresenta uma das tendências recentes da arte contemporânea brasileira, a utilização do *xerox* como forma de expressão artística. A exposição apresenta trabalhos de 40 artistas plásticos paulistas, dentro de um convênio entre o NAC e a Pinacoteca do Estado de São Paulo, além da participação de diversos artistas paraibanos, entre eles Pedro Osmar, Raul Córdula, Chico Pereira, Chico Dantas, Alcides e José Crisólogo. A exposição pode ser vista durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas e permanece no Núcleo até 15 de junho.

COLETIVA - Uma exposição coletiva de artistas paraibanos marca a abertura de uma nova galeria de arte na cidade: a Gamela, situada no Parque Solon de Lucena, onde funcionava antes a Expo-Matex, tendo em anexo o bar Lago's. De exposição participam entre outros, Flávio Tavares, Chico Dantas, Crisólogo, Elpídio e Miguel dos Santos.

Joyce: novo LP

EM DISCOS

FEMININA, Joyce. – Com este trabalho Joyce abre e conquista merecidamente o seu espaço na música brasileira, como intérprete, compositora e instrumentista. Suas composições refletem o ponto de vista da mulher, como em *Mistérios, Clareana* e *Feminina*. Os arranjos de base são da própria Joyce; os outros são assinados por Fernando Leporace, Maurício Maestro e Gilson Peranzzetta. O LP foi gravado de 14 a 31 de janeiro deste ano. Lançamento EMI-Odeon.

LOVE DE LUXE, Hawkshaw's Discophonia. – Chega ao Brasil, com atraso, um dos maiores sucessos discotheque, *Love De Luxe*, primeiro álbum dos Hawkshaw's Discophonia. Nos EUA, o álbum tornou-se líder de execução em todas as discotheques graças à faixa de abertura, *Here Comes That Sound Again*, que ocupa todo o lado A. Gravado no Trident Studios de Londres, traz, ainda, Joanne Stone, no vocal da faixa *Let Me Make It Up To You*. Lançamento WEA.

DE VOLTA AO COMEÇO. Luiz Gonzaga Jr. – Para o crítico Matias José Ribeiro, a primeira e marcada impressão que *De Volta ao Começo* deixa no ouvinte é que é efetivamente o mais solto e liberado entre os oitos LPs de Gonzaguinha. Ele continua a valorizar o gênero do samba-canção meio abolerado. Isso, que ganhou maior corpo a partir do sucesso de *Explode Coração*, é no novo disco levado adiante com músicas fortes como *Ponto de Interrogação, Mulher, e Dali? Sangrando* e *Grito de Alerta*. Lançamento EMI-Odeon.

ANASTÁCIA, VOLUME IV, Anastácia. – No seu quarto elepê, Anastácia canta o Nordeste de uma maneira urbana, sem fugir às características de sua origem. Ela ficou conhecida por suas parcerias com Dominguinhos (principalmente *Tenho Sede e Só Quero um Xodó*). No novo trabalho, nove músicas com sua assinatura e três com outros autores. Lançamento Arlequim.

ROCK'N'ROLL JUVENILE, Cliff Richard. – Como todo o resto do LP, a faixa *We Don't Talk Anymore*, em destaque, é um espelho do trabalho musical que Cliff Richard vem desempenhando nos últimos 20 anos. O som está entre o suave e o pop de muito balanço. Lançamento EMI-Odeon.

HÁ TRÊS LADOS NESTA HISTÓRIA

Kramer x Kramer

9 NOMINAÇÕES PARA O OSCAR

INCLUINDO

MELHOR FILME

MELHOR ATOR
DUSTIN HOFFMAN

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
MERYL STREEP

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE
JANE ALEXANDER

MELHOR ATOR COADJUVANTE
JUSTIN HENRY

MELHOR DIRETOR
ROBERT BENTON

Columbia Pictures Apresenta Uma Produção de Stanley Jaffe

Dustin Hoffman
Kramer vs. Kramer
Meryl Streep Jane Alexander
e introduzindo Justin Henry

Direção de Fotografia Nestor Almendros Baseado no Roteiro de Avery Corman
Produzido por Stanley R. Jaffe Escrito para o Cinema e Dirigido por Robert Benton

Hoje no Municipal

ver

Antônio Barreto Neto

Inocência reprimida

Em reprise no Cinema de Arte do Cine Tambaú, hoje um filme extraordinário: *Cria Cuervos*, de Carlos Saura, um delicado estudo da psicologia infantil. Imune às seduções do sentimentalismo - às quais ordinariamente sucumbem os filmes sobre crianças - Saura exprime, com extrema simplicidade e clareza, o espontâneo, voluntarioso, emotivo e misterioso universo da infância. Indo de encontro ao mito cristão da inocência infantil, o cineasta mostra que essa idade pode ser, dependendo do temperamento e da sensibilidade com que a criança reage ao mundo que a cerca, uma fase de angústia e medos, de solidão e desamparo.

Freud disse que por trás do ar angelical da criança fervilha uma inquietante libido. A afirmativa poderia servir de epígrafe a *Cria Cuervos*, cujo personagem principal, uma menininha de nove anos, utiliza-se de veneno para matar as pessoas que a incomodam. Terá a pequena Ana realmente assassinado o pai adúltero, que desprezava e maltratava sua mãe? Será mesmo veneno o pozinho branco que ela esconde numa lata, entre os brinquedos? Ou será apenas bicarbonato, como se lê no rótulo da lata? E o pai de Ana, será mesmo o adúltero que ela odeia? Ou tudo não passa de mera fantasia de sua imaginação fértil? Essa ambiguidade respeita o comportamento infantil, seus impulsos indefinidos, seus mistérios ainda defendidos da intrusão dos adultos.

Na fantasia de Ana, ela se superpõe à personalidade dos outros, fazendo-os agir como projeções do seu julgamento. Essa fantasia - um universo fechado, no qual ela se refugia das agressões do mundo dos adultos - confunde o real com o imaginário, funde o presente com o passado e projeta-se no futuro. Daí os três tempos em que transcorre a narrativa de *Cria Cuervos:* o presente (no casarão de Madrid, em 1975, ano da realização do filme), o passado (velhas fotografias, lembranças materializadas, evocações da criada) e o futuro (as intervenções de Ana adulta, vinte anos depois, ou seja, em 1995).

O conceito eisensteineano segundo o qual a imagem cinematográfica é por si mesmo abstrata, deixando de sê-lo no contexto dialético de sua movimentação, encontra em *Cria Cuervos* um dos seus melhores exemplos práticos. Nele, o simbolismo dos objetos mais banais exprime-se em linguagem exclusivamente cinematográfica. Assim, quando as crianças recriam em seu mundo o mundo dos adultos, repetindo seus gestos, comportamento e atitudes, estão significando que irão repetir também, quando adultos, os mesmos erros, sendo induzidas a essa imitação por um processo de educação repressiva. Esse espírito repressivo está simbolizado na transferência da vigilância de um pai para outro membro da família; a tia induzida a agir como o pai, a mãe (morta, evocada) transferido para a filha sua autocensura, Ana identificando-se com a mãe e se repetindo nela. No universo conflituoso da pequena Ana estão simbolizadas as tensões mais profundas do ser humano, dividido entre a liberdade e a repressão, entre a solidão e a necessidade de se comunicar.

ouvir

Carlos Antônio Aranha

Entre Alcides e Sivuca

O consumo é o consumo que é o consumo de consumo. No suprasumo do consumo desta sociedade quase tudo vale. Ou tudo. Ou tudo. Assim o supermercado dos discos pendura no teto do Brasil nada mais nada menos que um compacto simples chamado *Melô do Mão Branca*. No Rio muito se toca o tal "melô". E claro que falta pouco tempo para que aqui também aconteça. Enquanto isto, repetindo a história, o cearense-paraibano Alcides Neves, com tempão de batalha em Campina Grande e hoje morando em São Paulo, não encontra espaço do rádio para divulgação de seu elepê de estréia, *Tempo de Fratura*. Recebi, anotei e digo: *Tempo de Fratura*, produção alternativa, etiqueta Amuap, é um dos lançamentos mais importantes de 80.

Em João Pessoa, Alcides Neves só subiu ao palco uma vez. Foi no Teatro Santa Roza, em 1968, na final do II Festival Paraibano da MPB, defendendo *O Trem*, de sua autoria. Grave o nome: Alcides Neves.

Paraibano, Guy Joseph desenvolve no Rio um trabalho importantíssimo. Ele mantém a Musiquim, produtora e distribuidora dos discos independentes que salpicam no espaço tupiniquim. Entre os títulos distribuídos pela Musiquim estão o grupo baiano Mar Revolto e todos os LP's de Antonio Adolfo. De produção própria, Guy já lançou dois: *Sambachoro e Manoel da Conceição*.

Em São Paulo, com ramificações no Rio, Minas e Brasília, e breve no Nordeste (Paraíba será um centro, a UMB. Significa União dos Músicos Brasileiros. Para maiores e mais consequentes batalhas na área do som.

Fazem oito dias que circula no eixo Rio/São Paulo um semanário só sobre música. O nome? *Canja*. Tenta, com textos menores, alcançar a função que tinha o "Jornal de Música". Uma das matérias é com um dos nomes da moda: Peter Tosh.

Na área pessoense, Livardo Alves e o grupo Peneira estão desde ontem, e até amanhã, no Teatro Santa Roza, com o show *Canto Por Quem Não Canta*. Livardo é um dos compositores nordestinos com maior quantidade de trabalhos concluídos. Um veterano guerreiro. Outro da terra, o violonista Sevy Falcão, está gravando em estúdio improvisado no Teatro Lima Penante, um elepê instrumental independente. Com equipamento Jeffersom.

O músico paraibano mais respeitado no Sul atualmente é Sivuca. Ele não é um enganador.

Sociedade
IVONALDO CORRÊA

Direito

• *A Universidade Federal da Paraíba, através do Departamento de Direito Público e da Coordenação do Curso de Direito do CCSA,vai promover no dia 16 de junho o II Curso de Especialização em Direito.*

• *A diretoria executiva do curso está à cargo de Raulino Maracajá Coutinho. As aulas serão ministradas por professores da UFPb e de outras Universidades, ficando estabelecido o horário para as atividades didáticas.*

• *O número de vagas é de 50 e o preço é de 500 cruzeiros, por crédito. Estarão abertas até o dia 12 próximo.*

Festiva

• *Mais uma assembléia festiva anunciando o CL-Vicente de Paula Costa para o Lions Clube João Pessoa Centro. O encontro será terça-feira próxima no Balneário do Sesc, começando exatamente às 8 e meia da noite. Como mestre-de-cerimônia atuará o CL-Orlando Bonifácio, enquanto o CL-Ubirajara Pimentel fará a invocação a Deus.*

• *A palestra da noite terá como tema "Turismo Como Fator de Desenvolvimento e Integração Entre os Povos". O seu responsável poderá ser o jornalista Wills Leal, Diretor de Operações da PB/Tur.*

Foto Luiz Farias

JOSÉ RIBEIRO FARIAS

Panorâmico com Aranha

• O conjunto do pianista Fernando Aranha volta hoje a assinar presença no jantar-dançante do Panorâmico do Cabo Branco, oferecido pela diretoria da agremiação.

• Esses encontros vêm sendo prestigiadíssimos pela sociedade de João Pessoa.

• • •

Médico terá cidadania

• **A presidência da Câmara Municipal já começou a distribuir convites para a sessão solene de entrega do título de Cidadão Pessoense ao médico analista José Ribeiro Farias Sobrinho (foto).**

• **A solenidade será quinta-feira próxima, às 4 da tarde, com um coquetel.**

Foto de Neywa

GLÓRIA TAVARES DE CARVALHO

A UNIÃO Gráfica Editora já entregou todos os exemplares do livro "Flores do Caminho", uma coletânea de crônicas, artigos e poemas, que os filhos da professora-poetisa Maria Bronzeado Machado reuniram para lhe oferecer.São páginas comoventes e cheias de amor e ternura.

• O lançamento da obra poética da prof .Maria Bronzeado Machado (diretora-presidente do Instituto Presidente Epitácio Pessoa) está marcado para a noite (20h) da próxima sexta-feira, na buate do Cabo Branco.

Encontro de damas

• **Senão todas, pelos menos as primeiras-damas dos principais municípios paraibanos aqui estarão no próximo dia 26 para um encontro muito importante com D. Glauce Burity no auditório do Centro Administrativo.**

• **A interesse desse encontro é justificado pelo que nele serão discutidos. Neste particular, destaque-se o debate sobre a importância do papel desempenhado por uma primeira-dama no desenvolvimento social de cada município.**

• **Durante o Encontro das Primeiras-Damas dos Municípios será implantado o Programa Nacional de Voluntariado (Pron av), e explicado o seu funcionamento e a sua estruturação.**

★ ★ ★

CANDIDATURA de Assis Camelo à presidência do Cabo Branco está cada dia mais forte e continua recebendo adesões que ele julga importantissimas.

• • •

TODO serviço de secretaria do Iate Clube da Praiha será transferido de Tambáu para a sede do Bessa. Lá também ficarão todos os departamentos do clube.

• • •

POR falar no Iate, sua secretaria já está fazendo um levantamento de todos os sócios em débito. Estes terão prazo para regularizarem-se, sob pena de eliminação.

• • •

ALAIDE Gueiros deverá iniciar segunda-feira o trabalho de decoração do "dancing" do Astréa, para a festa de aniversário da agremiação, sexta-feira próxima.

• • •

AS obras mal começaram e já surgem inúmeros pedidos de reservas de boxs para lojas e salas para escritórios no "Lagoa Center" que surgirá no Parque Solon de Lucena.

• • •

EM Recife, hoje, na Igreja Episcopaldo Brasil, casam-se Glauce Carvalho e Francisco de Sales Gaudêncio. Os noivos pertencem à familia de Cajazeiras.

Novo conjunto em Oitizeiro

• **Nos próximos dias, o Superintendente Fernando Pereira, do Instituto de Previdência do Estado da Praiba, viajará a Recife levando o projeto de construção do Conjunto "Cidade dos Funcionários II", reservado para área no bairro de Oitizeiro, constando de 900 unidades residenciais.**

• **O Superintendente do Ipep entregará o documento aos dirigentes da III Região do Banco Nacional de Habitação naquela cidade.**

• • •

Cátia grava segundo Lp

• Catia de França está terminando as gravações de seu segundo elepê nos estúdios da CBS/Rio, com arranjos de Paulo Machado. Um dos seus vocalistas é o compositor Tadeu Mathias.

• Entre os músicos estão Jarbas Mariz, Luis Hugo Guimarães Filho, Babi e Firmino, todos paraibanos de boa cépa. Terminada a gravação, Cátia inicia ensaios ao lado de Jackson do Pandeiro para integrar o Projeto Pixinguinha.

• • •

Léa Bandeira para a CNEC

• **Em Brasília, mês de julho vindouro, serão realizadas as eleições para escolha da presidente nacional da Campanha de Escolas da Comunidade. O pleito será em meio a realização do congresso anual da instituição.**

• **A mais cotada para assumir a presidência da CNEC, em substituição ao Senador Henrique de La Roque, é a sra. Léa Bandeira (foto), que atualmente ocupa a vice-presidência da entidade.**

Foto de Bezerra

LÉA BANDEIRA

Reforma em buate

• Anotem: o presidente Assis Camelo já tem plano definido para a reforma total da buate da sede do Cabo Branco, em Miramar. Madalena Záccara Sabino, *expert* em ambientação está dando os últimos retoques ao projeto que irá dar um novo e dinâmico visual àquele local de encontros sociais.

• É possível que também a área livre à buate venha merecer cuidados especiais por parte do dedicado dirigente alvirubro, que, embora tenha outros planos, prefere somente anunciá-lo gradativamente. Muitas novidades, certamente, serão reveladas breve para asede do Cabo Branco em Miramar.

• Para um maior disciplinamento na frequência na sede de Miramar, as duas portarias passaram a exigir a apresentação da identidade de todos os que alí chegam. A medida visa, principalmente, evitar que a agremiação continue sendo frequentada por gente sem nenhuma vinculação social com o clube.

Foto Neywa

CRÔNICA SOCIAL E DIRETORES DO CB EM JANTAR-HOMENAGEM

Uma nova produção

• **"O Grande Salto" é o título provisório da próxima novela das 20 horas pela Rede Globo, escrita por Janete Clair e dirigida por Roberto Talma e Paulo Ubiratan.**

• **No elenco da nova produção estão confirmados Tarcisio Meira, Walmor Chagas , Maria Cláudia, Nivea Maria, Maria Cardoso, Eva Todor, Miriam Rios, Aracy Balabanian, Jardel Filho, Paulo Figueiredo, Carlos Augusto Strazzer.**

• **E ainda: Iara Salles, Ney Latorraca, Armando Bogus, Jonas Mello, Leonardo Villar, Marcelo Pichi e outros.**

DIA DA INFANTARIA

• *A data de hoje tem uma significação muito importante para os que integram o valoroso Batalhão Vidal de Negreiros, ou seja o 15º Batalhão de Infantaria Motorizado. É que se comemora o Dia de Infantaria, com programa começando às 8 da manhã.*

• *A programação matinal no 15º BIMtz reserva: 1) Formatura Geral com evocação ao Patrono da Arma (Brigadeiro Antônio de Sampaio), 2) Competição Esportiva, 3) Exposição de Armamento e 4) Visita ao Aquartelamento. À noite (20), o Comandante da unidade oferece jantar comemorativo no Jangada Clube.*

RÁPIDAS

– FIGURINISTA Geraldo Melo já pensando de que maneira irá comemorar, em outubro vindouro, seus 25 anos de profissão. Pretende ele promover grande festa para a sociedade, como modelos seus e tecidos Karla.• • • CASAL economista José Caxias (Lindalva) de Araújo reune hoje suas amizades e comemora os 15 anos da filha Redjane, em sua residência da D. Pedro II.• • • NITA, que dirige uma das mais abastecidas boutiques em Tambaú (Av. Cairu, 178), comunicando que renovou o seu estoque de confecções femininas.• • • SAMPAIO e seu conjunto tocam hoje no restaurante Peixada do João.• • • NO Bar Nobre do Hotel Tambaú a melhor pedida é o sere steiro Cristovão, que antes faz dupla com o mano Flamarion no restaurante.• • • LEONARDO e Guilherme, filhos gêmeos de Cristiane Torloni e Denis Carvalho fizeram um ano de vida.

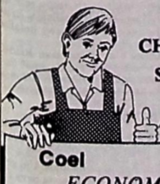
Musical

• O cineasta paraibano Ipojuca Pontes está preparando uma semana da música paraibana no Teatro "Tereza Rachel", no Rio de Janeiro, para o final deste ano. Entre os participantes, já definidos, estão Carlos Aranha, Dida Fialho e Flávio Eduardo.

• Está claro que outros destacados nomes da música na Paraiba irão se engajar à semana musical de Ipojuca, tais como Vidal Farias, Amelinha e Zé Ramalbo.

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.

PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE



CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR
Estivas em Geral

AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX — PARAÍBA

Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

CIAN SUPERMERCADO

ECONOMIA CERTA
ESTOQUE RENOVADO
ATENDIMENTO EXCELENTE

CIAN SUPERMERCADO
A CERTEZA DE BOAS COMPRAS

AV. BARÃO DE MAMANGUAPE, 1.030 — TORRE
FONE: 224-4293

MOVELARIA VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

A UNIÃO HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Firmado por 34.068 pessoas manifesto contra intervenção

No dia 24 de maio de 1930 A União Publicou

A familia parahybana não quis guardar uma attitude de comodismo incomprehensivel em face da brutal ameaça de intervenção federal no mais prospero e feliz dos pequenos Estados da federação. Ninguém melhor do que ella póde sentir a injustiça tremenda desse tentamen absurdo e odioso de interferencia irrazoavel do poder central nos negocios administrativos superiormente encaminhados pelo presidente João Pessôa.

Não foi sómente pela attitude politica de verticalidade e altivez que o nome do eminente chefe do govêrno da Parahyba conquistou em todos os circulos da opinião nacional aureola de sympathia.

Foi sobretudo pelo exito sem precedentes de sua acção administrativa. Era alguma coisa de extranho esse homen de govêrno que, differente de todos os outros, no espaço de menos de um anno, salvava as finanças arruinadas do Estado. Pagava o funccionalismo atrazado em quatro mezes. Punha em dia os fornecedores. E depois realizava o verdadeiro milagre do segundo anno de govêrno. Tudo renovado; tudo!

A familia parahybana está em 38.068 pessôas que assignaram o manifesto que abaixo publicamos, dirigido aos presidentes do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal Federal:

"A familia parahybana profundamente alarmada com as noticias publicadas pela imprensa do paiz, de que o exmo. presidente da Republica, em sua mensagem lida no Congresso, soggerira a intervenção neste Estado, vem protestar contra essa grave e injustificavel ameaça á autonomia da Parahyba.

Nunca, no periodo de sua vida republicana, a Parahyba experimentou uma phase de paz, ordem e de prosperidade, como a que marca a administração actual. A proibidade administrativa, o zelo pelas cousas publicas, o amôr á justiça, a ordem e ao progresso teem no presidente João Pessôa a expressão mais viva, a mais palpitante encarnação. A firmesa na pratica desses principios, tornou-se o presidente actual o idolo dos seus coestaduanos, mas creou, fatalmente, inimigos e descontentes entre adversarios e até correligionarios – um pequeno numero que não se adaptou ao regimen de honestidade e justiça da administração.

A familia parahybana não quer entrar na indagação das causas que levaram o honrado chefe da nação a solicitar u a medida de excessão contra o presidente João Pessôa e que ferirá os melindres da autonia do Estado.

Póde affirmar, porém que o facto de Princeza será um pretexto, jámais a causa, porque o levante naquelle municipio, circunscripto, hoje, á séde do mesmo, seria um simples cambate de policia a perturbadores da ordem, se o facciosismo politico no Brasil não torcesse os acontecimentos á feição dos seus interesses, indo até a apoiar materialmente os cangaceiros.

No resto do Estado, a ordem e a tranquilidade estão perfeitamente asseguradas. O povo está satisfeito com a administração.

Porque pois a intervenção? Como justificala? Quaes as razões que poderão fundamentar a repectiva lei, se a mashorca nas extremidades do territorio do Estado está sendo combatida, com exito, pelo nosso govêrno, embora hostilizado pelo govêrno central e de alguns Estaduaes?

Protestando pois, com toda vênia, mas com toda vehemencia contra aquella sugestão arbitraria que converttida em realidade viria alterar a normalidade da vida parahybana, acarretar sobressalto e aprehensões, perturbar o rythmo de trabalho, que lhe está garantido a paz e a prosperidade, a familia parahybana espera que os poderes da nação, melhor orientadas, queiram deixar a Parahyba entregue ao honesto labor de seu govêrno e de seu povo, o que, nesta triste hora do Brasil, é a sua maior felicidade".

(Segue-se 34.068 assinaturas que curiosamente foram publicadas, ocupando 33 paginas do jornal) - Ivan Lucena.

ULTIMO E PEOR DE TODOS

Em nossa edição de hontem publicamos o depoimento prestado na policia pelo individuo Severino Pereira Senna, prisioneiro das forças legaes, quando fazia parte do grupo chefiado pelo bandido Silveira Dantas no frustrado ataque ao povoado de Livramento, do municipio de Teixeira. Narrou o depoente, com abundancia de detalhes, o alliciamento de cangaceiros organizado pela scelerada e cobarde familia Dantas, com o fim declarado de, com esse troço de homens, fóra da lei, em numero de 40, copiosamente municiados, dominar a povoação, e em seguida a cidade de Alagôa de Monteiro.

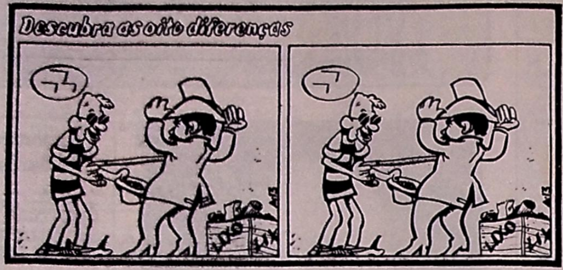
As declarações do prisioneiro se estendem até a narrativa do ataque, repellido pelo destacamento local, com tanta bravura, que o criminoso Silveira Dantas, tão perverso quanto cobarde, fugiu desordenadamente para os seus homisios em Pernambuco, deixando até o proprio animal em que montava antes.

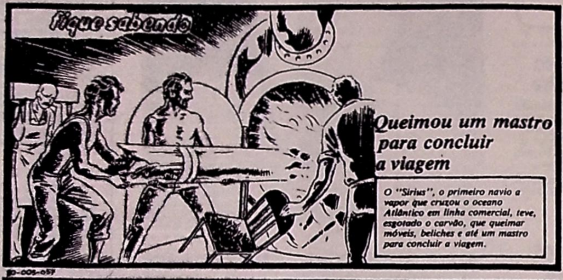
Esclarecendo as ordens dadas ao grupo, o prisioneiro disse textualmente:

"que em seguida desceram para o quintal, onde já encontraram Silveira Dantas; que em presença de Silveira Dantas o dr. Franklin Dantas disse para os cangaceiros que fossem atacar Livramento e depois voltassem para novamente municiados atacarem Alagôa de Monteiro; que o dr. Franklin Dantas disse para os cangaceiros que a ordem era matar, saquear, espancar e deshonrar".

Deante de taes revelações feitas livremente na policia, por um dos homens apanhados com arma na mão no grupo de Silveira Dantas, já ninguem debaixo do céo póde ignorar quem são os interessados na perturbação da ordem em Alagôa de Monteiro e quaes as mãos criminosas que armam braços assassinos para assaltar uma cidade sertaneja.

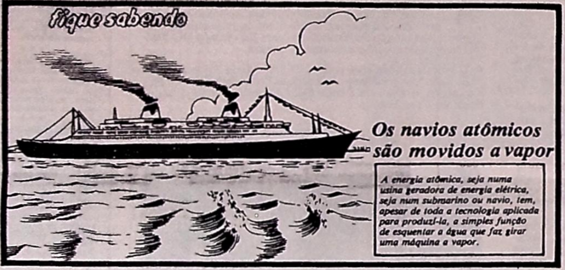
PASSATEMPO





Queimou um mastro para concluir a viagem

O "Sirius", o primeiro navio a vapor que cruzou o oceano Atlântico em linha comercial, teve, esgotado o carvão, que queimar móveis, beliches e até um mastro para concluir a viagem.



Os navios atômicos são movidos a vapor

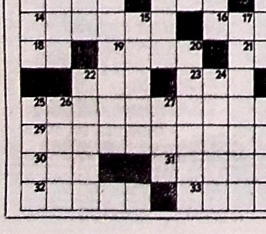
A energia atômica, seja numa usina geradora de energia elétrica, seja num submarino ou navio, tem, apesar de toda a tecnologia aplicada para produzí-la, a simples função de esquentar a água que faz girar uma máquina a vapor.

SOLUÇÃO: O tijolo que aparece na parede; O cabo da bengala; A abertura do paletó; O salto do sapato; O chinelo esquerdo do cego; A costeleta do homem de paletó; O copo no lixo.

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - propriedade que caracteriza o sentido da passagem de corrente elétrica por um terminal de um circuito elétrico, e portanto, o seu potencial em relação a outro ponto; 11 - que se conserva desde a origem; que provém por geração; 12 - fechar as asas para descer mais depressa; 13 - variedade de abelha que nidifica no chão; 14 - ponto do pedúnculo de onde nasce a flor; 16 - uma das grandes cidades da antiguidade construída, segundo a tradição 3 mil anos antes da era atual; 18 - palavra tupiguarani que significa alma, espirito, e figura em vocábulos brasileiros; 19 - (Port.) corte, principalmente com os dentes numa coisa; 21 - desinência verbal característica do mais-que-perfeito; 22 - gênero de mamíferos artiodátilos ruminantes do grupo dos Cavicórneos, tribo dos Bovinos, que compreende animais de grande corpulência (como o boi, o búfalo etc.); 23 - herói epônimo de Cária, filho de Feroneu e inventor da adivinhação por meio das aves; 25 - perturbação mental caracterizada pela ausência ou diminuição da vontade; abulia; 29 - diz-se de pessoa que se interessa pelas coisas ou problemas rurais ou agrícolas (pl,); diz-se artista que nos seus trabalhos prefere empregar cenas rurais (pl,); 30 - árvore da família das esterculiáceas, cuja semente contém alcalóides tônicos e aperitivos; cola; 31 - diz-se do dia em que a Igreja não ordena abstinência de carne; que tem o tecido adiposo muito desenvolvido; 32 - substância branca cristalina, amarga, produto sintético empregado no tratamento de certas infecções estreptocócicas; sulfanilamida; 33 - ser indicado ou anunciado por um som.



VERTICAIS

1 - cachoeira, numa estrada, na qual se efetuava a muda dos cavalos que conduziam diligência ou outro veículo de serviço público; 2 - constelação equatorial, a O. do Unicórnio, a E. do Touro e do Erídano, ao S. do Touro e do N. da Lebre, formada de estrelas brilhantes, três das quais são popularmente chamadas Três Marias; 3 - atar, fazer laçou nó em; prender; 4 - que tem base, baseado na agricultura; 5 - desinência verbal característica do futuro do pretérito, 6 - vértice da protuberância occipital externa (pl.) 7 - emitir, soltar (falando das vozes e dos sons); 8 - conseguir algo, passando apuros, trabalhar com dificuldade; 9 - forma apocopada da terceira pessoa do singular do presente do indicativo e da segunda pessoa do singular do imperativo do verbo dizer; 10 - máquina movida pelo vento e constituída por uma roda com palhetas; 15 - produtos líquidos anti-séptico, formado pela mistura de cresóis e sabão; 17 - calda ou vergada sob peso; abaixada, descida (que estava suspensa ou levantada); 20 - acontecimentos fortuitos; fatos imprevistos; 22 - instrumento com ponta de aço, para cortar e gravar em metal; 24 - cavidade geralmente dentro de osso, como o frontal, o maxilar etc; 25 - marcos das portas; 26 - túnica longa - tipos de avião de caça negros africanos; 27 - tipo de avião de caça soviético de grande mobilidade; 28 - instrumento hebreu antigo, semelhante à cítara. Léxico; Melhoramentos; Aurélio; Morais e Casanovas.

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Secretários (as) e recepcionistas favorecidos. Imponha suas idéias. Sorte financeira e os negócios serão facilitados. Suas iniciativas podem ser excelentes e as ajudas virão de seus amigos (as). Amor - Você deve aproveitar que Vênus está em sêxtil com seu signo para fixar seu destino sentimental. No plano familiar resolva seus problemas.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Comércio de luxo ou artístico são favorecidos. Hoje, você não deve se desviar dos projetos importantes pois certas pessoas querem que você não seja bem sucedido (a). Estudos favorecidos. Amor - Nada a assinalar no plano sentimental. Você pode fazer um exame de consciência. Pessoal - Seja um diplomata se não quiser arruinar suas boas perspectivas. Saúde - Excelente forma.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - O dia será interessante. Negócios inesperados serão facilitados pelas amigas. O plano financeiro bom. No setor profissional, seja pontual e saiba impôr suas idéias modernas. Amor - Os astros o (a) favorecerão. Seja amoroso (a) e afetuoso (a) e passará um ótimo dia. Além disso, você encontrará tempo para cuidar de sua família. Pessoal - Distraia-se mais.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Os astros o favorecerão. O dia poderá ser considerado excelente e de primeira ordem, aproveite. Consideração no seu trabalho. Estudos, associações e viagens bem influenciados. Amor - Dia benéfico que lhe vai trazer uma grande alegria afetiva. Será a mesma coisa no plano de amizade, que será muito favorecido.

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Profissões eletrônicas favorecidas. Dia benéfico no setor profissional. Plano financeiro: você pode emprestar dinheiro em futuros empreendimentos. Excelentes contatos para o futuro. Amor - Hoje você poderá ter laços duráveis de amor ou amizade. Assim, não deixe a sorte escapar. Dia benéfico para resolver os problemas familiares. Pessoal - Convide seus amigos (as).

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Eis um dia neutro sem grande significação. Não tome decisões importantes. No trabalho, será necessário que você siga suas intuições e não discuta com seus chefes. Amor - Com Vênus em quadratura, haverá uma surpresa pouco agradável. Seu humor será péssimo. Não é motivo para que a pessoa amada e sua família sofram. Pessoal - Seja mais flexível e controle seus pensamentos.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Procure observar muita prudência com Saturno em oposição nos negócios, nas finanças ou no trabalho. Será melhor adiar uma associação e não assinar documentos ou atos importantes. Amor - Felizmente, Vênus se encontra em trígono. Espere uma carta ou notícia feliz. Você pode marcar a data do casamento.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Profissões artísticas favorecidas. Cuidado com os negócios errados. Prudência em todos os assuntos financeiros. No trabalho, cuidado com a má-fé de seus superiores e colegas. Amor - Dificuldades devem ser temidas na sua vida sentimental. Você terá a mesma opinião da pessoa amada. Pessoal - Não se imponha esforços acima de suas possibilidades. Peça ajuda.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - O dia será como qualquer um. É preferível adiar todas as solicitações. No plano financeiro, uma proposta poderá lhe ser feita. Sorte no jogo. Assinaturas favorecidas. Amor - O ciúme poderá criar um clima penoso. Se você fizer o necessário para evitar o pior, o clima imediatamente vai se esclarecer.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - Haverá dificuldades para impor seu ponto-de-vista. Nada deve ser iniciado. Evite os empreendimentos novos. Nos negócios você encontrará uma concorrência difícil. Não mude de emprego. Amor - Espírito crítico e irritadiço. Seja diplomata com a pessoa amada e procure evitar brigas.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Tudo no mundo será favorecido hoje. Você pode procurar uma nova situação e investir dinheiro. Sorte no jogo. Os estudos, os exames e as assinaturas serão bem influenciados. Você pode viajar. Amor - Dia benéfico se você dedicar mais tempo à pessoa amada. Ela precisa de sua presença e tudo que for difícil se tornará fácil.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Profissões industriais e jornalistas favorecidos. Dia bom. Você pode procurar dinheiro e pensar numa futura associação Negócios sérios e duráveis bem influenciados. Amor - Cuidado com Vênus em quadratura. Divergência, controle-se para não estragar o dia.

DITO E FEITO

Fernando Sabino

ERAM seis horas da tarde e a sombra dos edifícios já cobria toda a extensão da praia. Vendo-se sozinha ali na areia, ela teve de súbito uma angustiante sensação de abandono, acentuada pelo movimento nervoso dos carros lá longe, nas faixas de asfalto, como num outro mundo. Ergueu-se e resolveu dar um último mergulho, para tirar a areia. Depois, um pouco aflita, recolheu suas coisas e vestiu a pequenina blusa, que logo se colou à pele molhada, acentuando as formas do corpo jovem que o biquini deixava completamente à mostra. E foi para casa, a dois quarteirões dali, numa rua transversal.

Andava depressa, como para aumentar a distância que a separava daquele momento de inquietação vivido pouco antes. É que estava mesmo na hora de ir para casa.

Ia tomando a direção da entrada de serviço, mas acabou se decidindo pela porta principal do edifício, que era o caminho mais curto. O porteiro costumava impedir, mas naquele instante não estava ali, devia andar lá pela garagem.

Não saberia dizer de onde ele surgiu. O certo é que deu de repente com um homem ainda moço de terno e gravata, já no vestíbulo, abrindo delicadamente a porta do elevador para lhe dar passagem. Teve tempo de reparar apenas na sua palidez.

– Que andar? – a voz dele soou velada e confidencial como num confessionário.

– Último – pediu ela, e agradeceu com um movimento de cabeça.

Ele apertou o botão do último andar. Não apertou o dele – ela notou, entre curiosa e apreensiva: o último andar tinha só um apartamento, onde morava com os pais e os irmãos. Que iria ele fazer lá?

Não teve tempo de pensar mais nada: mal se ajeitara naquela postura contida e impessoal de quem se vê com um desconhecido no elevador, o rapaz acionava o comutador de emergência, detendo-o entre um andar e outro. E então ele fez algo que a levou a encolher-se, apavorada: tirou do bolso do paletó uma navalha.

– Não precisa ter medo – falou, numa voz sumida: – Não vou te fazer mal.

Ela não podia tirar os olhos da navalha aberta, brilhando imóvel à altura de seu pescoço. Quis falar, a voz lhe faltou, afogada num grito que não chegou a passar pela garganta. Sentiu que o rapaz tocava seu corpo com a mão livre, acariciando-a desajeitadamente. Os dedos dele deslisavam nervosos por sua pele, provocando arrepios.

Percebeu que ele agora estavas às voltas com a própria roupa, e ela não podia sequer entender o que ele fazia, vivendo uma eternidade no silêncio daquele minuto em suspenso, feito de respirações opressas. Sem coragem de olhar, imaginava confusamente que ele já estivesse descomposto, e agora não era apenas a náusea o que lhe arrepiava a pele, mas um arrepio do mais puro horror, como,lhe causaria o contato de um batráquio. Fechou os olhos e esperou, certa de que ia desmaiar, sob aquele sopro ofegante que se acelerava junto a seu pescoço.

Mas foi um instante apenas e logo ele se recompunha o elevador voltava a subir. Ouviu a voz dele sussurrando ao seu ouvido, trêmula e abafada.

– Você pensou que eu ia te matar?

Tornou a abrir os olhos e viu que ele sorria já tendo guardado a navalha.

– Pronto, chegamos – anunciou ele, como se nada houvesse acontecido.

O elevador parou e, como um passageiro qualquer, educado e cortês, ele abriu a porta para que ela saisse. Não ousou olhá-lo, ao passar por ele.

Precipitou-se até o apartamento e pôs a bater, tomada enfim de uma crise de choro. Quando vieram abrir, o elevador já havia descido.

– Que foi que houve? Que foi isso?

Todos acorreram, tomados de susto: irmãos, pai, mãe. Ela só fazia soluçar, desperada, apontando lá para fora. Gaguejou afinal algumas palavras, depois que lhe trouxeram um copo d'água.

– Assaltada?

– Com uma navalha?

– Fez alguma coisa com você?

– Não sei...Fez...

Todos se curvaram sobre ela, cada um mais nervoso que o outro.

– Não sei...Não sei... – limitava-se a repetir a jovem, a chorar: – Ele deve ter me seguido desde a praia.

– Você também fica andando assim na rua, quase nua! – censurou um dos irmãos. A mãe interveio:

Deixa a menina. Já basta o susto que ela passou. Escuta minha filha, você reparou se ele...

– ...avisar a Polícia – balbuciou o pai.

– Mas então ele deve ainda estar aqui por perto! – lembrou de repente o outro irmão.

Todos se precipitaram até a janela.

– Tem um cara parado lá embaixo, olhando para cima...É ele? Será que é ele?

– Não pode ser ele.

– Seria muita coragem!

A esta altura já deve estar longe.

Ela se dirigiu à janela para ver. Deram-lhe lugar no parapeito e ela se debruçou, olhou para baixo.

Era ele.

– É ele sim – exclamou, arrebatada. – E está olhando para cima.

Lá embaixo, junto ao meio-fio, o rapaz parecia apenas esperar que ela aparecesse na janela. Os irmãos correram para o elevador, na esperança de alcançá-lo. Ele ficou ainda um instate a olhá-la, depois acenou-lhe com o braço.

Ela instintivamente acenou para ele também, sentindo o absurdo que era aquilo, despedir-se dele assim, como de um namorado. Somente então ele voltou, e caminhou em direção à esquina em passos rápidos. Quando os irmãos surgiram lá embaixo, desarvorados, ele já havia desaparecido.

PAULINHO EM ESPECIAL

Paulo César Baptista de Faria é o programa que está em gravações, no Teatro Globo-Rio, tendo como principal atração Paulinho da Viola, um dos mais importantes compositores da MPB.

Em cinco blocos, Paulinho da Viola mostrará alguns dos seus maiores sucessos, trechos do seu mais recente show, *Zumbido*, e uma parte inteiramente dedicada ao choro, género musical esquecido por muitos anos e sempre incentivado pelo compositor, com a participação especial de Radamés Gnatalli, Canhoto da Paraíba e maestro Gaya, além de um bloco realizado com a presença da Velha Guarda da Portela. Como convidados, também, deste programa, a cantora Zezé Motta e os sambistas Elton Medeiros, Anescarzinho, Jair do Cavaco e Nelson Cavaquinho, que junto com Paulinho da Viola recordarão os momentos do conjunto Os Cinco Crioulos, participantes do show *Rosa de Ouro*, que lançou o compositor.

Sinal Fechado, Coisas do Mundo Minha Nega, Nervos de Aço e Felicidade são algumas das músicas selecionadas para o especial. *Paulo César Baptista de Faria* será exibido na *Sexta Super* de 6 de junho.

JOÃO

Amanhã, também no Teatro Globo-Rio, será realizada gravação de um especial com João Gilberto. Hoje um ensaio reunirá o cantor-compositor e toda a equipe de realização do programa.

E continua sem data a realização do programa que reunirá Gilberto Gil e Jimmy Cliff, dependendo até o momento de uma série de confirmações.

10 ANOS DO TRI

México, 22 de junho de 1970. Quando Carlos Alberto Torres - o capitão da Seleção Brasileira - fez o quarto gol contra a equipe da Itália estava realizado um sonho brasileiro: a conquista do tricampeonato mundial de futebol. Pelas mãos e, principalmente, pelos pés de alguns extraordinários jogadores, a Taça Jules Rimet veio definitivamente para o Brasil.

Em comemoração aos 10 anos da conquista do tricampeonato, o Departamento de Esportes da Rede Globo está preparando um programa especial, a ser apresentado no dia 22 de junho, e que reviverá as emoções da Copa do Mundo de 1970. O programa será narrado por Pelé e fará uma reconstituição do que aconteceu no México.

Através de imagens de arquivo e de cenas filmadas atualmente, serão ilustrados os depoimentos de alguns dos principais personagens da Copa de 70: craques excepcionais como Pelé, Gerson, Clodoaldo, Jairzinho, Cubilla, Bobby Moore e muitos outros.

MARACANÃ

Outra reportagem especial do Departamento de Esportes da Rede Globo focalizará os 30 anos de existência do Estádio Mário Filho, o Maracanã, maior estádio do mundo. Inaugurado no dia 17 de junho, para a realização da Copa do Mundo de 50, o Mário Filho viveu nesse ano sua maior tristeza: a derrota da seleção brasileira para a equipe uruguaia no final da competição. O especial mostrará os grandes momentos de alegria, glória e decepção que o Maracanã presenciou em seus 30 anos.

EGBERTO GISMONTI

Circense e internacional

Ainda com as repercussões de sua turnê de 12 dias pelo Japão e de sua elogiadíssima participação no Festival de Jazz de São Paulo, Egberto Gismonti começou quinta-feira (e termina amanhã), no Teatro do Hotel Nacional/Rio, ao lado de sua Academia de Danças e do grupo A Barca do Sol, um espetáculo que marca o início de uma nova excursão pelo Brasil.

No Japão, durante o período de um ano, Egberto já teve sete de seus LPs lançados: *Dança das Cabeças, Sol do Meio-Dia, Solo, Mágico* (com Jan Garbarek e Charlie Haden), *Saudade* (com Naná Vasconcellos), e dois antigos, *Orfeu Novo e Sonho 70*. Ainda este ano, o novo álbum gravado no Brasil - *Circense* - estará sendo lançado também no Japão e na Argentina.

Circense - segundo Gismonti, o seu trabalho mais extrovertido (com Mauro Senise, Robertinho Silva e Luiz Alves, ele interpreta até o frevo, *Karaté*) - conta com as participações especiais do violonista L. Shankar (do grupo de John McLaughlin), Dulce Nunes (vocalista), Silvio Merhy (piano) e Aleuda (percussão). O disco *(Karaté, Cego Adorado, Magico, Palhaço, Tá Boa, Santa?, Equilibrista, Ciranda e Mais que a Paixão)* é dedicado aos artistas mambembes dos circos que percorrem o Brasil.

A magia musical de Hélio Delmiro

José Domingos Raffaelli

O sonho de todo artista é gravar um disco em próprio nome. O disco é o seu cartão de visitas. Com um disco no mercado ele é divulgado, recebe o reconhecimento de sua arte – quando é o caso – e, eventualmente, pode torna-se popular; sem ele, continuará lutando obstinadamente para afirma-se.

O guitarrista e violonista Hélio Delmiro – reconhecido como um dos melhores do mundo por gente ilustre como Leonard Feather, Chick Corea e Larry Coryell, este último também um grande guitarrista – ansiava pelo seu primeiro disco. Ele participou de centenas de gravações com a nata dos artistas brasileiros e estrangeiros; é só passar uma vista d'olhos pelos discos mais representativos e encontramos o seu nome. Entretanto, ele queria mostrar em disco próprio tudo aquilo que acumulou durante anos de carreira profícua, na qual sempre mereceu o reconhecimento dos seus pares, os músicos, que, em última análise, são os críticos melhores dotados.

Finalmente o sonho de Hélio tornou-se realidade, uma radiosa realidade, quando uma ponta de descrença já o fazia duvidar dessa possibilidade, ao menos no futuro próximo. O ano de 1980 chegou com bons prenúncios para Hélio e os instrumentistas brasileiros.

Aqui está, finalmente, "o seu disco", algo que lhe pareceu, até pouco tempo, irreal e distante, mas agora concretizado com resultados magníficos.

Hélio Delmiro é um perfeccionista, meticuloso e dotado de profundo senso profissional. Quem o viu em ação no estúdio aquilatou devidamente a atenção que ele dispensou aos mínimos detalhes, a forma como solucionou todos os problemas atinentes à música, a lógica como determinou o melhor caminho a seguir, escolheu o tipo de acompanhamento rítmico mais adequado para cada número e mesmo o clima a ser mantido durante uma interpretação. Todavia, suas determinações não eram realizadas a seu bel prazer, pois Hélio pedia e ouvia sugestões de todos, praticando a mais salutar das democracias. Vê-lo em ação foi uma lição fascinante de inteligência, vivência e conhecimento musical.

Dominando completamente a guitarra e o violão, Delmiro possui os requisitos exigidos num grande artista. Sua música de qualidade melódica definida, sua criatividade e a notável habilidade técnica estão sempre presentes na sua execução. Qualquer um dos seus solos se constitui numa experiência memorável.

Para o seu primeiro disco, Hélio Delmiro selecionou alguns dos melhores músicos da atualidade cujos estilos são compatíveis com o seu, gerando momentos altamente significativos em termos de invenção musical: Luiz Avellar (piano elétrico & Arp-Omni), Paulo Russo (contrabaixo), Pascoal Meirelles (bateria) e os convidados Danilo Caymmi (flauta) e Jota Moraes (vibrafone) em *Esperando*.

A escolha de um repertório variado também foi um fator preponderante para o sucesso do disco, incluindo três composições do líder: o chorinho *Marceneiro Paulo*, uma homenagem ao seu avô; a valsa *Emotiva nº1* e *Esperando*, que resultou numa obra-prima pelo clima conseguido e a espontaneidade das improvisações; duas de Victor Assis Brasil, que também trabalhou na produção do disco (*Pro Zeca* e *Waltzin*), um clássico de Milton Nascimento (*Tarde*), o famoso "standard" *Body and Soul* e uma peça de dois mentores do 'bebop" – Thelonious Monk e Kenny Clarke – intitulada *Epistrophy*.

Hélio Delmiro

Curso de Planejamento Operativo no Miramar

A Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral, através de sua Coordenadoria de Programação e Orçamento, que tem à frente a economista Maria do Carmo Cândido Moura, promoverá, entre 11 de agosto e 13 de novembro, no Centro de Treinamento de Miramar, o VII Curso de Planejamento Operativo, que terá execução administrativa da Fundação Instituto de Planejamento do Estado.

Contando com o patrocínio da Sudene, o curso é resultado de experiências acumuladas pelo órgão na adoção e utilização de métodos que a técnica de planejamento a curto prazo exige. Seu objetivo maior é capacitar pessoal de nível superior na área de planejamento de curto prazo e fortalecer e interrelacionar os diversos sistemas de planejamento estadual, regional e nacional.

Constituindo a operacionalização de programa de treinamento visando formar equipes na área de planejamento, sua realização na Paraíba, segundo o secretário Geraldo Medeiros, da Seplan, tem como finalidade de assistir mais diretamente aos órgãos estaduais nas suas atividades de planejamento, programação e orçamento.

Um outro objetivo do curso é dotar o pessoal técnico da administração pública dos Estados do Nordeste, envolvidos nas atividades de planejamento de curto prazo, de novas técnicas necessárias ao desenvolvimento de suas funções com vistas a uma maior racionalização nos investimentos governamentais e, ainda, formar equipes de trabalho capazes de atuar como agentes de mudança e de modernização do setor público estadual.

Com uma carga horária total de 400 horas e um regime de trabalho de seis horas diárias, o curso constará de um módulo básico, onde serão estudados a economia, o desenvolvimento econômico e a economia brasileira e regional; um módulo fundamental, que estudará a teoria do planejamento nacional e regional, a política econômica, o planejamento do setor público e seus projetos. Finalmente, no módulo de especialização, serão vistos os aspectos conceituais e instrumentais do Plano Operativo Anual; orçamento do setor público como instrumento do POA, seu acompanhamento e avaliação.

Devendo funcionar com turma limitada de 40 alunos, portadores de curso superior, o VII Curso de Planejamento Operativo dar a preferência aos titulados em Economia e Administração, tendo prioridade os candidatos pertencentes a órgãos da administração municipal, estadual ou regional e que estejam desenvolvendo atividades de planejamento. As inscrições vão de primeiro a 30 de junho, na Seplan, Centro Administrativo do Estado, e a seleção dos candidatos terá lugar entre os dias primeiro e vinte de julho.

Os participantes do curso serão avaliados em cada disciplina, através de provas, seminários, trabalhos individuais ou de grupo. Serão considerados aprovados os que obtiverem, por matéria, a nota mínima 5 e, na média final, tiverem atingido a média 7 (sete), além de frequência mínima obrigatória de 95 por cento da carga horária total.

Durante sua realização, serão estudadas as seguintes matérias: Economia (Rômulo S. Polari, da UFPb); Desenvolvimento Econômico (Tânia Bacelar, da Sudene); Planejamento Econômico (Maria da Conceição Tavares, da Unicamp); Planejamento de Setor Público (Jayme Santiago, do INOR); Planejamento Estadual (Carlos Lessa, da Unicamp); Enfoque Especial de Planejamento (Francisco Cartaxo, do BNB).

Outros assuntos a serem enfocados analisarão o Planejamento Nacional e Regional (Jayme Santiago); Projeto de Setor Público (José Alfredo, da UFPb); Aspectos Conceituais e Instrumentais do POA (Antônio Amado e Wilton Melo, do INOR); Receita do POA (Inácio); Balanço de Pagamento Regional (Décio Munoz, da UNB) e, finalmente, Acompanhamento e Avaliação do POA (Terêncio, da UNB).

Patos - A União em solenidades festiva, foi inaugurada a Kital Imobiliária, que tem a frente no cargo de diretor presidente o Sr. Francisco das Chagas Brito. A Kital Imobiliária, é a única agência imobiliária de Patos devidamente registrada no Conselho Regional Imobiliário de Corretores de Imóveis do Estado da Paraíba, ficando assim como a única com o direito de funcionamento na cidade de Patos. Na oportunidade foi oferecido um almoço no restaurante o Tigrão, que contou com a presença do Presidente do CRECI sr. Hemogênos Bonfim, Diretor presidente da Kital Imobiliária sr. Francisco das Chagas Brito, Prefeito Municipal Dr. Edmilson Mota, secretários Municipais e muitas outras pessoas de destaque na sociedade Patoense.

Vende-se ou Troca

Vende-se ou troca-se uma casa com terreno de 17m x 34m no Bairro dos Estados, localizada à Rua Frei Agostinho, 55, com quatro quartos, uma suite, duas salas, dois banheiros, terraço e área de serviço. A tratar no fone 221.0603 ou 224.2496. Valor Cr$ 1.800.000,00.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

SUPLAN

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 32/80

AVISO

1. A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (SUPLAN) leva ao conhecimento dos interessados que fará realizar TOMADA DE PRECOS no dia 06 / Junho / 1980 às 15,00 horas, para execução de serviços de conservação e limpeza do edifício sede da SUPLAN, localizado à Av. Feliciano Cirne, 326, no bairro de Jaguaribe, nesta capital.

2. Os interessados poderão obter o Edital e demais informações no Departamento Técnico da SUPLAN, sita à Rua Feliciano Cirne, 326, no bairro de Jaguaribe, nesta capital, no horário normal de expediente.

João Pessoa, 23 / maio /1980.

(Engº Hermano Toscano de Lucena Cavalcanti)

Diretor Superintendente.

Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba

SAELPA

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

DOMINGO - Dia 25/05/80 - HORÁRIO: 05:00 às 06:00h.
LOCAL ATINGIDO: Toda a cidade de Santa Rita.
HORÁRIO: 07:30 às 11:30h.
LOCAIS ATINGIDOS: Av. Marechal Deodoro, Av. Aragão e Melo, Parte da Av. Bento da Gama e adjacências.
HORÁRIO: 07:30 às 13:00h.
LOCAIS ATINGIDOS: Conjunto Boa Vista, Mandacaru, Rua Deputado Tertuliano de Brito e adjacências.
HORÁRIO: 08:00 às 12:00h.
LOCAIS ATINGIDOS: Marechal Almeida Barreto e adjacências.
MOTIVO: MANUTENÇÃO PREVENTIVA.

ARAPASA

FAZENDAS AROEIRAS AGRO PASTORIL S/A.

C.G.C. (M.F.) Nº 09.252.297/0001-57
CAPITAL AUTORIZADO .... Cr$ 40.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO .... Cr$ 16.622.915,00
CAPITAL INTEGRALIZADO .... Cr$ 16.622.915,00

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Edital de Primeira Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da FAZENDAS AROEIRAS AGRO PASTORIL S/A - ARAPASA, para se reunirem em ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA a se realizarem cumulativamente, instrumentadas em Ata única, às 10:00 (dez) horas do dia 30 (trinta) de junho de 1980, na sua sede social, à rua Miguel Couto, 251 - 8º andar S/802, centro, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
a) Analisar, discutir e aprovar os Relatórios do Conselho de Administração, Balanços Patrimoniais, Demonstrações Financeiras e Pareceres do Conselho Fiscal, todos referentes aos exercícios Sociais findos em 31 de Dezembro de 1.978 e 1.979;
b) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;
c) Fixar honorários da Diretoria;
d) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social (Art. 167, da Lei nº 6.404/76;
e) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) Aumento de Capital Autorizado
b) Mudança de endereço;
c) Tratar outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, todos os documentos relativos as contas acima mencionada, na sede da empresa na Rua Miguel Couto nº 251, 8º andar S/802, centro, nesta capital, todos de conformidade com o que determina o Art. 133 da Lei nº 6.404/76.

JOÃO PESSOA-PB, 23 DE MAIO DE 1980.

CHURCHILL CAVALCANTE CESAR
Pres. do Conselho de Administração.

Assine A UNIÃO
Em Patos
Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

Artistas provocam revolta

Catolé do Rocha - (A União) O Público de Catolé do Rocha está revoltado com um Grupo Teatral da cidade de Cajazeiras-Pb que tem como nome Grupo Cênico "Cajá", que dias passados passou por Catolé do Rocha, vendendo Ingressos para uma peça, que segundo os elementos do Grupo, seria apresentada no Salão Pax no dia 17 de Maio.

E o que é certo, é que esta data já passou e ninguém deu uma satisfação.

A peça que iria ser apresentada tinha o nome de "Uma gota D'água de Liberdade", a montagem de Texto e Direção de Tarcísio e cujos autores são Chico Buarque de Holanda, Paulo Pontes, Millor Fernandes e Flávio Rangel.

Um grupo de três pessoas que a reportagem não conseguiu apanhar os nomes, vendeu uma imensidade de Ingressos adiantado, a preço de Cr$ 20, (estudante), e adulto Cr$ 50,00, sendo que desta forma levaram mais de Cr$ 15.000,00 da cidade de Catolé.

O povo desta cidade está fazendo um apelo a esses elementos para que procurem assumir esta responsabilidade, apresentando a peça assim como haviam prometido.

Agricultores estão sendo alistados

Continuam em Cajazeiras no nono núcleo da secretaria de Agricultura e Abastecimento e sede da Emater os trabalhos de alistamento de agricultores para as frentes de serviços e registro de propriedades a serem beneficiadas com o programa de emergência do governo para ajudar os prejudicados pela seca verde.

Em algumas propriedades os trabalhos já foram iniciados com os trabalhadores trabalhando em serviço de açude, roço e estradas.

SOLIDARIEDADE

Os universitários do V campus da UFPB com sede em Cajazeiras realizarão assembléia geral para definir sobre o boicote as eleições convocadas pela reitoria para o próximo dia 30 deste mês em todos os campus.

O edital para estas eleições já foram distribuidos a todos os campus da UFPB, porém em todos a disposição dos universitários é de boicotar, em solidariedade aos DAs e ao DCE que tiveram suas diretorias destituídas e em protesto ao novo regimento imposto para regulamentar as eleições estudantis.

Chefe da Ciretran diz que deputado é honesto

SOUSA (A UNIÃO) - O Sr. Antonio Pedro da Silva, Chefe da 12ª. Ciretran desta cidade, distribuiu nota com a reportagem de A UNIÃO, protestando as calúnias levantadas contra o deputado Gilberto Sarmento, no escândalo do DETRAN-Paraíba, por reconhecer o trabalho honesto e sério desenvolvido pelo representante sousense na Assembléia Legislativa.

É a seguinte a Nota do Chefe da Ciretran de Sousa:- "Congratulo-me com o deputado Gilberto Sarmento e demais parlamentares que tiveram seus nomes envolvidos no chamado "Escândalo do Detran".

Quem mais pode confirmar a honestidade do deputado Gilberto Sarmento sou eu, haja visto que chefio a Ciretran de sua terra, e o seu principal reduto eleitoral, e até o presente momento nenhum pedido impossível me foi feito pelo nobre parlamentar, tanto na Chefia da Ciretran, como na Delegacia de Polícia, quando substituo o titular daquela especializada.

Tanto isso é verdade, que no dia 28 de março próximo passado, houve uma exame de motorista em Sousa, e ninguém viu a presença do deputado Sarmento junto à comissão Examinadora do Detran.

Se isso estivesse acontecendo, era aqui em Sousa, que o parlamentar empenhava esforços e seu prestígio para pressionar os membros da Comissão de Exame do Detran, para aprovar os seus eleitores. Mas isso ele nunca fez.

Não tenho procuração do deputado Gilberto Sarmento para defendê-lo assim, mas a consciência deve falar mais alto. E afirmo tudo isso, porque o nobre parlamentar sousense não tem a mínima culpa nessa história de facilidade de Carteiras de Habilitação, finalizou o sr. Antônio Pedro da Silva.

A comissão interna de Prevenção de Acidentes - CIPA-4, realizou nas dependências da Telecomunicações da Paraíba S/A - TELPA, o "Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho", ministrado pelo Supervisor de Segurança Ariosvaldo Soares Peixoto, homem de profundos conhecimentos no assunto, já tendo uma larga folha de serviços prestados ao Estado da Paraíba. O curso referido foi realizado no período de 22 a 24 de abril último.

Participaram do Curso as seguintes pessoas: Léa Simone Formiga Melo, Espedito Marques de Sousa, Maria de Fátima de Abrantes, Julimar Dias de Sousa, Maria das Graças Sá, Orlando Alves de Oliveira, Erasmo Herculano da Silva, José Josias Leite, Alexandrina M. Formiga, JUDAS Tadeu G. da Silva, Antonio Vieira Neto e Geraldo Magela Dantas.

PROJETO SERTANEJO

A direção do Projeto Sertanejo, Núcleo de Sousa, distribuiu com a imprensa Nota Oficial, logo depois da decisão do Governo em atender todos os agricultores pelo plano de emergência avisando que poderão ser beneficiados pelo programa, todos os seus mutuários, que atendam às seguintes exigências: -1.- Possuam propriedade abaixo de cem hectares de terra. 2.- Proprietários com área entre cem e quinhentas hectares de terra, e que já possuam seus projetos implantados. - 3-Proprietários que estejam com projetos em elaboração pelo Núcleo.

Avisa ainda que os mutuários que atenderem às exigências acima citadas, deverão procurar os escritórios locais da EMATER, nos seus municípios.

Serviço gráfico bem feito tem endereço certo
A UNIÃO
Companhia Editora BR-101 Km 3
João Pessoa

COMPANHIA AGRO-PASTORIL ALVORADA - CIAPA

C.G.C. (MF) Nº 08.654.501/0001-01

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os acionistas da Companhia Agro-Pastoril Alvorada - CIAPA, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de maio de 1980, às 09:00 horas, na sede social sita na Fazenda Alvorada de São Francisco, distrito de Canafístula, município de Alagoa Grande, Estado da Paraíba, com a finalidade de apreciar e deliberar sobre a seguinte "ordem do dia":

a) Apreciar e aprovar o Relatório da Diretoria, as Contas dos Administradores, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31/12.1979;

b) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social, no valor de Cr$ 8.503.356,00 e sua capitalização, com a consequente alteração do "caput" do art. 5º dos Estatutos Sociais;

c) Fixar os honorários da Diretoria, para o exercício em curso, bem como proceder à eleição ou não do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse social.

Alagoa Grande, PB, 20 de maio de 1980.
Francisco das Chagas de Queiroga Lopez
Diretor Presidente

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.
SAÍDA:
6:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.
Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.

CODATA

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA

Vinculada à Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

A Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - CODATA, situada à Rua Barão do Triunfo, nº 340, Centro, convida o Sr., PAULO DE LUNA FREIRE, portador da Carteira Profissional nº 01.900 e série 305, funcionário desta Empresa, acomparecer ao setor de Pessoal no prazo de 08 (oito) dias a contar da data da publicação deste aviso, caso contrário será caracterizado o abondono de emprego.

Milton Gomes Vieira
(DIRETOR ADMINISTRATIVO)

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

Restaurante pode aumentar preços para estudantes

Um aumento de 100 por cento nos preços do Restaurante Universitário da Universidade Federal da Paraíba, campus de Campina Grande, poderá acontecer no próximo mês de agosto, criando novo impasse entre estudantes e Reitoria. Essa é a informação que vem circulando insistentemente no meio universitário campinense, inclusive, no setor docente daquela instituição.

Segundo os comentários, esse aumento poderá forçar a deflagração de um novo movimento, grevista por parte dos estudantes, agravados como estão os relacionamentos entre aquele setor universitário e a Reitoria com a questão das eleições estudantis.

O professor Geraldo Nunes, Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia, campus II, afirmou, porém, que não tinha conhecimento nenhum de tal deliberação, ou seja, nenhuma informação oficial lhe foi feita, estando ele, portanto, totalmente alheio a tais comentários.

Ivandro receberá homenagem hoje no Clube Campestre

Será hoje, às 20 horas, no Clube Médico-Campestre, o jantar-homenagem ao senador Ivandro Cunha Lima, pelo seu 50º aniversário. O jantar é uma idéia de amigos e contará com cerca de 600 pessoas, inclusive a presença de senadores e deputados de outros Estados.

A festividade será transmitida por um conjunto de emissoras do Estado, dentre elas, as rádios Caturité, Borborema, de Campina Grande; Arapuan, João Pessoa; Cultura de Guarabira; Espinharas, de Patos; Alto Piranhas, de Cajazeiras; e Rádio Progresso, de Sousa. A Espinharas fará a gravação e estará pondo no ar, somente no domingo, em virtude do jogo que se realizará hoje naquela cidade.

Para os discursos já foram escalonados os seguintes oradores: deputado Estadual Orlando Almeida, falando em nome dos amigos de Campina Grande; bacharel Yanko Cirilo, pelos amigos de João Pessoa; ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima, em nome família; além de um senador e um deputado indicados pela comitiva que estará presente à festividade. Encerrando, o homenageado falará aos presentes.

Governo garantiu verba para sistema viário campinense

Um novo convênio, e este também a Fundo Perdido, está sendo trabalhado pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro, junto ao Governo Federal, em volume de recursos bem considerável, destinando-se à modernização do sistema viário campinense e do complexo de transportes coletivos da cidade.

Para tanto, o Dirigente Municipal viajou ontem à Brasília, acompanhado do economista Marcus Pereira Ribeiro, Direto-Presidente da COMDECA-Companhia Pró-Desenvolvimento de Campina Grande, devendo ser recebido, hoje, em audiência, pelo Ministro César Cals, das Minas e Energia; e pelo professor Jorge Guilherme Francisconi, Presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU).

A propósito do Programa, ora objeto desses contatos do Sr. Enivaldo Ribeiro na Capital da República, a COMDECA realizou sobre o mesmo, profundos estudos, já tendo inclusive enviado aos setores ferais competentes, substanciosos relatórios, contendo um diagnóstico realistico de Campina Grande nesse setor.

Em decorrência de contactações anteriores, o Prefeito viajou confiante de que a sua administração poderá vir a celebrar um outro importante convênio com o Governo Federal, dessa feita envolvendo recursos da ordem de Cr$ 300 milhões para inversão no setor dos nossos transportes públicos e do aperfeiçoamento do sistema viário da cidade.

Conclave avaliará as atividades da UFPb na Paraíba

A II Semana de Avaliação da Universidade Federal da Paraíba será realizada no período de 26 a 30 de Maio, no Campus I de João Pessoa, com debates sobre pesquisas.

A promoção é da Coordenação Geral de Pesquisa da Pró-Reitoria para Assuntos de Pós-Graduação em colaboração com a Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários-PRAC.

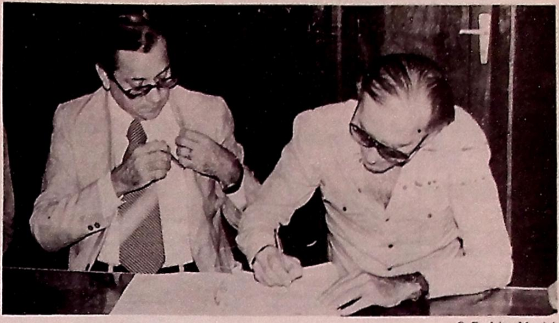
O objetivo da Semana de Avaliação é divulgar as atividades de pesquisa na Universidade Federal da Paraíba e apresentação de propostas para novas pesquisas. Participarão pesquisadores e alunos de pós-Graduação.

Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenação Geral de Pesquisa da Pró-Reitoria para Assunto de Pós-Graduação no Campus de João Pessoa, com o professor Hercules Pimentel ou na Coordenação Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa no Campus II de Campina Grande, com o professor Francisco Tejo.

Por outro lado foi concluída a lista sextupla para Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus III, de Areia, resultado obtido na eleição realizada no último dia 11.

Para o cargo de Diretor do CCA o resultado foi: Normando Melquíades-12 votos; Edvaldo Beltrão-11 votos; João José - 10 votos; Francisco Matiz, Moacir Omena e Lidney Henriques-10 votos.

Para o cargo de Vice-diretor: Maria das Dores M. Baracho-11 votos; Kleber S. Bandeira-9 votos; Carlos Barreto-9 votos; Antonio Galvão-10 votos; Jesimiel Bento-10 votos e Natanael Lopes-6 votos.



O Prefeito Municipal Dr. Enivaldo Ribeiro, assinou nesta quarta feira em seu Gabinete, nas presenças dos Reitores Milton Paiva da UFPb e José Figueiredo, da URNe, e assessores imediatos, os termos de doação do terreno pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, para a instalação do Núcleo de Mineração da Universidade Federal da Paraíba, Campus Campina Grande. Ainda nesta quarta feira, após a realização da assinatura do Protocolo de Intenções e da Lavratura de Escritura Pública, o prefeito Enivaldo Ribeiro juntamente com os reitores da UFPb e URNe respectivamente, e assessores, estiveram visitando as futuras instalações do Núcleo de Mineração da UFPb.

Distritos são incluídos no Plano de Emergência

Os Distritos de Galante, Boa Vista, São José da Mata, e Catolé de Boa Vista poderão vir a serem incluídos no Plano e Emergência contra a estiagem, do Governo do Estado. Esse pleito foi encaminhado pelo Prefeito Enivaldo Ribeiro, ao Ministro Mário Andreazza e ao Governador Tarcísio Burity, ainda em dias da semana passada e reforçado, ontem, por ocasião da visita do Ministro à Paraíba.

Esses Distritos do Município de Campina Grande encontram-se também sofrendo as duras consequências da estiagem que se prolonga no Estado, e a inclusão dos mesmos no Plano de Emergência tem recebido o apoio dos vereadores de Campina entre eles, o vereador Genésio Soares de Carvalho que, em requerimento aprovado na Câmara, reforçou o pleito do Sr. Enivaldo Ribeiro, solicitando ao Governador do Estado essa inclusão.

Aquele vereador tem se pronunciado sempre com relação aos problemas da zona rural de Campina Grande e afirma que a inclusão dos Distritos no Plano de Emergência é uma aspiração da população dos mesmos, que encontra-se sofrendo os reveses de uma estiagem que somente prejuízos tem causado à população rural.

Movimento no aeroporto J. Suassuna aumenta 50%

O movimento de passageiros no Aeroporto João Suassuna, de Campina Grande, cresceu nos primeiros quatro meses deste ano, mais de 50 por cento em relação ao igual período do ano passado. Com isso é possível a criação de mais um vôo para esta cidade, pois pleito nesse sentido já foi feito pelo prefeito Municipal de Campina Grande, Dr. Enivaldo Ribeiro junto a presidência da VASP que de imediato autorizou o estudo para analizar a viabilização de uma linha ligando Campina Grande ao Sul do País.

Segundo informou o jornalista Raimundo Rodrigues, Chefe do Escritório da PB-TUR Paraíba Turismo S/A, em nossa cidade, o movimento de passageiros nos 4 primeiros meses, no Aeroporto João Suassuna, atingiu um índice bastante expressivo, pois nesse período embarcaram naquele Aeroporto cerca de 1.385 passageiros e desembarcaram 1.203 passageiros, além de 1.793 em trânsito.

Em Campina Grande, estão operando somente duas empresas aéreas, a Varig, com vôos às quartas feiras e aos domingos, e a Nordeste Linhas Aéreas, que iniciou as suas atividades em nossa cidade, a partir do dia 03 de março, mas mesmo assim vem atingindo um índice de 5.5 por vôo, média que deverá ser aumentada quando toda a região tomar conhecimento desse vôo da Nordeste Linhas Aéreas.

Pretende a PB-TUR divulgar junto a população da região polarizada por Campina Grande, as escalas dias e horários dos vôos que partem e chegam a esta cidade, conscientizando a todos no sentido de embarcarem em nosso Aeroporto, ao invés de se dirigirem para João Pessoa ou Recife, evitando assim a diminuição do número de passageiros que transitam pelo Aeroporto João Suassuna.

Ressaltou, ainda - o jornalista Raimundo Rodrigues, que só no mês de março último embarcaram 447 passageiros e desembarcaram 353, pois foi nesse mês que entrou em operação a Nordeste Linhas Aéreas.

Lançamento do PMDB em C. Grande amanhã

Amanhã, às 20 horas, na rua Rio de Janeiro, do bairro da Liberdade, um comício marcará o lançamento do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) na Paraíba. Além de outras figuras de proa na oposição paraibana e nacional, estarão presentes os senadores Ivandro Cunha Lima e Humberto Lucena.

Além do lançamento público do partido, esse comício faz parte de outros já realizados em Campina Grande pela defesa a manutenção do calendário eleitoral. Esses outros comícios foram distribuídos pelas áreas suburbanas da cidade, terminando amanhã, com um comício de proporções maiores para o referido lançamento.

Na ocasião falarão: um representante do Setor Jovem do PMDB, os deputados estaduais Orlando Almeida e Paulo Gadelha, os deputados federais, Marcondes Gadelha e Otacílio Queiroz; o ex-governador Pedro Gondim; o ex-prefeito Ronaldo Cunha Lima e os senadores paraibanos Humberto Lucena e Ivandro Cunha Lima. Também serão oradores senadores pemedebistas de outros Estados que permaneceram em Campina para esse ato político.

Saneamento básico pode prejudicar classe pobre

O problema de saneamento básico em Campina Grande, segundo o pensamento do vereador José Luiz Junior, poderá prejudicar o plano do Governo do Estado "de beneficiar as classes menos favorecidas em habitação". O vereador referia-se ao plano do Governador Tarcísio Burity de construir 13 mil casas nesta cidade.

Segundo estimativa dele, 70 por cento da cidade não tem esgoto. "Não se tem água - disse ele - esgoto, e, logicamente o que se vê, é lama, água poluída, ou então, no caso de saneamento d'água em alguns bairros, somente altas horas da noite é que se beneficiam os seus moradores".

Apesar de ressaltar que "não duvidava do interesse do Governador Burity "em construir 50 mil casas no Estado e 13 mil em Campina Grande" e que não punha dúvidas de que "determinadas providências que já tenha sido tomadas ou venham a ser, consigam concretizar esse seu desejo", o Sr. José Luiz disse sentir-se na obrigação "de situar o problema em forma de alerta ao Sr. Governador e auxiliares", enumerando aspectos que considerou importantes para o bom desempenho do plano habitacional do Governo do Estado da Paraíba.

Dentre eles, o vereador destacou a necessidade de infra-estrutura aos conjuntos habitacionais e citou que o problema acontecido no Conjunto Residencial Presidente Médice poderá se repetir no conjunto "Severino Cabral; o fator de mão-de-obra disponível na construção civil, foi um outro ponto que ele achou por bem enumerar, pois acha que deve ser discutido; material de construção; dentre outros assuntos.

Perfuração de poços já foi definida

A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais - CDRM/Pb. foi autorizada pelo Governo Federal a executar a política de perfuração de poços, em nosso Estado, bem como elaborar os projetos técnicos de perfuração de poços a serem financiados pelos Bancos repassadores de recursos oriundos do Governo Federal, que tendo em vista a previsão do CTA - Centro de Tecnologia da Aronáutica, de que o Nordeste deverá passar por um longo período de sêcas, determinou a criação de um Programa de Aproveitamento dos Recursos Hídricos do Nordeste, com recursos na ordem de 10 bilhões de cruzeiros, a serem aplicados em 5 anos.

Informou o geólogo Ivonaldo Elias de Lima, presidente da CDRM/Pb. que os Estados nordestinos contemplados com o programa já apresentaram seus planos de aplicação de recursos e se estruturaram para realizá-lo.

Na Paraíba, a política de perfuração de poços ficou a cargo da CDRM/Pb. que está autorizada a elaborar também os projetos técnicos de perfuração de poços financiados. Já a execução da política de construção de açudes ficou a cargo da CIDAGRO, e a construção da barragens, caberá a Secretaria dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

No último dia 19, a CDRM/Pb recebeu a visita do empresário Artur Kelson, presidente da Artur Kelson S/A Empreeendimentos Imobiliários, que veio a Campina Grande tomar conhecimento do setor mineral paraibano e da programação governamental de apoio ao setor.

O empresário pretende investir no setor mineral e está mantendo contatos com os empresários do setor, mineradores e órgãos do Governo Estadual.

Ajude o menor abandonado

FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

Ivandro, o cinquentão

Com o jantar-homenagem, esta noite, ao senador Ivandro Cunha Lima; a presença pela manhã do governador Tarcísio Burity para participar das celebrações do "Dia da Indústria", antecipadas para hoje; e a visita, ante-ontem, do ministro Mário Andreazza, do Interior, Campina Grande está vivendo, neste final de semana, uma acentuada e importante movimentação político-administrativa e partidária, também.

Já destacados pela imprensa os impactos benéficos da estada ministerial, dela participando ativamente também o Governador e o prefeito Enivaldo Ribeiro, o terceiro acontecimento desse ciclo de ocorrências públicas e comunitárias se reveste para Campina Grande - não só pelos aspectos sentimentais como pela ressonância social e política do mesmo, esta última de caráter suprapartidário, de um dimensionamento todo particular.

E, na realidade, esse dimensionamento em particular tem sua razão de ser, por sentir-se a cidade solidarizada na sua própria comunidade e por representações de outros Municípios e de outros Estados, na manifestação, hoje, tributada a um dos seus grandes valores humanos, e que por cuja atuação parlamentar e política, em dois anos de seu primeiro mandato eletivo, se fez merecer da admiração, do apreço, do respeito e da consideração, a nível nacional, dos mais importantes segmentos da vida pública nacional.

Essa projeção do senador Ivandro Cunha Lima, ao lado de outras iniciativas da militância político-legislativa, se consolidou, sobretudo, na forma, na maneira como se desempenhou da presidência da Comissão de Finanças do Senado e da Comissão Mista de Orçamento da União, prestigioso "status" a que chegou sendo tão novo de vida senatorial, além do seu trabalho em outros órgãos técnicos do Congresso Nacional e da participação em missões representativas, no exterior.

A termos locais, a sua imagem pessoal se emoldura numa figura humana do melhor sentido comunitário, dele se podendo dizer tratar-se de um homem que nem a política criou-lhe fronteiras no seu relacionamento geral, sendo um homem daquilo que se poderia denominar de um cidadão-abertura ampla, geral e irrestrita, a todos se pertencendo na amizade e de todos fazendo um seu patrimônio afetivo.

RESPINGOS

COMISSÕES - Presidente interino do Partido o seu pai, deputado Francisco Pereira, transitando por Campina, o deputado Aércio Pereira, informou que o PDS, nova agremiação governista, já tem comissões provisórias municipais formadas em mais de dois terços dos municípios.

Assegurou o parlamentar que o PDS será estruturado em todas as comunas do Estado.

x-x-x

VISITA - Nessa mesma passagem por Campina Grande, aquele deputado, juntamente com o prefeito Enivaldo Ribeiro, visitou o sr. Severino Gomes, Prefeito de Picuí, ora internado no hospital Antônio Targino. O edil picuense foi vítima de recente acidente automobilístico, na região do Curimataú, onde tem atuação política.

x-x-x

BANDA - O prefeito Roberto Paulino, de Guarabira vai trazer a Campina Grande, amanhã a Banda de Música daquela cidade brejeira. A Banda virá, na rua Rio de Janeiro, bairro da Liberdade, o comício de lançamento do PMDB na Paraíba.

x-x-x

CONSTITUIÇÃO - Integrada por 17 membros, profissionalmente o Legislativo Campinense tem essa composição: 7 advogados - José Sobreira Targino; Genésio Soares de Carvalho; Altair Pereira; Álvaro Gaudêncio Neto; Everaldo Agra; Ary Ribeiro e Rildo Fernandes; e concluindo, este semestre, o curso de Direito Hermes Ferreira Ramos e Hélio Cavalcanti, enquanto João Fernandes da Silva está terminando os cursos de Comunicação Social e Ciências Sociais; e José Luís, aluno daquele primeiro curso.

Os demais são; Mário Araújo (Fiscal da Previdência Social); Lindacy Medeiros e José Moises Raia (Comerciantes), Rafael Manoel dos Santos, Coronel reformado da Polícia Estadual, Antonio Pimentel, proprietário de Casas lotéricas, e Nevinha Barbosa (dona de casa).

x-x-x

CONSELHO - Para um novo mandato de dois anos, foram reconduzidos os membros do Conselho de Administração da CELB, os ex-vereadores Zacarias Ribeiro e Severino José de Sousa, este último um devotado correligionário e amigo do vice-prefeito Raymundo Asfora.

Aliás, por se falar em Asfora, mesmo tendo ele afirmado pela imprensa que rompera, política e pessoalmente, com o prefeito Enivaldo Ribeiro, este, naquele seu espírito conciliador, não fez nenhum pronunciamento - resposta ao seu companheiro de chapa, nem muito menos adotou nenhuma represália contra alguns poucos amigos do vice-prefeito, que ocupam funções na Prefeitura.

Hoje, passados alguns meses desse distanciamento, Asfora e Enivaldo se reconciliaram, ambos integrando o PDS, sucedâneo da ex-ARENA, legenda pela qual se elegeram em 1976.

x-x-x

PRESENÇAS - Os deputados Álvaro e Manoel Gaudêncio foram os únicos parlamentares presentes a visita do Ministro Mário David Andreazza, anteontem a Campina Grande, acompanhando-o, inclusive até o cariri, onde aquela autoridade foi verificar "in loco" a gravidade da estiagem que ora assola a Paraíba.

x-x-x

TELEX - Do ministro Eliseu Resende, dos Transportes, o deputado Ernani Sátyro recebeu esse telex:

"Tenho máxima satisfação participar Vocessência que, quando minha passagem João Pessoa dia 8 passado, determinei publicação edital do contorno rodoviário de Patos. Desejo, como pleito de justiça, salientar seu empenho pessoal, em perserverante ação junto ao Ministério dos Transportes, no sentido de viabilizar execução do contorno de Patos, que ora se torna realidade".

xx-x

CHEGADA - Para participar da homenagem ao seu colega Ivandro Cunha Lima, está, desde ontem à tarde em Campina Grande, senador Evandro Carreira (PMDB-Amazonas), foi ele passageiro do bandeirante que faz a linha - Recife - Campina Grande - Natal. Os demais parlamentares de outros Estados estarão chegando hoje à tarde por via aérea ou terrestre.

x-x-

VISITA - Incorporados, todos os senadores que vêm hoje a Campina Grande para a homenagem a Ivandro Cunha Lima, irão até à Fazenda "Itararé", fazer uma visita de cortesia ao ex-senador Argemiro de Figueiredo.

Será uma homenagem ao velho guerreiro de Itararé, que, por longos anos de militância na vida pública, tanto na esfera executiva como na legislativa significou e honrou Campina Grande e a Paraíba, projetando-as, pelo fulgor da sua inteligência da sua habilidade política e da sua modelar atuação de homem público, no cenário nacional.

x-x-x

OLHO VIVO

Marcondes Brito

OLHA A IMAGEM

"Mato tem olhos e parede tem ouvidos" diz o adágio popular. E esta veio mesmo a propósito: quinta-feira à noite, na sede do Tiradentes da Torre, o presidente Juracy Pedro Gomes, da Federação Paraibana de Futebol, deitava falação no Botafogo e em Genival Leal de Menezes, numa roda de amigos, onde não faltou cerveja, é claro. Olha a imagem, presidente!

INGENUIDADE

Apesar da vivência na área política, o presidente do Botafogo, deputado Álvaro Magliano, não perdeu a ingenuidade no trato de assuntos financeiros, a ponto de assinar um cheque em branco para Baltazar Iglesias, responsável pelo carnet Super Botinha. Resultado: o Treze que contratou Iglesias para lançar a Galera Gigante) acabou recebendo um tremendo borrachudo.

GETÚLIO

Comentário de um cronista pernambucano, ontem: - Se o ponta direita Getúlio soubesse o que se passa por aqui, não aceitaria o convite do Sport. É melhor ficar mesmo no Botafogo da Paraíba. A verdade é que a situação financeira dos clubes pernambucanos, sobretudo Sport e Náutico, não é boa e parece que a crise se instalará de malas e bagagens nas duas tradicionais equipes pernambucanas.

EVASÃO

Os próprios cronistas de Patos admitem: "Aqui no José Cavalcante, sempre houve e nunca deixará de existir evasão de renda". Por isso, em vez de se preocupar em dar brindes com os torcedores no jogo de hoje, entre Nacional e Botafogo, a Federação Paraibana de Futebol deveria armar um esquema especial para evitar que "passem a mão na renda", como aconteceu semana passada, na partida Nacional 1 x 0 Campinense.

GRAMADO

Nas reformas introduzidas no Estádio José Cavalcante, em Patos, o gramado foi totalmente replantado, mas a ausência de chuva no interior da Paraíba acabou prejudicando todo o trabalho e o campo de jogo daquela praça de esportes é hoje o que se pode chamar de "carecão". O Botinha que se cuide...

JOÃO MÁXIMO

A princípio, o nome mais cotado para assumir a presidência do Auto Esporte era o do desportista Odézio Medeiros, mas este, depois de uma certa euforia, mudou seu pensamento e não parece disposto a aceitar. Por isso, João Máximo Malheiros voltou a ter seu nome lembrado. E, antes de tomar qualquer decisão, ele fez a seguinte imposição: "- Só aceito se houver unanimidade em torno do meu nome. Nada de divisões e de concorrentes, para que não se repita o que aconteceu quando fui presidente em 76".

ARBITRAGEM

Demorou mais saiu a escala de árbitros para a rodada deste final de semana pelo Quadrangular do terceiro turno. Benedito Honório, aos poucos, começa a entender que não existe motivos para fazer mistério com os apitadores. Afinal, desde o começo da semana que a COBRAF divulgou a escala para os jogos de amanhã pela Taça de Ouro. É isso aí.

Com todos os titulares, o Bota é a grande atração de hoje na cidade de Patos

Depois de fazer brilhante campanha na Taça de Ouro, o Botafogo joga pela primeira vez no José Cavalcanti

BOTAFOGO X NACIONAL

Patos, (Sucursal) - Embora sendo apontado como favorito pelo próprio treinador do Nacional, o Botafogo tem hoje, no estádio José Cavalcanti, um compromisso difícil, diante do time patoense, em jogo válido pelo quadrangular decisivo do Campeonato Paraibano. Enquanto o Botafogo tenta se reabilitar do empate com o Treze, no último domingo, o Nacional tentará repetir o feito: faturar mais dois pontos em cima de um grande time.

A delegação do Botafogo desde ontem se encontra concentrada e, isso serviu ainda mais para motivar o torcedor patoense, que promete comparecer em massa e proporcionar uma grande arrecadação. Para os especialistas em esporte, na cidade de Patos, esse jogo poderá marcar um novo recorde de renda.

O treinador Caiçara criticou bastante sua equipe depois do empate com o Treze e alertou os jogadores para o perigo de uma derrota para o Nacional. Já o técnico Virgílio Trindade disse que seu time vai jogar com muita precaução, explorando as jogadas de contra-ataque.

Botafogo - Hélio, Cláudio, Gerailton, Deca e Fraga; Nicássio, Santos e Magno; Getúlio, Dão e Vandinho. Nacional - Aurílo, Pedro Leitão, Didi, Teomar e Dadinha; Silva, Clóvis e Messias; Milton, Pedrinho e Catê.

Auto não irá a Guarabira, mas enfrenta Nacional-C na Graça

O Auto Esporte acertou para este domingo, no estádio da Graça, com início previsto para 15 horas, um amistoso com o Nacional de Cabedelo, depois de ter cancelado o jogo com o Guarabira. O presidente Haroldo Navarro pede o comparecimento da torcida, para prestigiar a estréia do treinador Zé Lima. Os ingressos serão cobrados a preços populares.

JOÃO MÁXIMO

O chamado grupo "amigos do Auto", decidiu que o ex-presidente João Máximo Malheiros, é o homem mais indicado para assumir a presidência do clube alvi-rubro, e, ao que tudo indica, João Máximo aceitará o convite para lançar sua candidatura para as eleições de agosto. Um grupo formado por Severino Paiva, Manoel Raposo, José Rolim, Sebastião Nascimento, Garibaldi Dantas e Luiz Acciole vai se reunir para apresentar o convite oficialmente a João Máximo.

O presidente Haroldo Navarro tem encontrado dificuldades para dirigir o time, em razão das poucas pessoas que ajudam ao clube, e, por isso, é um dos que apoiam a volta de João Máximo. Aliás, a melhor fase atravessada pelo Auto, foi exatamente quando João Máximo era presidente.

REFORÇOS

Objetivando reforçar o time para iniciar um trabalho de base visando o Campeonato Paraibano, o Auto está contratando um centroavante, um ponta-direita, um zagueiro e ponta-esquerda. Estes dois últimos são Aderaldo e Givaldo, ambos considerados atletas de destaque em Monteiro. Em fase de experiência está o zagueiro Iracy, que disse já ter atuado no Goitacaz e Bangu, do Rio de Janeiro.

FPF escalou os árbitros para rodada desta semana

Benedito Honório diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, divulgou ontem a escala para os dois jogos deste final de semana pelo Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato de 79.

Para o jogo de hoje, em Patos, no Estádio José Cavalcante, entre Botafogo e Nacional de Patos, os escolhidos foram José Marinho, Ivanildo Enéias e Wilson de Freitas, para sorteio; ficando José Frazão como árbitro reserva.

Amanhã, em Campina Grande, no clássico Treze x Campinense, o trio é o seguinte: Jair Pereira, José Clizaldo e José Araújo, também sendo necessário um sorteio para apontar o mediador central.

ESCRETE DO RÁDIO JOGA NA ETFPb

Hoje à tarde, no Campo da Escola Técnica Federal da Paraíba, o time de futebol da Rádio Tabajara defende a sua longa invencibilidade, enfrentando a ASSET (Associação dos Servidores da Escola Técnica), uma verdadeira seleção daquele educandário de ensino, pois reúne alunos, funcionários e professores. O Escrete do Rádio (foto) estará desfalcado do seu treinador Ivan Bezerra, que foi a Patos para a cobertura do jogo Botafogo e Nacional, juntamente com Marcus Aurélio e João de Souza outros desfalques que, certamente, serão sentidos. De qualquer forma, a provável escalação será esta: Jackson, Clodoaldo Oliveira, Cleomar, Alencar e Fernando Heleno; Eudes Toscano, Dasio Souza e Ivan Tomás; Roberto Carlos de Oliveira, Marcondes Brito e Fernando Enfermeiro. No lado da ASSET, o treinador Arnóbio também tem sua equipe definida com Valdeci, Hélio, João, Robson e Joedo; Barreira, Antônio Varela e Agnaldo; Rui, Geraldo Varela e Viatanael.

Virgílio diz que é realista

Virgílio: "Bota é o favorito"

"O Botafogo é franco favorito" - disse ontem o técnico Virgílio Trindade em entrevista exclusiva (por telefone) ao nosso repórter *Marcondes Brito*, justificando seu ponto de vista com a seguinte declaração:

- Um time que foi ao Maracanã e venceu o Flamengo; foi ao Mineirão e empatou com o Cruzeiro; foi a Recife e venceu o Náutico; e conseguiu outros excelentes resultados na Taça de Ouro, como a sensacional vitória sobre o Internacional de Porto Alegre, no Almeidão, não pode jamais ser comparado ao Nacional de Patos.

Mesmo a distância, notava-se que nas palavras de Virgílio Trindade não existia falsa modéstia. Muito pelo contrário: ele acrescentou que não acredita que o Nacional consiga conquistar o título estadual.

- Não se trata de nenhum pessimismo - disse - pois sou apenas muito realista e sei que ainda não chegou a vez do Nacional. Na verdade, hoje temos a vantagem de poder utilizar o nosso próprio campo, mas isso não chega a ser suficiente para uma equipe modesta como a nossa.

Virgílio estava afastado do futebol e, atendendo a inúmeros convites, não pôde recusar o desafio de dirigir novamente o Nacional nas disputas do Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato Paraibano. Com ele, o Nacional será sempre um time ofensivo, voltado para o gol, buscando vitórias contra qualquer adversário.

- Quem tem um bom ataque, quem consegue prender a bola por muito mais tempo no campo ofensivo, corre menos riscos de sofrer gol e não precisa se preocupar tanto com a defesa. Comigo é assim: nada de retrancas, (conclue o treinador).

Seu time já está definido e jogará com Aurílio, Pedro Leitão, Didi, Teomar e Dadinha; Clóvis, Silva e Messias: Milton, Pedrinho Gangula e Catê. Virgílio destaca apenas o sistema conjuntivo de sua equipe como ponto alto, além da humildade de todos os jogadores.

E o Botafogo?

- Bem - responde Virgílio aquela que foi a nossa última pergunta - o Botafogo tem muita experiência e isso é decisivo numa partida como a de amanhã (hoje). No entanto, não vejo necessidade de preocupação especial sobre este ou aquele jogador. Todos são bons. Todos serão marcados em cima.

Hélio jogará

Com o goleiro Hélio totalmente recuperado, o Botafogo já está em Patos para o seu segundo compromisso no Quadrangular, hoje, diante do Nacional, no Estádio José Cavalcante. Calçara tinha dúvida quanto ao aproveitamento do goleiro, mas ficou tranquilo depois que o Departamento Médico o colocou à disposição.

Desta forma, a equipe sairá jogando com Hélio, Cláudio, Gerailton, Deca e Fraga; Nicássio, Santos e Magno; Getúlio, Dão e Vandinho.

Uma medida que tornou os jogadores botafoguenses mais motivados para a partida de hoje foi o pagamento do mês de abril, efetuado ontem, antes do último treinamento da semana, na concentração da Maravilha do Contorno.

O zagueiro João Carlos foi incluído na delegação, ele que teve sua suspensão convertida em multa. Mas o seu aproveitamento será apenas no banco de reservas, já que o treinador Calçara não pretende modificar a dupla Gerailton/Deca, que teve bom comportamento no jogo de domingo, frente ao Treze de Campina Grande, no Estádio Almeidão.

Em Patos, a delegação botafoguense está hospedada no Hotel JK e o retorno a João Pessoa acontecerá logo após o jantar que será servido depois do jogo com o Nacional.

Juracy vai ao Rio

O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, viajará no próximo dia 29 ao Rio de Janeiro, a fim de participar de uma reunião com presidentes de Federações de Futebol de outros Estados, na sede da Confederação Brasileira de Futebol. Segundo Juracy, o assunto em pauta é para tratar dos jogos amistosos a serem disputados pela Seleção Brasileira. Eles vão tentar antecipar todos os jogos para o sábado, a fim de não prejudicar os jogos dos Campeonatos Regionais em função da transmissão ao vivo, dos jogos do escrete, aos domingos. Juracy disse que aproveitará a oportunidade para conversar com o presidente Giulite Coutinho sobre assuntos de interesse do futebol paraibano.

Campinense Revoltado

Campina Grande, (Sucursal) - Ainda revoltado por não ter conseguido ganhar os dois pontos do Nacional, o Campinense vai tentar se reabilitar amanhã, no clássico contra o Treze e encerra hoje os preparativos, com um treino recreativo no estádio Plínio Lemos. O treinador Zezinho Ibiapino contará com o retorno de Sidney e Gabriel, bem como a presença de Zé Carlos, expulso no jogo com o Nacional, mas cumpriu suspensão no encontro com o Alecrim.

TREZE

No Presidente Vargas, o treinador Jálber de Carvalho também retoca sua equipe com um recreativo. Depois de obter um empate diante do Botafogo, domingo último, o objetivo do Treze é faturar dois pontos em cima do Campinense, a fim de partir para a conquista do quadrangular. O zagueiro Admar deve fazer sua estréia no quadrangular decisivo.

Handebol na UFPb

O quadro masculino de handebol da Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos - FPDA - estará enfrentando hoje, às 20 horas, no Ginásio da UFPb, a equipe de idêntica modalidade do Rio Grande do Norte, numa partida que vem despertando o interesse dos desportistas locais quanto à sua realização uma vez que se trata de um clássico do Nordeste. Um dos objetivos daquela promoção reside na arrecadação de fundos para que os atletas paraibanos possam representar nosso Estado por quadras da Argentina em julho próximo, conforme foi confirmado em contatos entre dirigentes da FPDA e de equipes argentinas. Os ingressos para o encontro serão vendidos ao preço de 10 cruzeiros no local da competição.

Para Carlos Guimarães, Presidente da FPDA, é muito importante o comparecimento de um grande número de desportistas pois não só ajudará a entidade a promover outros espetáculos amadoristas, como dará incentivo aos atletas para que venham a obter um excelente resultado. Por sua vez, Zé Hugo, técnico da equipe, acha que os seus comandados estão atravessando uma boa fase técnica e física, principalmente pela motivação que as partidas na Argentina trouxeram, e os torcedores que comparecerem àquela praça de esportes não se decepcionarão com a qualidade do espetáculo e o volume de jogo proposto pelo quadro paraibano.

JOGADA NACIONAL — GERALDO VARELA

CRUZEIRO

Os jogadores Enéas, da Portuguesa de Desportos, e Nilton Batata, do Santos, são os dois reforços que os dirigentes do Cruzeiro estão prometendo à torcida, já para o Campeonato Mineiro. Ao mesmo tempo, o treinador Hilton Chaves está anunciando que nas próximas horas deverá ser divulgado o listão de jogadores dispensáveis. Os primeiros elementos que o clube estrelado pode negociar são Erivelto e Júnior Brasília. O Vila Nova, de Goiás, já ofereceu quatro milhões de cruzeiros pelos dois jogadores. Todavia, o Cruzeiro quer cinco milhões apenas pelo passe de Erivelto.

PAULISTÃO 80

A Federação Paulista de Futebol confia tanto no interesse que seu campeonato da Primeira Divisão está despertando qe precisou antecipar o horário da rodada de amanhã, na tentativa de evitar a concorrência do televisionamento direto das partidas da fase final da Taça de Ouro. As mudanças, porém, não se limitam apenas ao horário, que passou das 16 horas para às 11 da manhã. O clássico entre Santos e São Paulo foi adiado, mas estas equipes enfrentam o Botafogo e a Ferroviária, respectivamente.

PALMEIRAS

A goleada imposta pelo Internacional de Limeira, quinta-feira, no Parque Antártica, aumentou mais ainda a crise no Palmeiras e o treinador Osvaldo Brandão já começa a preocupar os dirigentes do Verdão. Um dos principais responsáveis pela elasticidade do placar foi o inexperiente goleiro Ivan, que segundo Brandão ficará revesando com o titular Gilmar, o que deixou a torcida palmeirense bastante **revoltada e sem entender a modificação, porque Gilmar vinha realizando boas exibições.**

ZAGALO

O presidente do Corintians, Vicente Mateus não desistiu ainda de tirar Zagalo da direção técnica do Fluminense. Quer contratar o treinador a qualquer custo, sem ligar para a multa de 500 mil cruzeiros estabelecida no contrato firmado com o tricolor carioca para o caso de rescisão. Um emissário do alvi-negro de Parque São Jorge, Aloísio Santos, está no Rio de Janeiro, tentanto convencer Zagalo a mudar para o Timão.

LAERTE

Vice-campeão brasileiro da Taça de Prata com o CSA, o técnico Laerte Dória poderá vir para o Paissandu. Como tem contrato com o time alagoano, Laerte está tentando um acordo com o presidente João Lyra, para a sua liberação. A proposta da equipe paranaense gira em torno de 100 mil cruzeiros mensais, considerada muito boa pelo treinador.

AMÉRICA

Henrique Gaspar, vice de futebol do América carioca, afirmou que está encontrando dificuldades para contratar um novo treinador. Ele tem uma relação que daria para formar um time, mas ainda não se decidiu. Os nomes relacionados são os de Valdemar Carabina, Leônidas, Ananias, Denilson, Velha, Danilo Alvim, João Avelino, Paulo Amaral, Brida e Zé Duarte. A preocupação dos dirigentes americanos é em função dos maus resultados apresentados pelo técnico interino, Quintanilha, que não vem agradando.

DIA DA INFANTARIA

JOÃO PESSOA, 24 de maio de 1980

15º BIMTZ – BATALHÃO VIDAL DE NEGREIROS

Ordem do Dia

24 de Maio - Dia da Infantaria

Rainha das Armas e dos Campos de Batalha, é a Infantaria Brasileira o motivo da nossa homenagem neste 24 de maio.

Presente em todos os acontecimentos bélicos, desde a antiguidade, veio a Infantaria conhecer justamente no dia 24 de maio de 1866, o mais destemido de seus integrantes - ANTONIO DE SAMPAIO.

Nesta data, foi travada a maior batalha campal da América do Sul, a batalha de TUITY, na qual destacou-se entre inúmeros bravos.

ANTONIO DE SAMPAIO nasceu em TAMBORIL - CEARÁ, em 24 de maio de 1810. De origem humilde, conquistou todos os postos da hierarquia militar, indo de Soldado a Brigadeiro. Em toda sua carreira, demonstrou ser possuidor de uma valentia indômita, de um acendrado patriotismo e de uma forte personalidade.

Sua divisão - a DIVISÃO ENCOURAÇADA, ganhou este epíteto graças à sua bravura nos campos de batalha, desprezando a metralha inimiga. Sua mística espalhou-se pelo Exército inteiro, cabendo realce a sua Campanha no Maranhão, onde obteve 46 vitórias em combate.

Mais foi justamente na Batalha de TUIUTY, no dia de seu aniversário, que SAMPAIO colheu seus maiores louros. Nesta Batalha, junto a OSÓRIO, a MALET e a outros valorosos chefes militares, é que SAMPAIO iria receber o mais honroso dos títulos - o de herói.

Quando a Batalha já parecia vencida e se fazia sentir o prenúncio da vitória, SAMPAIO é atingido pelas balas inimigas, banhado em sangue o seu arrojo incomparável.

Ferido na face e no ombro, prossegue conduzindo seus homens com tenacidade e estoicismo, exortando-os à conquista do triunfo.

Neste momento, chega o Oficial Ajudante-de-Ordens do General OSÓRIO para saber do seu estado de saúde. SAMPAIO serenamente e com a dignidade que o momento exigia, responde: "DIGA AO GENERAL QUE ESTOU CUMPRINDO O MEU DEVER, MAS COMO JÁ RECEBI DOIS FERIMENTOS E ESTOU PERDENDO MUITO SANGUE, SERIA CONVENIENTE QUE ME MANDASSE SUBSTITUIR". Quando o Oficial vai se retirando, SAMPAIO recebe o terceiro ferimento e, voltando-se para o mesmo, acrescenta com tranquilidade: "DIGA AO GENERAL QUE ESTE É O TERCEIRO FERIMENTO..."

Ao final da Batalha, o Brigadeiro ANTONIO DE SAMPAIO, gravemente ferido, é transportado para o hospital de sangue de Corrientes e, depois, no navio Epopina, levado para Buenos Aires, onde não consegue chegar com vida.

Meus Comandados! Neste memorável Dia da Infantaria, quando evocamos o nosso Patrono - Brigadeiro ANTONIO DE SAMPAIO, queremos, inspirados no que ocorreu no dia 24 de maio de 1866, há 114 anos passados, reafirmar a nossa fé inabalável nos destinos gloriosos da Infantaria Brasileira e simbolicamente entregar ao Comandante da Guarnição, a mesma menagem enviada pelo Brigadeiro SAMPAIO ao General OSÓRIO, hoje conduzida por um jovem Oficial da Arma de Cavalaria envergando os trajes históricos da Batalha de TUIUTY, como expressão do espírito de luta, do denodo e da união existentes em todas as Armas e Serviços do nosso Exército, desde o passado distante e até os nossos dias, condição que inequivocamente contribuiu para a ordem e o progresso do BRASIL.

Ivanildo Fialho
Ten. Cel. Comandante